ANNO XXX. N. 127.

Por 3 mezes adiantados 4,000
Por 3 mezes vencidos 4,500.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SABBADO 3 DE JUNHO DE 1854.

Por Anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. F. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim M. Rodrigues; Pará, o Sr. Justino José Ramos.

CAMBIOS.

Sobre Londres 26 1/2, 27 d. por 1$
« Paris, 360 a 365 rs. por 1 f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 a 2 0/0 de rebate.
Acções do banco 10 0/0 de premio.
« da companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras 9 a 12 0/0

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas. 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas. . . 16$000
» de 6$400 novas. . . 16$000
» de 4$000. . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . 1$930
Peso columnarios. . . . . . 1$930
» mexicanos . . . . 1$800

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Victoria, e Natal, nas quintas feiras.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.

Tribunal do Commercio, segundas e quintasfeiras.
Relação, terças feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas feiras ás 10 horas.
Juizo de Orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1.ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2.ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES.

Maio 4 Quarto crescente a 1 hora, 48 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 10 Lua cheia ás 9 horas, 12 minutos e 48 segundos da tarde.
» 17 Quarto minguante aos 5 minutos e 48 segundos da tarde.
» 25 Lua nova aos 5 minutos e 48 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Maximiano b.; S. Maximo.
30 Terça. S. Fernando rei; S. Emilia m.
31 Quarta. S. Patronilla v. m.; S. Lupicina m.
1 Quinta. Ss. Firmo e Felino mm. S. Teopezio.
2 Sexta. Ss. Marcellino pres., e Pedro Exorcista.
3 Sabbado. Jejum. (Vigilia) S. Pergentino.
4 Domingo. Pascoa do Espirito Santo. S. Querino b.; Ss. Rotelio e Daciano mm.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 2. de junho de 1854.

ORDEM DO DIA N. 98.

O marechal de campo commandante das armas, declara para conhecimento da guarnição, e devido effeito:

1.º Que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso do ministerio dos negocios da guerra de 27 de abril proximo findo, mandar passar para o batalhão 1.º de infantaria o Sr. tenente do 2.º da mesma arma Temolião Peres de Albuquerque Maranhão, segundo constou de communicação feita pela presidencia desta provincia, em officio de 22 do preterito mez:

2.º Que por outro aviso de igual data, communicado em officio da mesma presidencia de 31 de maio, os Srs. tenentes e alferes do exercito promovidos por decreto de 31 de março ultimo, contemplados na ordem do dia deste quartel general n. 89, ficaram pertencendo aos batalhões abaixo designados:

3.º Que por aviso do ministerio dos negocios da guerra de 6, o governo dignou-se de mandar servir no corpo da guarnição fixa da provincia de Minas Geraes o alferes do 9.º batalhão de infantaria João Pedro Regis; e por aviso de 12. conceder permissão para ir servir em um dos corpos existentes na provincia do Pará, ao Sr. tenente do dito batalhão Bernardo Joaquim Pereira, os quaes se achavam na côrte, como foi declarado em officios da presidencia datados de 31, tudo do mez que finalisou.

Segundo batalhão de infantaria.

Tenente José Marcellino de Aragão, para a fileira.
Tenente Domingos Rodrigues Lopes.
Alferes José Lazaro Monteiro de Mello, para quartel-mestre.
Alferes Secundino Felafiano de Mello e Silva.

Oitavo batalhão de infantaria.

Alferes Olavo Eloy Pessoa da Silva.

Nono batalhão de infantaria.

Tenente Luiz da França de Carvalho.

Decimo batalhão de infantaria.

Tenente Manoel Antonio Soares Gama.
Dito Francisco de Assis Barreto.
Dito Manoel Joaquim Gomes de Brito.
Dito Camillo Xavier de Mello. para quartel mestre.
Alferes Franklin Antonio de Abreu.
Dito Manoel Joaquim de Souza Junior.
Dito Antonio José Ribeiro.

Batalhão de caçadores de Matto Grosso.

Alferes Antonio Alves Feitosa.

Meio batalhão do Ceará.

Alferes João Caetano Pereira.

Companhia fixa da Parahiba.

Tenente Manoel Joaquim da Costa.
Alferes Henrique José Borges Soyto.

Assignado.—*José Fernandes dos Santos Pereira.*
Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

6 de maio

A RUSSIA.

A politica russa continua a sua obra. A publicação de todos os documentos diplomaticos que se prendem á missão de Sir Hamilton Seymour fizera cahir a mascara de moderação e indesinteresse por traz da qual a Russia se escondia, tornou a apanhala, e em uma nova declaração, lança outra vez sobre toda a Europa a responsabilidade relativa á intervenção hostil, segundo a sua opinião, por parte da França e da Inglaterra. E depois o governo do czar em S. Petersburgo muda de linguagem para fallar aos Russos, e lhes declara as suas verdadeiras intenções, sem se lembrar que esta revelação deve transpor as fronteiras do imperio, e todo o mundo receberá sem hesitar para fixar o seu juizo, a duplice serie de peças do processo. O jornal de S. Petersburgo, a *Abelha do Norte* de 7 de abril, em um artigo que não pode ser uma tirada de escriptor porque na Russia a imprensa não possue appreciação alguma pessoal, e nada diz sem a approvação explicita da censura, explica até que ponto cumpre acreditar nestes protestos reiterados dados á paz universal; eisaqui como elle se exprime: « os *direitos do czar* remontam desde varios seculos além da queda de Bisancio sob o jugo dos Mahometanos, quando a dynastia reinante do imperio do Oriente foi extincta. Todas as autoridades gregas confirmaram a carta solemne do patriarca de Constantinopla Josaphat, que chamava ao throno João IV, grão duque da Russia e o reconheceram por seu soberano ligitimo e herdeiro. O original da dita carta redigida e escripta na lingua grega e assignada pelo patriarcha Josaphat, por trinta e quatro metropolitanos, dous bispos e tres arcebispos se acha preciosamente guardada nos archivos do ministerio dos negocios estrangeiros. » A cousa está agora mui clara, a missão do principe Menschikoff a Constantinopla, sob pretexto de obter garantias religiosas para os subditos gregos da Porta, não envolvia somente uma pretenção de protectorado politico, o que ja era assas enorme, e capaz de comprometter a independencia e integridade da Turquia: o czar pretendia reivindicar os direitos ao throno bysantino como soberano legitimo e herdeiro do ultimo imperador grego.

Sem conhecer esta carta preciosa, he facil de explicar a origem dos direitos suppostos dos grãos duques de Moscovia a herança de Constantinopla. Depois da queda do imperio do Oriente, uma multidão de Gregos de distincção se retiraram para Roma, entre elles Thomaz Paleologo, irmão do ultimo imperador grego e sua filha Maria. O papa Paulo III que nutria a esperança de reduzir os Gregos não unidos, subditos moscovitas, ao gremio da igreja, lançou os olhos sobre João III grão duque de Moscovia, e lhe mandou offerecer a mão da princeza grega que se convertera ao catholicismo. João III aceitou, o casamento teve lugar em 1472. mas o grão duque não realisou os designios do soberano pontifice. Apenas casada, e em virtude das influencias do seu esposo, a filha de Peleologo abjurou o catholicismo para voltar á communhão grega, deixou o nome de Maria que recordava o dogma romano, e tomou o de Sophia. Este casamento teve outro resultado, inspirou ao grão duque o pensamento de se apresentar como pretendente ao throno de Constantinopla; Ivan III tomou o titulo de czar, e acrescentou ao brasão d'armas moscovita as armas do imperio grego, a aguia negra de duas cabeças. Infelizmente para as pretenções do novo czar, Thomaz Paleologo ainda vivia, e conduzia a sua realeza expectante a todas as côrtes da Europa. Estas o trataram magnificamente, prodigalisaram-lhe as honras do dinheiro, e sollicitaram-o, cada uma por sua vez, a ceder-lhe os seus direitos eventuaes á successão dos Comnenes. Crê-se que elle fizera esta cessão a varios soberanos; mas o contrato mais explicito foi assignado por Thomaz Paleologo com Fernando o Catholico: assim a casa d'Austria teria mais cabimento do que a casa dos Romanow á elevar pretenções ao imperio bysantino.

Entretanto, o imperador Nicoláo podia acrescentar a estes direitos suspeitos ao imperio do Oriente, direitos semelhantes ao imperio do Occidente, o que lhe esboçaria um começo de monarchia universal. Iwan IV, o neto de Iwan III, mandara fazer sobre o pergaminho, por Gregos habeis na arte calligraphica, uma magnifica genealogia que o fazia descender do imperador Augusto em pessoa, e nas conferencias do congresso de Kiverzova Korka, os seus embaixadores reivindicaram em favor delle o imperio do Occidente com uma energia e uma riqueza de provas historicas, que não deixaram de embarassar por um instante os embaixadores polonezes e os do papa Gregorio XIII. — Entre outras cousas, disseram que os imperadores romanos Arcadio e Honorio tinham enviado a coroa imperial ao grão duque Wladimir em 980, e que o soberano pontifice lhe havia confiado na mesma época pelo intermedio de certo bispo chamado Cypriano, obtendo esta resposta, que Arcadio e Honorio receberam 500 annos antes que o grão duque Wladimir, e em uma época em que não existia a Russia. Um pouco embaraçados com a objecção, elles acrescentaram: « Se não são estes são outros; os imperadores romanos de que fallamos eram contemporaneos de Wladimir, e o nosso soberano descende de Cezar Augusto. » Eis o que era a Russia quanto aos conhecimentos historicos e quanto á boa fé no seculo XVI. *A Abelha do Norte* quasi que não parece estar mais adiantada. Fora risivel que o repouso do nosso velho continente e da nossa civilisação europea fosse compromettido por esta circumstancia.

Mas analysemos outra peça. « Ao passo que o governo russo mostra aos seus com esta franca audacia, os seus pretendidos direitos á posse de Constantinopla, volta ainda uma vez a explicar hypocritamente, quão o seu comportamento em todo este negocio ha sido inspirado pela lealdade e pela moderação. Publica uma resposta á entimação que a França e a Inglaterra lhe haviam inderessado. Na sua declaração indaga elle em virtude de que titulo as duas potencias occidentaes reclamaram a evacuação dos principados danubianos sem que a propria sombra das condições á que o czar havia subordinado a cessação desta occupação temporaria, tenha sido realisada pelo governo ottomano, e isto á sorte de uma guerra que a Porta foi a primeira em declarar, e cujas operações offensivas ella proseguio com actividade, occupando até um ponto fortificado do territorio russo.

He impossivel alterar a natureza das cousas de um modo mais extraordinario, quando o mundo inteiro sabe hoje, que a invasão das duas provincias Moldo-Valachias era da parte da Russia um acto de guerra, que as potencias europeas tinham conseguido que a Porta não considerasse este facto um caso de guerra, esperando ainda da parte da Russia, a despeito do caracter aggressivo do seu comportamento, um retrocesso á moderação e á equidade, e que o governo turco afinal não repelisse as injustas exigencias do czar, se não com o assentimento completo dos signatarios do protocolo de Vienna e de toda a Europa.

A declaração não he melhor fundada para lançar sobre os dous alliados da Porta ottomana a iniciativa das provocações, do que sobre a mesma Porta a iniciativa dos actos de guerra. Se ella lembra o memorandum russo de 18 de fevereiro, se lhe pode oppor o complexo dos documentos que em Inglaterra assim como em França tem de uma maneira tão clara elucidado a questão. — A dupla iniciativa dos actos de guerra e das provocações pertence exclusivamente ao invasor dos principados danubianos, segundo a opinião do mundo inteiro. A declaração vai mais longe, e acrescenta que a occupação da Moldavia e da Valachia não teria impedido a abertura das negociações, e lhe não embargaria o curso se as potencias não houvessem repentinamente sem razão plausivel, mudado as bases que ellas mesmas hayiam dado na primeira nota concertada em Vienna. —Com effeito, os signatarios desta primeira nota haviam estabelecido principios que lealmente admittidos, teriam podido então resolver a differença, mas o commentario que esta nota recebeu do conde de Nesselrode, veio attestar que o gabinete russo não as aceitava, se não dando-lhe uma significação mui differente do pensamento da conferencia de Vienna; por tanto, foi a Russia que mudou as bases da negociação e forçou as grandes potencias a procurar outras.

O governo russo transtornou mais uma vez a natureza das cousas, e disse que em quanto uma reparação justa lhe fosse recusada, medidas contrarias aos seus direitos de belligerante, coincidindo no Mar Negro com as condições transmittidas de Vienna, eram tomadas como para imprimir a toda a adhesão da sua parte um caracter de compulsão, e que qualquer retirada honrosa lhe fôra scientemente fechada pela intimação imperiosa, tal como a Russia nunca recebeu em época alguma da sua historia: disse que attacada ao norte, ao sul, em todos os seus portos e sobre todos os pontos das suas costas, pode declarar altamente, que depois de 1815 nenhum dos seus actos tem sido inspirado por uma politica de aggressão e de conquista, que nenhum dos seus visinhos da Allemanha e do Norte durante estes quarenta annos passados, não tem podido queixar-se de uma violencia ou apenas de uma tentativa de violencia á integridade das suas possessões, que nas guerras com a Turquia a paz de Andrianople attesta, que uso moderado a Russia fez des seus triumphos, e que afinal o desejo de possuir Constantinopla, a intensão de lá formar um estabelecimento permanente tem sido por ella mui altamente, mui solemnemente negados, e por isso não pode excitar duvida alguma a este respeito. Semelhante protesto contem em si mesmo o seu commentario.

Continuando na analyse, vê-se que, segundo a declaração do gabinete russo, as potencias occidentaes seriam menos respeitosas do que elle para com a independencia da Porta, e uma das provas que dá, he que o governo ottomano renunciou por um tratado fazer a paz sem os seus alliados, como se este compromisso nao contivesse uma obrigação reciproca sobre o pé de uma perfeita igualdade, e conforme o uso constante das tres nações. A Porta, ainda diz elle, será forçada a subscrever a um compromisso que estenderá a todos os seus subditos a igualdade dos direitos civis e politicos, o que alteraria profundamente todas as bases constituidas do seu governo. Esta asserção cahe por si mesma, verificando-se de uma maneira admiravel que ella he entre a Russia e as potencias occidentaes a differença dos processos, em suas relações com o imperio ottomano. Ninguem ignora que o czar he o unico que tem interesse em restringir a soberania do sultão, exigindo delle a manutenção das liberdades dos seus subditos, e que a independencia e a integridade territorial da Russia não pode, diga lá o que quizer esta potencia, passar aos olhos da Europa, por estar ameaçada pelos estados do Occidente, actualmente na simples defensiva; não temos mais do que uma palavra a acrescentar: he que todo este memorandum assignado em S. Petersburbo he sem duvida a defeza de um rhetorico, que tem consciencia da injustiça da sua causa; e um manifesto imperial mais recente sob a data de 11 de abril e em que o czar se intrincheira na pretendida defeza da sua mentida orthodoxia, he repassado do mesmo espirito, e não poderia sugerir outras reflexões.

OPERAÇÕES MILITARES, NOTICIAS DA GUERRA.

As tropas auxiliares tem desembarcado no territorio turco em Gallipoli, para ahi ficarem acampadas provisoriamente, até que operações ajustadas entre os chefes anglo-francez e a Porta as approximem do theatro das hostilidades. O governador de Gallipoli, Osman Bey poz açodadamente todos os recursos á disposição do general Canrobet e do seu estado-maior. As tropas que se ligam á administração do exercito são as unicas que estão aquarteladas na cidade; as outras estão acampadas fóra. A parte do acampamento mais proxima he occupada pelo corpo de engenheiros, a seguinte pelos caçadores de Vincennes; a terceira e a mas consideravel destinada ao grande corpo de infantaria se acha á distancia de duas leguas em um lugar chamado Boyardi Conyousson, sobre o verticee o declivio de uma collina da qual se descortina o mar de Marmara e o golfo de Samos. O acampamento inglez está a tres quartos de milhas do grande acampamento francez. A' beira do mar está um grupo de tendas brancas, cercando uma tenda verde coroada de uma bandeira turca: he o acampamento de um destacamento de tropas do sultão encarregado de velar no acampamento dos alliados. Os viveres de todas as especies são excessivamente baratos, organisou-se uma commissão composta dos principaes habitantes para coadjuvar a administração em todas as operações para alimentar o exercito. Um contrato feito em Smyrna assegura dous mil bois, e ao longo dos Dardanellos se encontram milhares de carneiros que aguardam os consumidores. Em todos os lados os soldados francezes e inglezes estão em toda a cordealidade confundidos com os Turcos da maneira mais pittoresca, conversando por meio do pantomima mais animado e mais expressivo.

Ao passo que as forças de terra estão assim deste lado na espectativa de um movimento, as forças de mar ja encetaram a obra, apenas as suas operações chegam mui pouco certas atravez das asserções da vespera e das denegações do dia seguinte: sejam quaes forem estas fluctuações nas informações que nos chegam, podemos dar com firme confiança a noticia importante do bombardeamento da Odessa, officialmente confirmado de todas as partes: esta cidade que estava bloqueada por vinte seis navios anglo-fracezes se acha em parte destruida depois de denodada resistencia das baterias russas; os promenores ainda não são inteiramente completos acerca desta immensa eventualidade, cujas consequencias serão mais tarde appreciadas por nós. Sabe-se somente que foi por causa de uma horrivel violação do direito das gentes commettida pelos Russos no terceiro tenente do Furious, navio inglez de 16 peças, destacado da esquadra e expedido a Odessa para la receber o consul inglez e 75 nacionaes, residentes naquella cidade. O parlamentar apenas desembarcado foi obrigado a voltar para o mar, e o commandante russo mandou atirar sobre a fragata no momento em que deixava o porto. Esta selvagem declaração de guerra communicada ao almirante Dundas; ordenou elle immediatamente a 9 vapores das esquadras combinadas que partissem para Odessa, que expiou a deslealdade dos Russos por um bombardeamento de bombas e de foguetes que durou dez horas; oito navios russos foram incendiados.

Do lado do Danubio as noticias são totalmente insufficientes, mesmo sobre os factos de guerra mais notaveis; Silistria parece ter tentado um attaque real, mas como he uma praça mui forte, resistio. Ha combates a todas as horas desde Widin até Kustendje n'um espaço de 150 leguas, e até o presente, apesar da sua enorme superioridade numerica, os Russos estão debaixo e soffrem perdas demasiado consideravois. Nesta luta gigantesca sente-se que os Turcos pellejam em favor de seu paiz, em favor da sua nacionalidade, em favor da sua independencia: o seu ardor de offensiva iguala ao seu heroismo de resistencia; atravessaram o Danubio em Nicopoli, Zimnitza e Sertow para attacarem es Russos nos seus intrincheiramentos, e se não retiraram para a margem direita se não depois de terem alcançado uma verdadeira vantagem.

AUSTRIA.

Annunciou-se que as tropas russas tinha evacuado a Pequena Valachia, dando-se este movimento de retirada como dictado pelo desejo de tranquillisar a Austria, affastando das suas fronteiras o theatro das hostilidades; este incidente não pode mudar nada no estado das cousas e não satisfaz de maneira alguma os votos do gabinete de Vienna. Os actos em que elle tomou parte, especialmente o ultimo protocolo assignado a 9 de abril, exigem a evacuação não de uma insignificante porção da Valachia, mas das duas provincias do Danubio, assim como de todos os pontos do territorio ottomano occupados pelos Russos. Não foi unicamente para garantir a segurança das suas fronteiras que a Austria se associou aos designios das potencias occidentaes, tambem quiz cooperar para a manutenção do equilibrio geral e dos todos os grandes interesses que a elle se prendem. Por tanto a Austria não se contentara com a evacuação da pequena Valachia, e foi neste sentido que ella respondeu ás communicações que lhe foram dirigidas a este respeito pela Russia. Em presença da imminencia dos acontecimentos ella está terminando os seus preparativos e concentrando um exercito destinado ao começo das operações; por outro lado aproveitou-se deste meio para mostrar que não conta com soccorros estrangeiros, e que tem confiança em si mesma.

Por ordenança em data de 9 de abril, dia do ultimo protocolo das quatro potencias, o joven imperador levantou o estado de sitio na Gallicia e na Hungria, e concedeu algumas amnistias; por uma ordenança posterior levantou igualmente o estado de sitio do reino Lombardo—Veneziano.

O tratado que acaba de ser assignado entre a Austria e a Prussia põe termo ao estado de hesitação e de tutella das potencias allemãas, e permittelhes considerar mais exactamente qual he a sua posição respectiva relativamente ao povo allemão e a Russia. A opinão destes estado sobre a grande questão que agita o mundo está verificada pela assignatura do protocolo de Vienna. A declaração da Russia não permitte esperar que ella evacue os principados, nem que ceda se não á força das armas. A Austria assim como a Prussia, ao assignarem o protocolo de 9 de abril, aprovaram estas intimações que a Russia considera como injuriosas á sua dignidade: a posição destas potencias allemãas ja não he duvidosa.

PORTUGAL.

As correspondencias de Lisboa confirmam plenamente os boatos espalhados depois de pouco tempo, no tocante as intrigas russas perante o partido miguelista e a agitação que procuram derramar em Portugal a respeito da guerra do Oriente. Neste momento alguns agentes russos percorrem o paiz, e se esforçam para fazer crer o boato de que o czar, provocando as grandes potencias, tem por alvo reedificar sobre todos os tronos os principios da legitimidade; que as duas potencias alliadas, para poder transportar as suas tropas, são obrigadas a abandonar o governo portuguez a si proprio, que ellas até hoje tem sustentado da maneira mais directa e mais activa. Invocam, como prova deste abandono, a ausencia de toda a força ingleza no Tejo, e dizem que he chegado o momento de se reunir e de se preparar para aproveitar a eventualidade, para se subtrahir a influencia ingleza. Ninguem pode duvidar destas tentativas do governo russo. Depois de seis semanas tem apparecido em Lisboa mais viajantes russos, do que nunca se vio depois de seis annos. A propria legação russa não he estranha á propagação destes boatos. O encarregado de negocios foi substituido pelo pai, joven official que espanta a todos por verem que obteve uma longa licença neste momento, e recebe frequentes visitas dos seus compatriotas; um correspondente affirma que um destes viajantes empregava ultimamente durante a sua residencia em Lisboa, um numeroso sequito em sondar o espirito publico, em insinuar-se com o povo, e em fazer-lhe entrever a possibilidade de uma volta proxima de D. Miguel, trazido pelo proprio imperador da Russia. No meio destas preoccupações os preparativos de viagem do joven D. Pedro Quinto vão continuando com actividade. S. M. se embarcará no navio a vapor Mindello, e será seguido pela corveta a vapor o Duque de Saldanha. Asseveram que a partida está designada para 18 de maio, e que o joven rei visitará successivamente a Inglaterra, a França, a Prussia e a Austria, durante uma viagem á que se assigna uma duração de 6 ou 8 mezes. O marechal duque da Terceira acompanhará el-rei e cre-se que o almirante, o barão de Lazarino, será encarregado do commando superior dos navios.

FRANÇA.

Fora da esphera das grandes questões politicas, uma eventualidade tem lugar em França, que a par do interesse religioso que comporta, e sob o aspecto da moral e da economia, tem um alcance immenso, he um facto que nenhuma iniciativa tinha podido realisar nesta primeira metade do seculo XIX, que hoje se realisa por si mesmo, e que tira todo o seu valor desta origem espontanea, he o repouso do domingo. Ideas acanhadas e mesquinhas de liberdade e de independencia, preocupações graves de concurrencia industrial e commercial faziam do homem livre nas cidades consideraveis, nos grandes centros de população, um idolo da civilisação adstricto continuamente á gléba do seu trabalho, e incapaz de nunca respirar no repouso do seu lar, e ahi gozar todos os beneficios do melhoramento moral e intellectual que elle reserva-lhe. Pareciam ter esquecido que a instituição das festas e do repouso tivera originariamente por alvo salvar os servos do embrutecimento de um trabalho nunca interrompido, e com as luzes dos nossos tempos modernos em que os servos já não existem, se organisava, não sei porque ciume mal entendido dos seus direitos e da sua dignidade, uma servidão que tambem tinha assuas dores crueis. Para não fallar senão do operario, do industrial e do negociante, porque o homem do campo em virtude do seu eterno contrato com a natureza tem uma posição excepcional, pode-se dizer que a obra dest'arte começada será immensa e moralmente superior a tudo quanto podera ser tentado para o progresso das turbas. O operario depois de longa semana passada muitas vezes a uma legua de sua casa, depois de ter seis vezes tristemente almoçado, jantado sosinho, depois de ter seis vezes trabalhado 15 horas, voará ao ninho para se aquecer, encontrará adornadas sua casa e sua propria mulher, que guardará, tambem impaciente, algumas horas de vida commum que para dete-lo empregará todas as suas innocentes seducções, o berço do filho deslumbrante de alvura, a unica janella guarnecida de novas flores. Ahi elle será feliz, sentirá os seus pensamentos elevar-se, perderá o egoismo de uma estreita individualidade, comprehenderá porque razão trabalha e recobrará novo animo para os longos dias que deve recomeçar no dia seguinte na officina. Como o negociante, o fabricante ja não tem que recear a concurrencia do visinho, pois que a medida será commum, encontrarão igualmente nas suas espheras o esquecimento dos seus cuidados e das suas preocupações; no descanço salutar, cuidarão em interesses de outra ordem, tratarão da educação moral dos filhos, e nesta santa preparação do futuro tornar-se-hão melhores.

Ha algumas industrias importantes que ja tem collectivamente organisado a nova obra, ha outras em que casas importantes pregam o exemplo, ruas inteiras nos mais ricos bairros tem, com mui poucas excepções, todas as suas lojas fechadas ao domingo. A feliz influencia desta iniciativa tomada dest'arte vai ganhando pouco e pouco, e n'um tempo dado, sem a intervenção sempre inopportuna em semelhante materia, da autoridade; o descanço do domingo permanecerá, pois que he um abuso que ninguem defende, e todos tem interesse em ver desapparecer; não resistirá aos esforços reunidos da religião, da sãa economia e dos interesses geraes e particulares.

O commercio francez não parece dever soffrer por causa dos negocios do Oriente de uma maneira grave. Em uma época em que todas as questões commerciaes tomam todos os dias uma importancia maior, não he sem interesse considerar as consequencias do estado de guerra sobre as operações de um grande paiz como a França, especialmente no que diz respeito ás suas relações com a Russia. O commercio exterior da França attinge a um valor real de 3 milhares e 25 milhões: a Russia figura neste algarismo com pouco menos de 69 milhões. As mercadorias enviadas pela Russia são essencialmente materias primas, destinadas ao melhoramento das fabricas e não ha uma só que não encontre semelhantes em condições igualmente favoraveis em outros mercados, como na Suecia, em Noruega, no Brasil, em Buenos-Ayres, em Montevideo, no Paraguay, em Inglaterra, graças aos numerosos e poderosos meios de navegação que tornam os transportes promptos e faceis. Todavia he pouco provavel que o governo russo prohiba a exportação dos linhos como acaba de prohibir os cereaes; isto causaria grande detrimento á Coulandia e á Livonia e a outras provincias balticas. Por outro lado a França teria a Belgica para se prover desta materia, os Paizes-Baixos, os estados do Zollwerein e a propria producção nacional. A cultura das plantas teciveis tem tido nos departamentos do Oeste um desenvolvimento consideravel ha dous para tres annos; os cultivadores animados por este progresso darão nova importancia as suas explorações á vista das vantagens incontestaveis, que a interrupção das relações russas lhes deverá proporcionar. He natural que, se a importação do linho da Russia não cessar completamente, as compras francezas nos mercados belgas e allemães, tomando uma importancia mais consideravel, as exportações de linho francez já suspensas, cessando momentaneamente, e augmentando a producção, a França veja o preço do linho nos seus mercados interiores restabelecido em uma situação normal. — O cobre importado da Russia vem das minas da Siberia e chega por S. Petersburgo: o bloqueio deste porto, tornando impossivel qualquer remessa, a França receberá da Inglaterra, dos mares do Sul e da Algeria com que satisfaça as necessidades do seu consumo. A importação da lãa russa, alias pouco importante, poderia cessar sem prejuizo para as manufacturas francezas e seria substituida pelas remessas da Algeria, da Turquia, dos Estados Barbarescos, do Rio da Prata e da Nova-Hollanda. Os grãos de linho tirados dos portos russos no Mar Negro são destinados ao fabrico dos oleos, e entram no consumo em concurrencia com as sementes do sezamo, cujo abastecimento mais consideravel occasionará uma completa compensação. Os tirados dos portos russos do Mar Branco e do Baltico, são principalmente empregados como sementes, e por esta razão havia talvez lugar para tomar algumas medidas afim que não viesse a faltar no momento em que a producção fosse obrigada a augmentar. As compras de madeiras de construcção tornar-se-hão mais importantes nos mercados da Suecia, da Noruega, dos Estados-Unidos, da Austria e de toda Allemanha. Quanto ao trigo, a França não consume trigo russo nos annos ordinarios, e as remessas dos Estados-Unidos terão logo feito desapparecer, se já não tem enchido o vacuo produzido pela insufficiencia da colheita do anno passado. Em fim, o canhamo, a potassa, o ferro, o sebo, e outros productos diversos da Russia não poderiam, em virtude da sua maior ou menor abundancia reagir de, uma maneira consideravel sobre o movimento industrial da França.

REVISTA DRAMATICA.

Mademoiselle Aissé, drama em cinco actos, representado no theatro francez. Um drama sobre a vida de Mademoiselle Aissé, uma das existencias mais romanticas da primeira metade do seculo XVIII resumio em si todas as novidades theatraes desta semana.—M. de Ferrial, embaixador francez em Constantinopla vira n'um dia do anno de 1698 entre os escravos que eram conduzidos ao mercado, uma menina que parecia ter 4 annos pouco mais ou menos e cuja phisionomia o interessára. Os Turcos tinham tomado e saqueado uma cidade da Circassia, a creança havia escapado á matança dos seus, os quaes dizem que eram principes no paiz. M. de Ferrial comprára a menina circassiana, e talvez com algum interesse. Ao voltar á França, elle a conduzira, e a depositára entretanto em casa de Mad. de Ferrial, sua cunhada. Ahi foi educada com os dous filhos desta ultima, M. M. de Negle e d'Argental; o espirito da circassiana se desenvolveu promptamente realçando dest'arte as graças naturaes; sem lhes tirar nada da sua leviandade, e fazendo della uma pessoa completa ao mesmo tempo que se ia tornando uma creatura seductora. Em 1711, tinha ella 17 para 18 annos, M. de Ferrial já tinha 60 feitos, declarou-se á sua pupila, se propoz e pretendeu mais od que reconhecimento. Aissé resistio a todas as tentativas de seducção, assim como mais ás do regente de França. A sua unica paixão foi pelo cavalleiro de Aydie, que ella vio pela primeira vez em 1720, era um cavalleiro não professo da ordem de S. João de Jerusalem, apresentado á corte do Palais Royal por seu primo o conde de Rions, o amante declarado e o marido secreto da duqueza de Berry, filha do Regente, e era reputado na sociedade como um homem da moda. Os primeiros tempos deste amor foram atravessados, a resistencia da moça, a concurrencia talvez do Regente, alguns restos de ciume sem duvida de M. de Ferrial, complicaram a sua paixão nascente.

O cavalleiro fez uma longa viagem, e na volta Aissé foi vencida; n'um retiro que lhe proporciou a indulgente e obsequiosa bondade de Mad. de Villette que, para dissuadir qualquer suspeita, tinha imaginado um esquecimento; tornou-se mãi de uma menina baptisada sob o nome de Helena Leblond, educada depois n'um convento, sob o nome de Miss Black e a titulo de sobrinha de Lord Bolingbroke. A intimidade continuava sempre, com demasiada ternura da parte do cavalleiro, que muitas vezes pensou em desobrigar-se dos seus votos para casar-se com a amiga a quem elle queria assegurar uma posição publica e a paz da alma. Parecia que uma inquietação secreta fora collocar-se no coração da terna Aissé, e que ella não ousou gozar da sua felicidade. A sensibilidade que lhe causavam os testemunhos do seu amante, era demasiado viva para ella e a mortificava, não queria aceitar nada se não contra o interesse e a honra da filha daquelle que amava, uma especie de languidez apaixonada minava-a em silencio; a sua saude decresceu, os seus escrupulos de consciencia augmentaram, e a conduziram pelo triumpho dos conselhos austeros á reconciliação christãa em presença da morte, conclusão suave e cheia de consolação e de lagrimas.

O cavalleiro, cuja paixão não tinha diminuido, teve uma dor indisivel, consagrou-se totalmente a sua filhinha, que adoptou abertamente dotou e casou com um fidalgo, o Viscoude de Nauthia. Eis o romance biographico que servio de assumpto ao novo drama do theatro francez. Todavia, o amor do velho conde de Ferrial, a tentativa de Rions para fazer de Aissé a amante do Regente, a despeito do odio de Madame de Parabere, a paixão ardente a aceita do cavalleiro d'Aydie só poderam constituir uma obra palida e descorada, e assim devia ser, pois que nisto não ha os elementos de uma obra dramatica.

SCHAMYL.

Nestes dias em que todos os olhos estão cravados na obra de invasão e de conquista protegida pela Russia, da-se uma grande figura que toma a cada instante proporções mais importantes e resume em si um imenso interesse: he um homem extraordinario que guarda ha 18 annos as portas da Asia e tem rechaçado com um punhado de homens o immenso imperio do czar, e que sustenta uma luta digna da mais seria attenção, queremos fallar de Schamil, este padre visionario, este propheta enthusiasta, ao mesmo tempo legislador e guerreiro, que custa aos Russos tão grandes despezas de homens e de dinheiro, e que pelas suas faculdades possantes, he talvez destinado a vir a ser um dia o soberano daquellas regiões, se a guerra for feita com vigor na Georgia. Os recursos da potencia á que elle resiste ainda são neste momento um dos problemas da politica europea. Serão estes recursos imensos, inesgotaveis, ameaçadores á segurança da Europa, como pretendem certos publicistas? Pelo contrario será o imperio moscovita somente o collosso com os pés d'argila? Verdade he que desde o desbarato de Carlos XII, a Russia tem singularmente crescido. Verdade he que desde a fatal expedição de Moscow, a influencia dos czares tornou-se cada dia mais preponderante. nos conselhos europeos. Entretanto releva lembrar que não foram as armas russas que anniquilaram os soldados de Napoleão, e que o que faz a força deste imperio he menos o valor e a energia dos seus habitantes, do que o seu clima, a sua vasta superficie, a sua população espalhada, recursos que parecem desafiar a invasão. Por tanto cumpre fazer uma distincção entre os recursos defensivos da Russia e os recursos offensivos; se he forte quando se defende dentro dos

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM REI. (*)

PELO MARQUEZ DE FOUDRAS, E PEDRO ZACCONE.

TERCEIRA PARTE.

III.

O terraço.

Apenas Schweizer sahio, Naundorff percorreu avidamente a carta que elle lhe entregara. Ella era breve, porém bastou para faze-lo recobrar a confiança, a alegria e a esperança.

Era concebida assim:

« Luiz

« Soube neste instante que vossê está preso no « Spielberg, e parte-se-me o coração ao pensar que « está ahi sosinho no meio de estrangeiros, sem ami« gos e sem esperança.

« Não hesito escrever-lhe.

« Ignoro como esta carta será recebida; mas te« nho a confiança de que vossê não esqueceu-se in« teiramente da santa dedicação que consagrei-lhe, « e que minha lembrança alegrará talvez um mo« mento a sinistra solidão que o rodea !...

« Se alcançar este fim, ficarei satisfeita !...

« Estamos separados de ora em diante por uma « distancia immensa, e talvez mais ainda pelos ho« mens que o vigiam ! Serei pois circumspecta pa« ra não compromette-lo.

« O amor que lhe tenho não póde inspirar nenhum « receio aos seus carcereiros... por isso espero que « deixarão chegar a expressão delle até vossê !...

« Luiz, vossê foi meu primeiro e unico amor, já « lh'o disse, e repito-o, apesar das apparencias, ape« sar do laço que liga-me a um homem que abor« reço, amo-o ainda, e sou digna de vossê...

« Um dia (esta convicção ajuda-me a supportar « a vida) vossê me restituirá sua affeição pura e « santa, e poderei viver feliz debaixo de suas vistas.

« Triste destino he o nosso, Luiz... Deos poz-nos « um dia no mesmo caminho, e fez nossas mãos e « nossos corações encontrarem-se. Lembra-me ain« da de Mittau, he minha alegria, minha consola« ção, minha vida !... Não acontece o mesmo com « vossê ?...

« Brevemente talvez nos tornaremos a ver... « Concebi um projecto... so posso dizer-lhe que te« nha confiança em mim, e espere... até brevemen« te... e Deos dê-lhe a força de aguardar a hora em « que será restituido á liberdade !...

« Georgele. »

Seguia um *post-scriptum*:

« Penso que lhe será agradavel saber noticias dos « amigos que deixou na capital. O visconde não « consola-se de sua imprudencia, e procura repara« la; mas duvido que seja bem succedido...

« Quanto ao seu bom e fiel Massach, está inteira« mente restabelecido da ferida. »

Para comprehender bem a alegria que Naundorff sentio ao ler esta carta, fôra mister estar como elle entre as paredes silenciosas de uma prisão... fôra mister ter soffrido, ter pensado em morrer, ter vivido mais de dous mezes separado dos vivos !...

A alegria reappareceu-lhe no semblante e no coração, elle leu vinte vezes essa carta bemdita e vinte vezes derramou lagrimas mui doces á lembrança piedosa de Georgele.

Todo seu amor tinha despertado... A moça o havia dito, ella era digna de seu amor, não tinha commettido faltas, podia ainda viver feliz debaixo de sua vista!

O dia passou-se com a rapidez do relampago... E quando ao anoitecer Schweizer entrou no quarto, o duque mal reparou em sua presença.

— O que he, que quer comigo? disse elle emfim dirigindo-se ao velho.

— Todas as boas noticias chegam ao mesmo tempo, respondeu o carcereiro.

— Que ha então ?

— O passeio.

— Vem chamar-me.

— Para uma hora sómente.

— E poderei passear com toda a liberdade ?

— Por todo o terraço que está em baixo desta janella.

— Vamos! vamos! disse o duque.

Quando passava pelo lumiar da porta da prisão, elle bateu alegremente no hombro de Schweizer e disse-lhe em tom jovial:

— Oh! já vejo, meu amigo, que o Spielberg tem sido até agora indignamente calumniado. Esta fortaleza he um verdadeiro lugar de recreio...

— O senhor pensa isso? disse o carcereiro rindo-se.

— Sem duvida.

— Se o senhor tivesse nascido na prisão não fallaria de outro modo... accrescentou o velhinho.

O duque não respondeu... Essa observação tinha-o impressionado... elle lembrou-se do pai... da prisão do Templo... de sua infancia desgraçada, da existencia miseravel que tinha passado até então...

Sua vida havia, por assim dizer, começado no Templo... não devia ella terminar no Spielberg ?

Cada prisioneiro era conduzido ao passeio separadamente entre dous guardas com a arma carregada ao hombro. Descia-se por uma escada rapida, atravessava-se um vasto pateo, e ia-se para o terraço de que já fallamos, e do qual avistava-se a cidade de Brunn e grande parte dos campos circumvisinhos.

O duque deixou-se conduzir, e chegou ao terraço em menos de cinco minutos. Depois quando seus guardas assentaram-se em alguma distancia, e deixaram-no senhor de seus movimentos, foi apoiar-se ao cotovelo, triste e pensativo em um banco collocado na extremidade.

Desse lugar a paizagem apresentava-se á vista com todo o seu fecundo explendor. No fundo do valle a cidade de Brunn estava assentada pacifica e tranquilla como em um ninho de pedras cavado pela propria natureza, á direita e á esquerda collinas de cimos verdejantes com pequenas habitações meio escondidas atraz das arvores, no meio, tão longe quanto a vista podia estender-se, uma planicie immensa que trazia á memoria pela sua copiosa vegetação os bellos prados da America.

Nada pode em lingua nenhuma dar uma idéa do caracter de tal quadro... O dia começava a declinar, o horisonte longinquo era já invadido pelas primeiras sombras transparentes da noite, reinava em toda a parte uma calma, uma harmonia doce e maviosa que induziam brandamente á meditação. O sol que desapparecia lentamente atraz da mais alta montanha deixava ainda fluctuar após de si, como um pedaço brilhante de seu manto real, e tingia os cimos das collinas com um ultimo reflexo de purpura. Emfim o vento fresco da noite que acabava de levantar-se levava passando, o perfume penetrante dos jardins que rodeiam a cidade, formando-lhe como uma corôa de flôres...

Naundorff fitou os olhos na paizagem, apoiou o cotovelo em uma das ameias da fortaleza e poz-se a meditar. Havia muito tempo que não experimentava semelhante emoção... uma certa tristeza vaga impregnava-lhe o pensamento, elle não desejava mais sahir dessa fortaleza... teria querido morrer sobre esse banco sosinho longe das sociedades com os olhos fitos no céo que se acendia.

Sua vida não tinha mais alvo, Bergalasse não lhe havia encoberto os infames ardis que iam empregar seus inimigos, elle estava perdido, e não podia ser mais para todos senão um aventureiro sem honra.

Pensou nesse rei que havia morrido no cadafalso depois de ter chamado o filho, e lembrou-se da mãi...

Para que ficaria em um mundo que repellia-o de seu seio ? que sentimento podia retê-lo quando a honra de seu nome fallava tão alto ? que laço seria assaz forte para prende-lo á vida ?...

Chadeuil talvez ?...

Mas estava elle certo de sua amisade, era verdade que não o havia trahido ?... Tinha-lhe escripto; mas que continha sua carta ?... talvez uma despedida prudente...

Georgele... ainda ?...

Mas devia elle crer em seu amor ? Não havia ella renegado seu passado commum, não o havia abandonado ?... Podia elle acreditar ainda na sinceridade de sua volta, e demais convinha-lhe aceitar essa posição em que o collocavam ?...

Não era melhor pelo contrario romper com esse passado enganador, e em todo o caso não confiar dahi em diante a felicidade de seu futuro senão a mãos seguras que não trahem a confiança de semelhante deposito...

Como se vê, Naundorff estava cheio de irresolução ! ouvia as mil suspeitas que subiam-lhe ao coração, e não sabia em que sentimento se firmasse. Entretanto a sombra invadia o valle, mil luzes acendiam-se já na cidade de Brunn. Os dous guardas, que o haviam acompanhado, levantaram-se e foram tira-lo da meditação.

O duque seguio-os. Passando perto do aposento do superintendente, elle parou um momento. Em uma das janellas estavam duas mocinhas de admiravel formosura... eram as duas filhas do superintendente, dous anjos, como dissera Schweizer.

Elle saudou, e foi correspondido. Passou; mas quando ia voltar a cabeça e pôr o pé no primeiro degrao da escada que conduzia á prisão, julgou vêr as cortinas da janella visinha agitarem-se, e uma cabeça de mulher inclinar-se para olhar...

Esse movimento fora tão rapido que elle não pôde distinguir nada. Demais os guardas instavam para que voltasse á prisão, e elle deu-se pressa em obedecer-lhes para não desagradar-lhes...

Davam oito horas quando elle tornou a entrar em seu quarto !...

Mas esse dia tinha sido occupado além de seus desejos, elle não sentia a menor fadiga, e lançou-se contente sobre o leito.

Todavia apezar dessa satisfação seria, que enchia-lhe o coração, e talvez mesmo por causa dessa satisfação foi-lhe impossivel gozar um momento de repouso durante toda a noite.

Todas as sensações do dia voltaram em multidão a visita-lo, elle tornou a vêr todas essas pessoas queridas de que estava separado, ouvio o som conhecido de suas vozes, e fez em sua companhia mil projectos insensatos para o futuro.

As duas filhas do superintendente não faltaram tambem á entrevista... foram graciosas e pudibundas assentar-se-lhe á cabeceira, suas vozes encheram o quarto de uma harmonia clara e franca, e quando retiraram-se de braço dado, saudaram-no com o mais franco sorriso, e disseram-lhe — até amanhãa.

Os primeiros raios do sol penetrando no quarto, afugentaram todos esses bellos phantasmas da noite; porém a emoção de Naundorff foi menos prompta em dissipar-se. Elle passou parte da manhãa esperando o passeio da tarde, e quando deu a hora, precipitou-se com alegria para a porta que Schweizer foi abrir-lhe.

Como na vespera os dous anjos de Spielberg estavam á janella, e fizeram-lhe uma saudação amigavel logo que o avistaram.

Naundorff passou no terraço uma hora cheia de encantos, e durante oito dias houve a mesma repetição...

Naundorff não sabia a que causa attribuisse essa sympathia que inspirara ás duas mocinhas, mas estava profundamente contente por isso. Uma, a primogenita, tinha quinze annos apenas, e era já uma moça estella, de olhos azues, e chamava-se Carlota.

A mais moça tinha quando muito doze annos, e adevinhava-se-lhe facilmente na casta fronte toda a candida pureza de seu coração... Andava todo o dia correndo com os cabellos soltos atravez dos pateos da fortaleza... era a animação, a vida, e o sorriso dessa lugubre prisão. Todos os condemnados conheciam-na e amavam-na. Chamava-se Magdalena.

Os infelizes que estiveram presos nessa época em Spielberg lembram-se bem de ambas, e jamais se esquecerão dellas!

Uma manhãa Schweizer entrou no quarto de Naundorff levando o cantaro de agua fresca de todos os dias, depois de tê-lo deposto em um canto voltou-se para o prisioneiro, e disse-lhe com uma risadinha ironica:

— Então, senhor, esta contente com a residencia desta prisão ?

— Não me queixo, respondeu Naundorff procurando adevinhar a intenção que essas palavras encobriam.

— E seus passeios da tarde ?

— São encantadores.

— Pois se o senhor está encantado, sei de alguem que não o esta menos.

— Quem ?

— Uma mulher...

— Que diz ?...

— Ah !... disse o velhinho com um piscar de olhos significativo, parece que o senhor fez uma conquista.

— Eu !... perguntou Naundorff pasmado.

— O senhor mesmo, e talvez sem o saber.

— Explique-se.

— Infelizmente continuou Schweizer, não sou o unico que tenho reparado isso... o que pode embaraçar seus amores.

— Nossos amores ?... não o entendo.

— Eis aqui... Emquanto o senhor divertia-se em ver as duas lindas filhas de nosso superintendente, e passava as horas do passeio, debaixo de suas janellas, outra mulher tomou para si essas pequenas manobras de sua parte, e seu coração está captivo de uma bella paixão.

— Mas quem poude dizer-lhe...

— Oh ! a gente tem olhos.

— E que mulher he essa ?

— Mora em casa do superintendente.

— Mas quem he ?

— Sua leitora....

Naundorff ergueu os hombros, e poz-se a percorrer o quarto.

— Vossê está louco, meu charo Schweizer, disse elle em fim, se poude crer um momento que eu podesse interessar-me, seja a que titulo for, pela amante do barão de Creutzer.

— Poder-se-hia cahir em cousa peior, tornou o velhinho, eu a vi.

— Ah !...

— Ella he moça.

— Que importa ?...

— He bonita...

— Tanto melhor para o superintendente.

— Em fim, o que não prejudica, he Franceza, e chega de Paris...

Naundorff parou diante do carcereiro á estas ultimas palavras, e agarrando-lhe o braço exclamou:

— Vossê disse que ella he Franceza, e que vem de Paris ?...

— Sim, senhor.

— Mas seu nome ! seu nome !

— He a unica cousa que ignoro.

De tarde, quando Naundorff foi ao terraço, reparou com uma especie de sentimento, que as janellas do superintendente estavam fechadas. Não era a primeira vez que Carlota e Magdalena faltavam á entrevista; mas essa tarde sua ausencia foi-lhe mais penivel que de ordinario.

Era pelas duas mocinhas, que o duque sentia esse desgosto ?... Elle nao o teria podido dizer. Assentou-se triste e pensativo em seu lugar costumado, e tornou a passar pela memoria quanto o carcereiro lhe dissera naquella mesma manhãa.

Quem podia ser essa mulher, que interessava-se tão vivamente pela sua sorte ?... porque não a tinha visto ainda ? Ja que vinha de Paris, não havia ella podido conhecer alli Chadeuil, Georgele, ou algumas das pessoas que elle tambem conhecera ? Seu pensamento perdia-se em mil conjecturas. Nesse momento a janella abrio-se e Carlota foi ahi apoiar-se ao cotovello... mas, cousa extraordinaria, seus olhos em vez de procurarem os do duque, pareceram evita-los, e Naundorff julgou reparar que uma certa tristeza estava espalhada por suas feições. Seu coração apertou-se, e elle pensou em Magdalena... Porque não tinha ella ido com a irmãa ?... estava talvez doente... Elle não sabia que pensasse !...

Repentinamente o cravo do salão resoou debaixo de uma mão habil e exercitada, e Naundorff applicou o ouvido. Elle era bem pouco apaixonado por esse instrumento ingrato, e de certo não deixava de ter razão.

Nessa época o cravo era menos commum do que na nossa, porém não era tão bem tocado ! Certamente quando artistas como Litz, Chopin, Gloria, fazem cantar e estremecer um piano, a scena muda extraordinariamente de significação. Não se escuta mais o instrumento; porém o artista !... Sua mão corre pelas teclas sonoras; notas andazes, e inesperadas escapam e saltam-lhe debaixo dos dedos, e toda a sua alma derrama-se em ondas de harmonia commovida e tremula. Mas o mundo da arte não havia saudado ainda essa rindade de artistas eminentes, Litz, Gloria, Chopin; e o cravo despertava por toda a parte mediocres sympathias. Todavia se desde as primeiras notas Naundorff erguera a fronte, e applicara o ouvido, fora porque o cravo era tocado nesse momento por uma mão sabia, e sobretudo porque o canto que delle sahia recordara-lhe subitamente outra época de sua vida. Fora em Mittau á margem do mar, nessa habitação magnifica que Georgele devia á magnificencia do principe Hartzoff.

O canto era terno e triste, bem como a queixa que exprimia, as notas as vezes mais vivas elevavam-se ao céo, o qual pareciam invocar, ou tornavam a cahir em terra como um passarinho opprimido de fadiga. Naundorff escutava, e sua alma estremecia as lembranças que nelle se despertavam. Era como uma pagina feliz marcada desde muito tempo no livro de sua vida, e que se lhe representava avista. Um momento até correram-lhe lagrimas pelas faces.

Que mão amiga tomava assim o cuidado affectuoso de contar-lhe a historia de seu passado feliz ?... Não podia ser Magdalena, nem tão pouco Carlota, logo era a mulher mysteriosa de que Schweizer fallara-lhe nessa mesma manhãa...

Mas que mulher era essa ?...

Repentinamente deram oito horas, e o canto cessou.

Era o momento em que Naundorff devia voltar para o quarto, os guardas foram chama-lo, e levaram-no.

As janellas do edificio occupado pelo superintendente fecharam-se novamente, as cortinas abaixaram-se e as luzes se apagaram.

Naundorff caminhou indeciso para a escada que conduzia aos andares superiores; mas no momento em que ia sahir o primeiro degrao, foi chamado pelo seu nome, e voltou-se vivamente.

Magdalena correu a elle a toda a pressa. O duque recebeu-a nos braços, e beijando-a na fronte com uma ternura paternal, disse com effusão.

— Querida filha, não a vi todo o dia, e receiava que estivesse doente.

— Oh! não, respondeu Magdalena; mas não pude resistir ao desejo de dizer-lhe adeos.

— Como ?...

— Eu parto...

— Vossê parte ?

— Amanhãa.

— Sosinha ?

— Com minha irmãa Carlota.

— A ! sua ausencia ha de ser-me muito cruel.

— Foi o que pensei, Mr. de Naundorff; mas não nos esqueceremos do senhor, e rogaremos a Deos que o livre brevemente...

— Querida, querida filha... disse o duque.

— Pois adeos !...

— Adeos, não, até brevemente...

— Pois até brevemente...

— Dizendo estas palavras a menina metteu a mão na de Naundorff, e quando retirou-a deixou-lhe um bilhete.

O duque não exprimio nenhuma sorpreza, metteu o papel no peito, e seguio os guardas, os quaes não se atreveram a interromper essa conversa com a filha do superintendente. *(Continuar-se-ha.)*

(*) Vide *Diario* n.º 125.

ILEGÍVEL

seus limites, he fraca quando attaca fora do seu territorio, e desde longos annos um punhado de montanhezes faz parar os exercitos do czar, bate-os, e os decima sob as ordens Schami, e em fim esta luta sustentada com tanta energia e felicidade prova que a França que ja não quer ir a Moscow, obrará bem, alliada da Inglaterra impedir que a Russia vá a Constantinopla. G. M.

INTERIOR.

SERGIPE.

FALLA

recitada na abertura da assembléa legislativa de Sergipe, pelo presidente da provincia, o Dr. Ignacio Joaquim Barbosa, no dia 20 de abril de 1854.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial.

Em cumprimento do artigo 8º do acto addicional a constituição politica do imperio, venho vos dar conta do estado dos negocios publicos da provincia, e indicar as providencias que, no meu entender, ella mais precisa para seu melhoramento.

Era meu desejo satisfazer este preceito da lei sem recorrer á faculdade de adiar a vossa reunião, como fiz, para não demorar os bens, que a provincia d'ella espera, e lhe afiançam a vossa illustração e patriotismo; mas a isso me obrigou a impossibilidade de cumprir de qualquer maneira a lei no curto espaço de tempo, que tinha para instruir-me do estado dos diversos ramos da administração.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Toda a provincia se acha no gozo da mais completa paz, e nem ha o mais leve receio de que este estado seja alterado. A divergencia das parcialidades politicas, em que se divide a provincia, felizmente não tem por objecto as instituições juradas, nem questão alguma social capaz de transtornar a actual ordem de cousas: movendo-se em um circulo limitado pelas condições constitucionaes, não resulta de sua luta e discussão nenhum embaraço á marcha regular do governo, e antes noto com prazer que a lei e autoridade são aqui geralmente respeitadas, o que attribuo não só a indole naturalmente docil da população, como á civilisação que tem attingido a parte mais rica e prestigiosa d'ella.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

O estado de segurança individual e de propriedade na provincia infelizmente ainda he bem pouco satisfactorio, e, no meu entender, diversas são as causas, que para isso concorrem, sendo a principal o facto de não serem raras as pessoas, que, além da falta absoluta de instrucção, não tem uma occupação certa de trabalho, ou industria de que vivam.

Graças á actividade e energia do digno Dr. chefe de policia, tem sido capturados, depois que tomei posse da administração, 32 criminosos, sendo 21 de morte, em cujo numero se contam os assassinos Maximo, Domingos Oleiro, Joaquim Pontes, e Manoel da Ladeira, cujos nomes sem duvida vós conheceis, pela celebridade horrivel que elles tem ganho na provincia. A serra de Itabaiana, que ainda ha pouco, tanto aterrava, pelos criminosos que alli existiam acoitados, já não inspira serio receio ao viandante, depois que foram capturados alguns d'elles.

Do mappa da policia vereis o numero dos criminosos capturados durante o anno passado, e os julgamentos, que nelle tiveram lugar.

FORÇA PUBLICA.

Guarda nacional.

A organisação da guarda nacional vai se fazendo com grande lentidão, sendo esta em parte devida a mim, por não ter ainda sufficiente conhecimento do pessoal da provincia para prover os muitos lugares, que se acham vagos nos corpos.

Os batalhões, que ja se acham organisados, pouca ou nenhuma instrucção teem da disciplina, e carecem absolutamente de armamento. Para prover aquella falta de instrucção, que igualmente sentia o batalhão desta capital, solicitei do governo imperial a nomeação de um official de linha para major, ao que promptamente attendeu, designando o capitão reformado Pedro Muniz Telles de Menezes, que ja se acha em exercicio.

FORÇA DE LINHA.

A força de linha, que se compunha de 96 praças, foi ha pouco augmentada de mais 20 praças á requisição minha, e ainda assim he ella insufficiente para o serviço da guarnição, no qual he ajudada pela guarda nacional e corpo de policia.

Tendo o governo imperial mandado retirar da provincia a companhia de linha, que aqui existia destacada, confio que attenderá ao pedido que lhe fiz, de augmentar a força existente com mais 20 praças. Prefiro esse augmento da companhia á força, embora superior, mandada aqui destacar, porque da-se nelle um caracter de permanencia, que não tem esta, o que além de mais vantajoso ao serviço, proporciona um meio de reduzir-se a força do corpo de policia em proveito dos cofres provinciaes.

CORPO DE POLICIA.

A despeza que a provincia faz com o corpo de policia, com quanto seja muito util, he todavia maior do que pode, e deve ser. Este corpo consome cerca de 50:000$000 rs. quando toda a renda da provincia apenas chega a 200:000$000 rs., o que importa uma despeza de mais de um quarto da renda.

Tendo sido augmentada de 20 praças a força de linha existente nesta provincia, e sendo de esperar pelas razões que vos apresentei, quando della tratei, que ainda o seja novamente, creio que sem inconveniente para o serviço se pode reduzir a força policial de 239, que hoje he á 200 praças, e com isto farão os cofres uma economia não inferior á 11:000$ rs. annuaes.

A reforma que he preciso fazer-se no pessoal deste corpo, e que já tenho começado, substituindo as praças, que não prestam, fornece-me mais uma razão para esperar que com a reducção não soffrerá o serviço, pois que a melhor qualidade da gente supprirá por certo a pequena differença da quantidade.

O systema que actualmente se segue para o fornecimento do fardamento, não me parece bom. Além de muito embaraçoso para a thesouraria provincial, he bastante dispendioso, e delle resulta que os soldados não andam bem fardados. Estou convencido de que em vez desses grandes fornecimentos, que se fazem ao corpo para este distribuir pelas praças com um desconto diario de 80 rs. no soldo, melhor seria que se entregasse ao proprio soldado a quantia necessaria para o fardamento, para elle mesmo mandar faze-lo segundo o uniforme, marcando uma tabella o tempo certo de duração para cada peça, e fazendo-se desde logo no soldo uma reducção proporcionada a despeza do fardamento. Assim se evitaria essa escripturação de descontos dos soldos, andariam mais bem fardados os soldados e se preveniriam extravios de fardamento.

O armamento em geral acha-se bom, tendo já chegado concertadas da Bahia, para onde se haviam mandado, 52 armas.

Havendo no corpo 8 praças montadas, julguei conveniente mandar fazer uma cavalhariça, onde podessem estar reunidos os cavallos da policia, afim de não andarem dispersos por casas particulares, em desvantagem do serviço. Já se acha prompta, tendo apenas custado 335$418 rs.

DIVISÃO JURIDICA E CIVIL.

Divide-se esta provincia em 4 comarcas, 15 termos, sendo 10 de juizes municipaes letrados, 19 municipios, e 31 districtos de policia.

A comarca da Estancia comprehende actualmente os termos da cidade da Estancia, Santa Luzia, Lagarto, Itabaianinha, e Campos, além dos dous municipios de Simão Dias, e Espirito Santo, dos quaes o primeiro brevemente passa a ter fôro civil por já contar mais de 50 jurados, segundo acaba de me informar o respectivo juiz de direito.

Sendo esses termos distantes uns dos outros, alguns de 12 leguas, me parece que um só juiz de direito não poderá satisfazer as necessidades do serviço á seu cargo, tanto mais quanto pela legislação actual he elle obrigado á abrir todos os annos em cada termo uma correição de 30 dias pelo menos, além de duas sessões de jurados que deve fazer.

Accresce mesmo que nos termos do Lagarto, Itabaianinha, e Campos, que ficam retirados da cabeça da comarca, commettem-se muitos crimes, e torna-se por isso indispensavel a presença de uma autoridade judiciaria de categoria superior, que afiance a execução das leis neste ponto da comarca.

Por todos estes motivos sou levado á crer que he de indeclinavel necessidade a creação de mais uma comarca, que dividindo a da Estancia, comprehenda os termos de Lagarto, Itabaianinha, Campos, e Simão Dias. Deste modo ficará a comarca da Estancia com o termo da cidade, que já em si he bastante populoso, e mais o termo de Santa Luzia, e municipio do Espirito Santo, que distam da cidade, aquelle duas leguas, e este sete.

Das comarcas reunidas de Larangeiras e Villa-Nova conviria que se fizessem tres. A comarca de Larangeiras conta 5 termos muito populosos, e a de Villa-Nova somente quatro mas estes em grandes distancias uns dos outros. Estou persuadido de que a administração da justiça muito aproveitaria, se o termo da Capella fosse desmembrado da comarca de Villa-Nova, de que se acha muito distante, e reunido á das Larangeiras, ficando a comarca que de novamente se creasse, com os termos de Maroim, Rosario, e Santo Amaro.

Para apoiar esta divisão occorrem as mesmas razões, que acabo de produzir á respeito da comarca da Estancia, sendo para notar que os tres termos, que neste presupposto ficariam pertencendo a comarca de Villa-Nova, estão situados sobre as margens do rio de São Francisco, onde talvez mais do que em nenhum outro ponto da provincia se faz necessaria a acção regular da justiça, e por tanto muito prejudicial deve ser qualquer distracção do juiz de direito para termos distantes das mesmas margens no interior da provincia, como ora acontece com o da Capella. Se annuirdes a divisão no sentido que indico, a cabeça da comarca não deve continuar a ser em Villa-Nova, mas sim em Propriá, por ser o ponto que terá de ficar no centro da comarca.

Entre os dez termos, que tem juiz municipal letrado, figura o de Itabaianinha, ha pouco dotado desta vantagem em virtude de requisição que fiz ao governo imperial, tendo em vista o avultado numero de crimes alli commettidos, sem que tenham sido instaurados os processos, e capturados os delinquentes, que na falta de promptas e acertadas providencias, acham nas mattas, que lhes offerece esse termo facil e seguro abrigo.

No numero dos termos annexos conta-se o municipio de Santo Amaro, que ultimamente teve fôro civil, por participar-me o juiz de direito da comarca que desse municipio haviam sido qualificadas mais de 50 pessoas para jurados.

A divisão dos municipios em geral me parece boa. Apenas julgo precisa uma alteração no municipio de Itabaiana, por modo que a parte de serras abaixo não continue á pertencer-lhe, e sim ao municipio de Divina Pastora, pois que distando d'aquella 5 leguas de máo caminho, apenas dista deste uma legua de bom caminho.

Os districtos de policia continuam a estar divididos, como estavam. Só alterei os districtos do Espirito Santo, e Lagarto, que sendo demasiadamente grandes, não se prestavam a ser bem policiados. Do primeiro desmembrei a Chapada, e do segundo a Lagoa Vermelha e Riachão. Em cada um dos novos districtos estabeleci subdelegacias, que se acham providas.

CULTO PUBLICO.

Neste importante ramo não tenho feito quanto desejava, mas asseguro-vos que fiz quanto me permittiram os recursos do cofre provincial. Segundo vereis da presente exposição na parte, em que occupo a vossa attenção com as obras publicas, as matrizes desta capital, da cidade da Estancia, e de outros pontos da provincia mereceram e continuam a merecer os cuidados da presidencia. Devo, todavia, dizer-vos que o arbitrio, até agora adoptado, da consignação de pequenas quantias para a edificação e decoração de muitos templos simultaneamente não me parece o mais acertado. Por esse modo se escôa todos os annos uma avultada somma sem que nunca possa vir a ter a provincia bons templos, e decorados com aquella decencia, que he devida ao culto divino. Na exiguidade dos recursos, do cofre provincial, e deficiencia desse fervor religioso de outr'ora, que tão bellos templos nos legou, eu só vejo para se conseguir esse resultado um unico meio, que he applicar todos os recursos, de que se poder dispor, para um só templo, até que este de todo esteja prompto, e possa se tratar de outro. A cidade de Larangeiras pela sua população e importancia commercial está por ventura no caso de ser com preferencia attendida, se esta minha lembrança merecer a vossa approvação, visto como ainda não conta um templo digno deste nome.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

I.

Conta a provincia 54 escolas publicas de primeiras lettras, e sendo 39 de sexo masculino, e 15 do sexo feminino.

No anno findo foram frequentadas, as primeiras por 2:166 alumnos, e as ultimas por 490, prefazendo ao todo o numero de 2:656.

Em 1850 o numero total dos alumnos havia sido de 2:153; em 1851 foi de 2:563, e em 1852 de 2:700.

O numero dos alumnos de 1853 foi por tanto maior que o dos annos de 1850, e 1851, porem menor que o do anno de 1852. Esta pequena diminuição attribue o digno inspector das aulas ao facto de ter estado sem exercicio a cadeira da freguezia de Pacatuba.

No correr do anno passado vagaram as cadeiras de meninos das freguezias de Pacatuba, Aracajú, e Nossa Senhora das Dores, e a de meninas da villa de Propriá, as duas primeiras por demissão que pediram, e obtiveram os professores, a terceira por jubilação concedida ao professor com ordenado proporcional ao tempo de serviço, e a ultima por morte da respectiva professora.

Todas essas cadeiras se acham providas. Na de Propriá foi provida Jesuina Caetana de Mello, que entrou em exercicio á 18 de julho. Na de Nossa Senhora das Dores, Hermogenes Nunes Cajá, que entrou em exercicio naquella mesma data. Na do Aracajú, João Ribeiro da Cunha, que entrou em exercicio no primeiro de agosto, e finalmente na de Pacatuba, Servulo Rodrigues de S. José, que entrou em exercicio á 21 de novembro.

Afóra estas, vagaram ultimamente, no presente anno, uma das cadeiras de meninos da cidade de Larangeiras por demissão que pedio e obteve o professor, e uma das cadeiras de meninas da cidade da Estancia por jubilação, que concedi á professora com ordenado proporcional ao tempo de serviço, attendendo as provas que exhibio de incapacidade fisica e moral para continuar a reger a cadeira.

Ambas essas cadeiras foram postas em concurso na forma da lei, e ja se acham providas, na primeira, Tito Augusto Souto de Andrade, que entrou em exercicio á 16 do mez passado, e na segunda D. Leopoldina Joaquina Ferreira Rocha, que acaba de entrar em exercicio.

Todos os professores acham-se no exercicio de suas respectivas cadeiras, com excepção do da capital, Antonio Rodrigues de Sousa Brandão, licenciado pela resolução provincial de 15 de fevereiro de 1851, n. 305, do de Propriá, Messias José Alves, que ha muito se acha doente, e do de Itaporanga, a quem tambem por doente concedi uma licença de tres mezes. Na forma da lei estão estas cadeiras substituidas por pessoas apresentadas pelos professores, e approvadas pela inspectoria das aulas.

Comparando o numero das escolas de primeiras lettras com o numero de freguezias da provincia, que apenas conta 24, reconheço com prazer que as assembléas legislativas desta provincia tem mostrado a melhor vontade em acudir ás necessidades deste tão importante ramo de serviço publico; mas consenti que vos diga, que os recursos do vosso thesouro até hoje dispendidos tem sido mal aproveitados. He indispensavel uma reforma radical, que devereis decretar, ou autorisar-me para fazer.

Não cabendo nos limites da presente exposição apresentar-vos uma dissertação sobre a instrucção publica, limito-me á declarar-vos que tenho para mim como inquestionavel que qualquer reforma, que decretardes, encalhará, se os professores existentes não forem obrigados a adquirir maiores habilitações do que as que possuem, e sobretudo se a autoridade publica não for dotada de largos meios de acção para ter sobre elles uma inspecção muito activa.

No caso, porem, de exigirdes maiores habilitações dos professores, parece de razão que tambem decreteis uma gratificação annual para aquelles, que effectivamente se mostrarem habilitados nas novas materias. Além de justa, esta gratificação servirá por ventura de incentivo para o estudo.

Em algumas de nossas provincias se começa a ensaiar o systema de não se conferir o provimento vitalicio aos professores, senão depois de boas provas de magisterio por um certo numero de annos. Vós apreciareis em vossa sabedoria a proficuidade dessa medida.

Permitti que tambem chame a vossa attenção sobre as casas, em que funccionam as escolas, e sobre a sua falta de mobilia e utensis. He indispensavel que consigneis alguma quantia, não só para a compra dessa mobilia e utensis, senão mesmo para o alugel de casas apropriadas ao ensino, por quanto não convem que continue o systema de leccionar os professores em casas de sua residencia. Além da distracção do trabalho, que dahi resulta, as casas por via de regra não tem capacidade sufficiente para os alumnos.

Annexo a presente exposição vereis o regimento, que, de accordo com o digno inspector das aulas, confeccionei para o uso das escolas. Era uma providencia, que o regulamento de 6 de junho de 1850 recomenda, e que ha muito se fazia sentir para a uniformidade do ensino.

INSTRUCÇÃO PUBICA.

II.

Possue a provincia um lyceu estabelecido nesta capital, e mais nove aulas de latim nos seguintes lugares:—Estancia, Larangeiras, Itabaiana, Capella, Rosario, Maroim, Propriá, Villa-Nova, e Lagarto. Tem o lyceu 7 cadeiras, em que se ensina latim, francez, inglez, geographia e historia, geometria, philosophia, e rhetorica. Desta ultima cadeira o respectivo professor pedio e obteve demissão, achando-se actualmente, em virtude da resolução provincial de 13 de agosto de 1853, annexa á cadeira de geographia e historia, com a gratificação annual de 400$000 rs.

O lyceu funcciona regularmente, e todos os professores estão no exercicio de suas cadeiras, com a unica excepção do professor de inglez, que se acha no gozo de uma licença de 3 mezes.

Frequentaram o lyceu no anno passado 66 alumnos. Em 1850 o numero havia sido de 68; em 1851 foi de 55, e em 1852 de 96.

Ve-se, portanto, comparado o movimento do lyceu do anno de 1853 com o dos 3 annos anteriores, que o numero dos alumnos, longe de augmentar, diminue, accrescendo que tendo perdido o anno cerca de dous terços dos alumnos matriculados naquelle triennio, essa proporção ainda se augmentou em 1853, pois que de 66, que se matricularam, apenas 13 deixaram de perder o anno.

Apezar, porém, deste resultado, pouco vantajoso, que apresenta o lyceu, com o qual alias a provincia despende 6:100$000 rs., não me animo á propor-vos a sua extincção, nem mesmo a sua remoção para outro ponto da provincia.

Tendo o lyceu apenas 5 annos de existencia, e não havendo na provincia nenhum outro estabelecimento, nem mesmo particular, de instrucção secundaria, me parece que a sua extincção seria por de mais precipitada. A remoção do lyceu para outra parte nada aproveitaria porque a população das cidades de Larangeiras, e Estancia, que são os maiores povoados, e para onde portanto se poderia remover o lyceu, não faz differença sensivel da da capital.

Creio que o maior embaraço, com que luta o lyceu, provém da falta de um internato para os alumnos do reconcavo, visto como nenhum grande povoado existe na provincia, que só por si posa alimenta-lo regularmente. Mas não me proponho, nem aconselho semelhante medida, porque a experiencia tem demonstrado que somente em estabelecimentos particulares produz ella vantagens correspondentes á avultada despeza que acarreta, talvez porque o interesse, que tem o emprezario de acreditar o estabelecimento para augmentar os seus lucros, desafia melhor fiscalisação e zelo de sua parte.

Em vez, portanto, de extinguir ou remover o lyceu desta capital, quero crer que melhor seria que ensaiasseis o systema de animar o estabelecimento de collegios particulares de instrucção secundaria nas mencionadas cidades de Larangeiras, e Estancia, com a subvenção annual de dous á tres contos de rs., uma vez que nelles houvesse o internato, e dessem os professores provas de moralidade e conhecimento das materias que ensinassem.

Aguardando, porém, o estabelecimento de collegios de instrucção secundaria nas ditas cidades, fôra talvez conveniente que autorisasseis a presidencia para nellas crear provisoriamente o ensino do francez, inglez, geometria, e philosophia, em quanto não existirem taes collegios. Com a cadeira de latim que já tem em si, ficariam estas cidades sufficientemente dotadas do ensino das principaes materias da intrucção secundaria, e entretanto toda a despeza não excederia de 4:000$000 rs., se cada um dos professores leccionasse duas disciplinas, como he muito possivel e frequente em outras partes, e dous delles pertencessem ao lyceu, vencendo cada um a gratificação de 400$ annuaes pela commissão. Por este modo, sem estorvar o andamento, regular dos trabalhos do lyceu, pois que as duas disciplinas, cujos professores fossem distrahidos, poderiam sem inconveniente ser leccionadas conjunctamente com outras, não só se proveria de remedio á falta de instrucção secundaria nessas cidades, cuja população rivalisa com a da capital, como se ganharia a experiencia para com acerto resolver-se sobre a extincção ou remoção do lyceu.

Todas ás aulas de latim foram frequentadas em o anno passado por 149 alumnos, havendo sido por 185 em 1850, e por 159 em 1851.

Estas aulas em geral pouca utilidade prestam, por que lutam com o embaraço, ou falta de internato, como acontece ao lyceu, e então são apenas frequentadas por alumnos dos pequenos povoados, onde existem. Com excepção das cadeiras das cidades, e talvez de uma até duas villas, fôra conveniente decretar a extincção de todas as outras á medida que vagassem. E por assim pensar tenho deixado de mandar pôr em concurso a cadeira de Itabaiana, que vagou, aguardando a vossa reunião para que decidais se deve ella continuar ou não a existir.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

Este estabelecimento já conta em suas estantes 1:642 volumes, notando-se entre elles as producções de escriptores celebres.

Mas seguramente não he ainda isso bastante, e seria pois conveniente que se lhe consignasse uma quantia annual, ainda que pequena, para a compra de livros, e para a assignatura de algumas revistas litterarias da Europa, de que carece absolutamente, e sem o que pouca animação pode ter.

Em o anno passado dispendeu-se 527$ rs. com a compra de livros, e 23$840 rs., com o seu expediente.

SALUBRIDADE PUBLICA.

O estado sanitario da provincia he actualmente satisfactorio.

Nos municipios de Itabaiana, e Largato, do mez de junho á agosto do anno passado, grassou a desynteria com caracter epidemico, fazendo nesse curto periodo não menos de 300 victimas, segundo informa o Dr. provedor de saude. Mas graças á Providencia, e ás acertadas medidas tomadas pelo meu antecessor, já de todo desappareceu esse mal, não tendo depois delle nenhuma outra molestia de gravidade atacado tão extensamente a população.

A utilidade da vaccina na provincia ainda he mal apreciada, de sorte que, com excepção talvez das cidades, em outros pontos quasi que se a não emprega. A prova do que acabo de vos dizer está no mappa da vaccina, donde vereis, comparando os 2 ultimos semestres, que mesmo na capital tem decrescido o numero de pessoas vaccinadas.

PESADA DO ASSUCAR.

Logo que cheguei á esta provincia conheci que era preciso acudir de prompto ao clamor, que contra os trapicheiros da praça da Bahia, para onde quasi exclusivamente he remettido todo o assucar desta provincia, levantava a lavoura, attribuindo-lhes fraude na pesada das suas caixas de assucar.

Dizia-se geralmente, e vós sabeis se com fundamento, ou sem elle, que o peso dado nos trapiches da Bahia era inferior á aquelle que de facto tinham as mesmas caixas, nas quaes se lançava um pequeno signal, para á noite, á portas fechadas, fazer-se a subtração das arrobas do assucar que se queria defraudar.

Com isto não só perdia a lavoura, que vendia as suas caixas de assucar pelo peso assim diminuido, como a propria fazenda publica, que cobrava os seus direitos na razão do mesmo peso, porque o despacho do assucar nesta provincia se fazia estimativamente pelo peso de 45 arrobas por caixa, aguardando-se um certificado da pesada nos trapiches da Bahia para ulterior liquidação do mesmo despacho, com todos os inconvenientes de restituições á fazenda, e de indemnisação as partes, segundo as caixas pesavam mais ou menos de 45 arrobas.

Tendo em vista esse estado de cousas, expedi o regulamento annexo á presente esposição, estabelecendo a pesada do assucar nos trapiches da provincia. Desta providencia desde logo resultara necessariamente a liquidação definitiva dos direitos da fazenda, sem dependencia de fiscalisação alguma em provincia estranha, como tanto convem aos interesses da mesma fazenda, e he tambem de esperar que resulte a cessação das fraudes, que se diz haverem nos trapiches da Bahia contra os donos das caixas, visto como já contam ellas um peso legal, em virtude do qual pagaram direitos, para servir de base á qualquer reclamação, e sobre tudo de aviso contra os trapiches de ma fé.

Até agora fazia-se a fiscalisação por modo que tudo dependia de um unico agente fiscal, que mantinha esta provincia na cidade da Bahia, o qual por certo nada podia fazer, por melhor que fosse sua vontade e zelo, não só por causa da descarga simultanea de muitos barcos da provincia, como pelo grande numero de trapiches existentes na Bahia.

Sem intenção alguma de encarecer o regulamento que expedi, julgo todavia, dever dizer-vos que attendi quanto podia comportar a fiscalisação, os usos e a pratica estabelecida. E para evitar o gravame, que da obrigação da pesada do assucar nos trapiches poderia resultar aos poucos proprietarios, que actualmente não mandam para elles o seu assucar, dei a providencia do artigo 29, cujo complemento a vossa sagacidade vos fará de prompto aclar no art. 2.º.

Ainda mais. A pauta, porque até agora se cobrava o meio dizimo do assucar, era feita sobre o preço da praça da Bahia. Dahi resultava que sendo de 400 rs. por arroba a despeza de transporte desta provincia para aquella praça, para onde he remettido quasi todo o assucar, productor pagava direitos de uma quantia superior áquella que effectivamente realisava. Reconhecendo quanto havia de injusto neste facto, determinei no novo regulamento que a pauta fosse organisada segundo o preço corrente da provincia combinado com o das praças da Bahia e Pernambuco.

Por esse modo o gravame que hoje soffre a lavoura não cessa de todo, como seria para desejar, se não fôra o grande desfalque na renda, mas he pelo menos attendido na razão de metade, o que já dá á lavoura um beneficio equivalente á meio por cento dos direitos que paga.

IMPOSTOS.

Meio dizimo do assucar.

Não ignorais que a situação da industria do assucar se vai cada vez tornando mais grave, não só pelo encarecimento de braços, como pela forte competencia das colonias inglezas, onde cresce sempre a vantagem do productor pelos melhoramentos introduzidos, em quanto essa industria entre nós existe estacionaria.

Attendendo, sem duvida, a esse estado da industria, já algumas provincias tem reduzido o seu imposto á 4, e outras á 3 por cento. Não seria pois, desacertado que de vossa parte tambem partisse alguma animação, nesse sentido, tanto mais necessaria nesta provincia, quando o assucar, sobre ser o seu principal ramo de producção e riqueza, carrega de mais com a enorme despeza de 400 rs. por arroba do transporte de cabotagem, visto ainda aqui não existir commercio directo com os portos estrangeiros.

Parece que, sem comprometimento do serviço publico, pode o imposto ser reduzido de 1%. Todavia para não arriscar o mesmo serviço, melhor seria que em lugar de uma decretação definitiva, desseis uma autorisação, para della usar o governo, se o permittir a proxima futura safra da provincia.

Cinco por cento sobre a sola.

Actualmente nada arrecada deste imposto a mesa de rendas de Villa Nova, e entretanto he geralmente sabido que grande porção deste genero he exportado da provincia pelo rio de S. Francisco. A razão disto está em que, pagando somente 3 por cento na mesa de rendas do Penedo, he com preferencia ahi levado para ser despachado, como pertencente á provincia das Alagoas. Parece, pois, conveniente que seja este imposto reduzido a 3 por cento, sendo assim igualado ao que ora pagam os couros seccos e salgados despachados na dita mesa de rendas da Villa Nova.

Cincoenta por cento sobre milho, feijão e farinha de mandioca.

Evidentemente este imposto teve por motivo a necessidade, que ao tempo da confecção da lei do orçamento vigente haviá, de impedir a exportação desses productos. Não havendo, porem, de presente, receio de falta desses generos, e nem mesmo sendo regular, e conveniente ao desenvolvimento da agricultura da provincia que subsista, com caracter permanente, um imposto prohibitivo, pois que como tal não pode deixar de ser considerado o imposto de 50 por cento, creio acertado que igualeis esse imposto ao dos demais generos de exportação, autorisando, todavia, o governo para eleva-lo se reapparecer a necessidade.

2500 sobre gado vaccum e cavallar, vendido para fora da provincia.

Até o presente nada tem rendido este imposto. Apenas se tem arrecadado uma limitadissima cifra de um ou outro boi para consumo dos barcos. Todavia, ninguem ignora que não pequeno numero de cabeças de gado vaccum e cavallar he exportado, por terra, desta para a provincia da Bahia. Acho pois conveniente que, como ensaio, autoriseis o governo para mandar arrematar esse imposto, cuja arrecadação até agora tem sido feita por administração.

Decima urbana.

Segundo a lei actual não pagam este imposto as casas habitadas pelos proprietarios. Nenhuma razão valiosa enxergo para transgressão dos principios da economia publica, que nenhuma distincção fazem da renda que logra o proprietario pelo proprio gozo, ou alheio. A animação para edificar não crea uma verdadeira razão, porque, não sendo o inquilino e sim o proprietario quem de costume paga o imposto, he obvio que o inquilino não calcula com o gravame que pode resultar do mesmo imposto, para edificar uma casa em que habite.

Creio que o unico favor, que se deve fazer, he a pobreza, e isso se consegue determinando-se que nenhum imposto paguem as casas, cuja renda seja estimada em menos de 24$ reis annuaes nas cidades, e de 12$ reis nos demais lugares sujeitos á decima.

Tenho reconhecido que he necessario prover por um novo regulamento sobre a melhor arrecadação e fiscalisação deste imposto, mas approximando-se a reunião da assembléa provincial, julguei mais acertado aguardar a vossa decisão sobre as medidas que acabo de propor, e que não importam materia puramente regulamentar.

Tapagens para pescarias no municipio de Propriá.

Convém que este imposto não continue a ser especialmente applicado á obra da matriz da villa de Propriá, pois que segundo se deprehende da informação do respectivo vigario a obra está quasi concluida. Da verba que decretardes para obras publicas poderá sahir a quantia, que for precisamente necessaria para o seu acabamento, á vista do orçamento do doutor engenheiro da provincia.

Taxa de alambiques.

Creio que não deve mais subsistir a disposição, que manda este imposto fazer parte da receita das municipalidades. A experiencia tem mostrado que elle pouco ou nada tem rendido em alguns municipios, onde alias existe um avultado numero de alambiques, como acontece no districto de Larangeiras. Ou seja por falta de fiscalisação dos agentes municipaes, ou seja por qualquer outro motivo, he fóra de duvida que a receita provincial soffre com a distrucção deste imposto um grande desfalque, senão em pura perda, com um proveito não correspondente para as municipalidades.

OBRAS PUBLICAS.

Do relatorio do Dr. engenheiro ao serviço da provincia, appenso á presente exposição, colhereis minuciosa e completa informação de todas as obras publicas geraes e provinciaes, que estão em andamento, ou que foram concluidas durante o anno. E pois me permittireis que nesta parte me limite somente a uma breve noticia das obras em andamento ou concluidas, que tenho por mais interessantes, indicando, porém, desde logo aquellas, de que, no meu entender, mais carece a provincia, e que não excedem os seus recursos.

TEMPLOS.

Matriz da capital.

Foi entregue ao respectivo vigario a quantia de um conto de réis consignada na lei do orçamento vigente para a obra do retabulo. Acha-se em grande andamento essa obra, tendo sido contratada pelo mesmo vigario com as mais vantajosas condições por 3:500$000 rs. pelo que se torna indispensavel que na nova lei do orçamento continueis a prestar-lhe o vosso auxilio, afim de que possa ser acabada na conformidade do contrato e com promptidão, como convem á celebração do culto divino.

Tendo a matriz duas torres, uma acabada, e outra com mais de dous terços feita, entendi conveniente mandar acabar esta obra, e effectivamente ja se está nella trabalhando, achando-se encarregado da administração da mesma o thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento.

Matriz da Estancia.

Dando-se nesta matriz o mesmo que se dava na da capital a respeito das torres, do mesmo modo procedi, encarregando da administração da obra uma commissão composta dos Srs. Dr. Lima, Abuim e o proprio vigario, que a isso se prestaram por não ter apparecido quem quizesse arremata-la apezar de repetidos editaes e pregões.

Matriz de Propriá.

Pode-se dizer quasi concluido este bello templo. Apenas falta a sacristia do lado direito, em que se trabalha, achando-se toda a igreja ja vestida interiormente com a decencia que demanda o culto divino. Da administração desta obra tem estado encarregado o respectivo vigario, que a tem feito com o producto do imposto das tapagens, especialmente applicado para esse fim pelas leis do orçamento vigente e anteriores.

Matriz do Maroim.

Sou informado pela camara municipal e o respectivo vigario que a obra deste templo está muito adiantada, achando-se ja coberta todo o corpo e capella mór, feito o primeiro corpo de cada torre acima da cimalha, e começada a obra do retabulo. Depois de acabada, o que he de esperar que brevemente aconteça pelo esforço com que nelle se trabalha, virá a ser esse templo o primeiro da provincia e um dos melhores do imperio. Sem duvida sabeis que se deve toda essa grande obra, cujo custo já excede de cincoenta contos, e excederá de setenta depois de terminada, á piedade do vosso prestimoso comprovinciano barão de Maroim; mas he tão agradavel recordar feitos desta ordem que não pude resistir ao desejo de aqui registra-lo.

Capella da Lagôa Vermelha.

Pela lei do orçamento vigente foi consignada a quantia de 1:500$000 rs. para acabamento da obra, mas até agora só se tem despendido a de 1:000$000 rs., e creio que bastará, segundo sou informado, attento o adiantamento em que se acha.

PRISÕES.

Cadeia da capital.

Acham-se quasi concluidos os grandes reparos, e accrescentamento que se mandou fazer por contrato com Francisco José Alves, na importancia de 3:344$336. Parecendo-me sem fundamento a economia que se quiz fazer, deixando o oitão do lado do Sul no estado em que estava com uma só pequena janella, pois que, além de assim sacrificar-se a belleza e symetria do edificio, haveria falta de ar, mandei fazer o orçamento do accrescimo da obra, e pondo-a em arrematação, foi ella contratada com o mesmo individuo. Depois de acabada, fica a cadeia com sete janellas de frente, e quatro lateraes, tendo prisões separadas para homens e mulheres, com distincção de criminosos, que cumprem sentenças e pronunciados ou simplesmente detidos.

Cadeia da Estancia.

Esta cadeia achava-se por modo que não bastava reparos, mas uma completa reedificação. Havendo uma planta feita neste sentido pelo finado engenheiro Bioem, com todas as condições de belleza, solidez e commodidades, aproveitei-a contratando a obra com Felizberto Corrêa Chaves, unico que appareceu a arrematar pela quantia de 4:400$000 rs. Segundo estou informado, a obra ja está em bom pé de andamento, e tudo concorre para me fazer crer que em breve será ella acabada com toda a perfeição.

Cadeia do Lagarto.

Sendo informado de que era esta uma das boas cadeias da provincia, mas que uma parte do edificio estava muito arruinada, mandei fazer o necessario concerto encarregando delle ao presidente da camara municipal, José de Souza Freire. Pelo orçamento, a que se procedeu, deve esse concerto custar 800$000 rs. mas dessa quantia os cofres provinciaes só terão de dispensar dous terços, por haverem espontaneamente offerecido a quantia restante os vereadores da referida camara. O encarregado da obra acaba de informar que se acha ella muito adiantada.

Cadeia de Santo Amaro.

Ha muito tempo, se achava abandonada por carecer de alguns reparos para poder servir de prisão segura e commoda. Sendo o edificio bem construido e espaçoso, julguei acertado mandar fazer os ditos reparos, e effectivamente foram elles feitos, custando 831$000 aos cofres publicos. Ja presta serviço, achando-se recolhidos nella 20 presos.

Cadeia de Villa Nova.

Só existindo essa cadeia em toda a comarca, entendi que apezar de ser ella muito acanhada não devia deixa-la no abandono, em que estava por falta de um pequeno concerto. Mandei pois fazer o dito concerto, que foi orçado em 360$000 rs. encarregando delle a uma commissão composta dos cidadãos João de Aguiar Boto de Mello, João Baptista Gomes e Geronimo Vieira Bastos, que promptamente se prestarão a fazer esse serviço.

Cadeia de Itabaiana.

Achando-se em estado de completa ruina, segundo informam as autoridades do termo, tenho resolvido aproveitar a obra que ja ha 12 annos alli existe começada para uma nova cadeia, elevando todavia as paredes até a altura somente do primeiro vigamento, e não conforme o plano primitivo, por me parecer sufficiente que por em quanto só se façam acommodações para uma simples casa de detenção, e de quartel para o destacamento. Teria eu ja mandado dar começo a essa obra pela particular attenção, que me merecem essas casas, se o Dr. engenheiro ao serviço da provincia não estivesse atarefado com outros trabalhos de não menor importancia.

Casa de correcção.

Sente a provincia absoluta falta de uma casa penitenciaria, ou de prisão com trabalho, como recommendam os artigos 46 e 49 do codigo criminal, e entretanto já era tempo, me parece, de Sergipe acompanhar as outras suas irmãs neste progresso humanitario, que todas ellas geralmente porfiam obter. Julgando preferivel o systema de isolamento completo, tenho na conformidade delle mandado traçar o plano para uma casa, que tenha capacidade para 50 pessoas, mas feita por modo que de futuro possa ser augmentada para outro igual numero de pessoas. Ser-vos-ha presente esse trabalho, e á vista delle resolvereis o que entenderdes.

FONTES, ESTRADAS E CANAES.

Ponte do Cabobé.

O concerto ou antes reedificação desta ponte foi contratada por meu antecessor em 22 de setembro do anno passado com João Gonçalves de Siqueira Maciel pela quantia de 1:800$000 rs. Tem 50 palmos de vão; fizeram-se-lhe novas rampas e 70 braças quadradas de calçada; e augmentou-se-lhe a altura dos pilares. Está bem construida, e promette bastante duração.

Ponte do Ciriry.

Naquella mesma data, e com o mesmo individuo foi contratada pela quantia de 6:950$000 rs. a reedificação desta ponte. Foi suspendida 5 palmos acima da sua altura antiga, continuando a ter o vão de 42 palmos. Suas rampas são muito extensas, sendo uma de 361 palmos de comprimento, e a outra de 308, e he toda calçada é guarnecida de balaustrada. Esta obra se acha em mais de meio; e conjunctamente com ella se estão fazendo as obras necessarias, de que ella depende, como são dous boeiros de pedra e cal debaixo de suas rampas, dous ditos em dous riachos proximos, e uma calçada.

Ponte da Missão de Japaratuba.

Da factura desta ponte se acha encarregado por administração o Dr. João José da Silva Travassos, que por convite meu á isso se prestou, auxiliando de mais com outros proprietarios vizinhos o cofre provincial com um terço da importancia da despeza, que está orçada em 600$000 rs. Os trabalhos vão proseguindo com regularidade, e espero que brevemente esteja a obra concluida.

Ponte da Estancia sobre o rio Piauhy.

Em 14 de janeiro deste anno contratei com José Daniel de Magalhães a factura desta ponte pela quantia de 3 contos de réis, obrigando-se o contratante a da-la prompta em 16 mezes. Presume-se que esta obra custará mais do dobro da quantia contratada, porque o rio tem immensa largura, mas o contratante espera não soffrer grande prejuizo, contando com o auxilio de muitos proprietarios que são nella interessados. Já com todo o esforço começaram os trabalhos por um pilar e rampas.

Pontes do Poxim e Poxim Merim.

Tendo-se recolhido, ha annos, na thesouraria provincial o producto de uma subscripção de particulares, na importancia de 5:809$000 rs. para o melhoramento da estrada desta capital a cidade de Larangeiras, e sendo a sua principal necessidade a factura dessas duas pontes, entendi que por credito da fazenda provincial devia quanto antes mandar faze-las, e effectivamente expedindo as ordens para o levantamento das plantas, planos e orçamentos, já se acham esses trabalhos promptos, e postas ambas as pontes em arrematação, que se deve verificar nos dias 17, 18 e 19 deste mez.

A ponte do Poxim tem 45 palmos de vão e 437 de extensão comprehendidas as rampas. Está orçada em 5:728$431 rs.

A do Poxim Merim tem 42 palmos de vão e 256 de extensão tambem com as rampas, sendo orçada em rs. 4:723$569.

Estrada desta capital para a cidade da Estancia.

Trabalho por melhorar esta estrada, tendo-se ja alargado e limpado o caminho das tres mattas nella existentes, assim como escoado as aguas nos lugares do Aleixo, Muculanduba e Biriba. Iguaes melhoramentos estou mandando fazer nos lugares denominados Porto da Varzea até a distancia de uma legua, onde o caminho se torna intransitavel pelo inverno.

Com esse serviço já se tem dispendido mais de rs. 300$000, e talvez ainda outro tanto não baste, por se fazerem precisos dous pontilhões nos paços Muculanduba e Biriba; mas qualquer que seja a despeza para isso necessaria, estou disposto á faze-la nos limites da lei do orçamento vigente, por me parecer da maior conveniencia a facil communicação entre dous povoados tão importantes, e que tantas relações manteem entre si.

Estrada desta capital para a cidade de Larangeiras.

Sentindo esta estrada a mesma necessidade que a da Estancia, e sendo como ella tão importante, resolvi mandar fazer os precisos melhoramentos, e effectivamente já se acha delles encarregado, por administração, o Dr. engenheiro da provincia, que os orçou em cerca de dous contos de réis.

Estrada da Lagoa Vermelha.

Já se acha concluido o melhoramento desta estrada, que pelo meu antecessor foi contratada pela quantia de 800$000 rs.

Estrada da Capella.

Acha-se em pessimo estado esta estrada na direcção, que toma para a ribeira do Japaratuba, e como depois de acabada a obra do Canal, o que breve terá lugar, a maior parte dos proprietarios desse municipio terão necessariamente de procurar para o transporte dos seus productos, esta estrada com preferencia á que vai para Maroim, por lhe ser isso mais vantajoso, proponho-vos que consigneis a quantia precisa para essa obra, tendo em attenção o orçamento do Dr. engenheiro.

Canal do Japaratuba.

Prosegue com a maior actividade a obra da abertura deste canal, de que tantos bens, com razão, espera a provincia para sua lavoura, commercio e navegação. Já se acham promptas 887 braças, que fizeram o objecto do primeiro contrato, na importancia de 11:972$400 rs. por credito de 12:000$000 rs. concedido pelo governo imperial em aviso de 14 de dezembro de 1852; e das 1046 braças restantes, que fizeram o objecto do segundo contrato na importancia de 13:500$000 rs., por conta dos cofres provinciaes, já se acham tambem promptas mais de um terço, estando além disto aberto o terreno do canal com a largura de uma braça em quasi toda sua extensão por entender o Dr. engenheiro ao serviço da provincia que antes do inverno convinha ganhar a extremidade do canal para dar sahida as aguas, afim de se não inutilisar a obra feita com a accumulação das arêas trazidas pelas enchentes do rio Japaratuba. Foi contratante de toda essa obra o prestante cidadão Antonio José da Silva Travassos, que ja se acha pago não só de toda a importancia do primeiro contrato, como da metade do segundo.

Canaes de Santa Maria e do Paruhy.

Sem ser de uma grande importancia agricola a factura destes dous canaes, podem todavia interessar ao commercio e aos habitantes das tres cidades da provincia, porquanto o primeiro ligando os rios Santa Maria e Poxim daria uma vêa d'agua navegavel e não interrompida, para a communicação desta capital com a cidade de Larangeiras, e o segundo, ligando os rios Paruhy e Paripueiras, traria igual vantagem para a communicação desta capital com a cidade da Estancia.

O terreno que ha á romper para a abertura de qualquer destes canaes não excede de uma legua, achando-se já feito o orçamento do primeiro, cuja importancia se eleva a 138 contos de réis. Informa o Dr. engenheiro ao serviço da provincia que esta quantia ficará reduzida, talvez, de dous terços, se se quizer fazer o canal para ser navegado sómente na preamar, o que já não he de pequena utilidade. Para essa obra, com preferencia, tem o governo imperial aberto á esta provincia um credito de 12 contos de réis, e eu por certo já lhe teria dado essa applicação, senão julgasse conveniente ouvir tambem a opinião do capitão Cabrita, que ora se acha na provincia, e á quem já ordenei fizesse os exames necessarios, para com maior segurança dar então começo aos respectivos trabalhos.

ENCANAMENTO DE AGUAS POTAVEIS.

Tendo encarregado ao Dr. provedor de saúde de proceder aum exame, de preferencia, sobre as aguas dos rios denominados—S. Gonçalo, Una e Prata, que correm nas vizinhanças desta cidade, com o fim de mandar encanar as de melhor qualidade para o seu abastecimento, informou-me o mesmo Dr. provedor que em vista das experiencias, que fez com reagentes identicos, e em porção identica de agua tomada de cada um dos ditos rios, reconheceu serem todas potaveis, e de boa qualidade, sendo todavia preferivel a de S. Gonçalo, pelas razões constantes do seu relatorio, que appenso á presente exposição por me parecer que por mais de um motivo vos interessará a sua leitura. Como vereis da data do mesmo relatorio, me foi elle remettido em 12 do corrente, e por esse motivo não pode ja vos ser presente o respectivo orçamento, esperando todavia poder faze-lo a tempo de estardes ainda reunidos, afim de consignardes os fundos necessarios, se assim vos parecer acertado.

ATALAIAS.

Atalaia da capital.

Em 26 do mez passado contratei a sua factura com o Dr. engenheiro Pedro Rodrigues Dantas, pela quantia de 2:300$378 rs., obrigando-se a entrega-la prompta dentro do prazo de um anno. A planta, e plano, pertencem ao mesmo contratante.

Atalaia da Estancia.

Para a factura desta Atalaia fiz em 14 de janeiro deste anno, igual contrato com o tenente coronel Raymundo de Araujo Jorge, sendo porém de 2:301$000 rs. o preço do contrato, e a planta e plano feitos pelo Dr. engenheiro ao serviço da provincia.

Atalaia de Cotinguiba.

Continúa a prestar serviço á navegação, mas ameaça desabar, se de prompto não fôr reparada. Para este fim se fizeram algumas encommendas para fóra da provincia, e logo que cheguem, começarão os trabalhos, tendo a despeza de importar em 1:400$000 rs., segundo o respectivo orçamento.

A informação, que acabo de vos dar das obras da provincia, que estão em andamento, e que em breve terão de começar, deve vos convencer, me parece, de que um unico engenheiro que existe na provincia ao seu serviço, o Dr. Sebastião José Bazilio Pyrrho, posto que muito intelligente, pratico e activo, não pode bastar para os trabalhos de levantamento de plantas, planos e orçamentos de tantas obras, e muito menos para administra-las e fiscalisa-las, como são indispensavel he aos interesses da mesma provincia. Era pois meu desejo vos propôr a creação de uma repartição de obras publicas para maior regularidade deste ramo do serviço, mas attendendo á despeza que terá ella de acarretar, limito-me a indicar-vos a conveniencia de habilitardes a presidencia com os meios necessarios para attrahir á provincia um engenheiro, que venha ajudar o actual nos muitos trabalhos que tem á seu cargo.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Esta repartição, sob a direcção do seu digno e zeloso chefe, desempenha do melhor modo as obrigações que lhe incumbe a sua lei organica. Mas esta, segundo já o tem demonstrado a experiencia, precisa de ser retocada, mórmente na parte da escripturação, e dos trabalhos de sessão. Para esse fim tenho já nomeado uma commissão composta do mesmo inspector, e do da thesouraria da fazenda, que espero em breve me apresentarão um trabalho bem acabado.

Mesas de rendas da capital e Estancia.

Em execução do artigo 40 da lei do orçamento vigente, que dividio estas mesas das de rendas geraes, nomeei os respectivos administradores e escrivães e acham-se ellas já funccionando, a da Estancia desde 19 de dezembro do anno passado, e a desta capital desde o 1.º de janeiro deste anno.

O augmento, em geral, das rendas, e em especial de alguns impostos, que pouco ou nada rendiam antes da divisão, vai provando o acerto desta medida. Este feliz resultado sem duvida he devido em boa parte ao esforçado esclarecido zelo dos actuaes administradores, e pode-se por isso dizer que tem alguma cousa de pessoal, mas mesmo em these me parece que se poderia sustentar a utilidade da divisão, attendendo-se que ella proporciona á fazenda publica meios de ter completa e immediata acção sobre os encarregados da arrecadação de suas rendas.

E se tivessemos de considerar a medida da divisão debaixo do ponto de vista legal, veriamos que ella mais se conforma com o artigo 20 do regulamento de 30 de maio de 1846, explicado pelo aviso da fazenda de 18 de março de 1847.

Balanço da receita e despeza do exercicio de 1852, á 1853.

A receita arrecadada no exercicio de 1852—1853 subio a 218:297$442, além de 2:581$854 que se deixou de arrecadar dentro do exercicio.

A despeza paga foi de 201:813$217, apparecendo por tanto a favor da receita uma differença de rs. 16:484$225, que foi o saldo em dinheiro verificado no dia 31 de outubro de 1853, por occasião do recenseamento geral da receita e despeza.

Excederia de 60:000$ rs. o saldo em dinheiro, se na cifra da despeza não figura-se a quantia de rs. 11:950$123, e mais outros empenhos, com que o exercicio de 1851—1852 gravou o exercicio de 1852—1853.

Juntando a receita arrecadada de 218:297$442 rs. o saldo em lettras do anno antecedente, na importancia de 36:346$793 rs., ficará elevada a reis 284:644$235, que, comparada com a despeza paga de 201:813$217 rs., tem uma differença a seu favor de 82:831$018 rs., que passou para o exercito de 1853—1854.

Balanço da receita e despeza do 1. semestre do corrente exercicio de 1853—1854.

A receita arrecadada até o dia 31 de dezembro do anno passado foi de 55:483$081 rs, sendo a despeza paga até aquelle dia de 73:924$624 rs. Ora tendo sido o saldo que passou para este exercicio de 82:831$018 rs. he visto que a cifra da receita se elevou á 138:314$099 rs., que balanceada com a despeza paga de 73:924$624 rs. e mais 5:972$400 rs. que por emprestimo passou para o cofre da thesouraria da fazenda, da a favor da receita uma differença de 58:417$075 rs., que effectivamente foi o saldo achado no dia 31 de dezembro do anno passado.

Orçamento para 1854 á 1855.

Está orçada a receita em 221:395$000 rs. sendo 132:485$000 rs. de renda interior, e 20:264$000 rs. de renda extraordinaria. Com quanto já avultada a cifra da receita, conto, todavia, que ella será excedida pelo augmento da producção, e melhor fiscalisação.

A despeza está orçada em 188:395$ rs., havendo portanto um saldo presumivel de 32:623$579 rs., que poderá ser augmentado glosando-se algumas despezas, para as quaes me parece não haver bom fundamento.

Divida activa e passiva.

A divida activa da provincia, que foi liquidada até o dia 31 de outubro de 1853, termo do trimestre addicional ao exercicio de 1852 á 1853, eleva-se á quantia de 37:055$170 rs., comprehendida a de 4:168$505 que se presume incobravel. Desta divida, porém, de 37:055$170 rs. já se cobrou no exercicio de 1852 á 1853 a quantia de 1:793$135 rs, no 1. semestre do corrente exercicio a de 099$083 rs., e no trimestre de janeiro a março do corrente anno a quantia de 2:085$192 rs., além de 250$929 rs. de premios vencidos, ficando assim reduzida toda a divida activa á 31:383$708 rs.

Apezar de haver a thesouraria provincial ultimamente obtido mais alguma vantagem na arrecadação da divida activa, como acabais de ver, sem duvida convireis comigo que ainda he ella tão pequena que cumpre quanto antes melhorar essa arrecadação. Para esse fim me persuado que poderia convir um dos dous arbitrios: ou mandar arrematar a divida por classes, mediante uma reducção razoavel, ou elevar as porcentagens do juizo ao dobro do que ora da a fazenda. Inclino-me mais a este ultimo arbitrio, porque, além do incentivo, que offerece, he uma verdadeira justiça feita aos empregados do juizo, que por certo não tem na porcentagem, que hoje recebem, uma retribuição equivalente ao seu trabalho.

A divida passiva da provincia apenas se eleva a quantia de 225$695 rs., que não tem sido paga por não apparecerem os seus credores á recebe-la. Quando se recorda de que o exercicio de 1851 á 1852 gravou o de 1852 á 1853 com uma divida liquidada de cerca de 15 contos, além de outros empenhos, e que ainda peior fôra a sorte dos exercicios anteriores, me parece que se póde dizer que bem prospero e lisongeiro he o estado das finanças da provincia.

Estado dos cofres.

Até o dia 12 do corrente o movimento da caixa geral era o seguinte.—Receita propria 139:045$395 rs., suprimentos 25:512$400 rs., saldo em 31 de outubro de 1853 16:484$225 rs., dito do caixa de lettras 40:406$184 rs., sommando tudo 212:478$204 rs. Despeza propria 144:730$195 rs., indemnisações 25:542$400 rs., sommando 170:272$795 rs. Saldo 72:205$409 rs. sendo em moeda no cofre 31:799$225 rs. em lettras a receber 40:406$184 rs. Até o mesmo dia 12 o movimento da caixa de depositos foi o seguinte—Receita 15:344$417 rs., Despeza 4:484$635 rs. Saldo 10:462$782 rs. sendo em moeda 8:770$854 rs., em lettras 1:288$125 rs, em bilhetes 403$803 rs.

REBOCAGEM POR VAPOR.

O reboque por vapor nas barras desta provincia he, no meu entender, a necesidade cuja satisfação mais pode concorrer para o desenvolvimento da sua lavoura, commercio, e navegação.

Parece-me que não exagero, attribuindo ao facto da rebocagem dos navios os seguintes beneficios:

Augmento do numero das viagens dos navios, porque não terão mais necessidade de esperar semanas, e até mezes, por marés para sahirem.

Diminuição do premio das apolices de seguro dos navios, porque cessarão os grandes riscos das barras.

Carregamento dos navios de mais dous a tres palmos, porque demandarão menos agua para sahirem.

Cessação dos repetidos naufragios, e consequentes perdas do carregamento, pela mór parte das vezes, por conta do proprio productor, que se forra á despeza do subido juro de cinco por cento de seguro. Augmento do preço do assucar e dos de mais generos de exportação do consumo dos mercados estrangeiros, na razão da despeza de transporte para as provincias do imperio, porque substituira a cabotagem a navegação directa para os mercados consumidores.

Diminuição do preço das mercadorias estrangeiras, importadas na provincia, pela mesma razão.

Augmento da renda da fazenda publica correspondente á alta do preço dos generos exportados.

A arrecadação immediata na provincia de toda, ou da maior parte de sua renda geral de exportação e importação.

Augmento da producção da provincia, e por conseguinte da renda publica, porque a renda liquida do productor crescerá.

Dando tamanho alcance ao estabelecimento do reboque nas barras da provincia, dei-me pressa de endereçar ao governo imperial um circumstanciado relatorio á semelhante respeito, acompanhado de todos os mappas e esclarecimentos que pude colligir para o calculo da receita e despeza provavel d'esse serviço; e felizmente posso-vos assegurar que o governo imperial, desejoso de concorrer para esse grande beneficio da provincia, acolheu com favor as minhas informações, e se mostra disposto á auxiliar os cofres provinciaes nos sacrificios, que forem de mister fazer-se:

Pela secretaria da presidencia vos serão remettidas todas as informações e mappas, que tenho reunido com o fim de conhecer quaes os favores e subvenção, com que devem concorrer os cofres publicos.

Já desde o anno passado o cidadão Antonio José da Silva Travassos, reconhecendo que de um serviço regular de reboque nas barras deviam resultar grandes beneficios á provincia, sollicitou do governo imperial um privilegio para encorporar uma companhia para esse fim, mas cedo teve de conhecer que sem uma subvenção se não podia fazer esse serviço, e nesse sentido additou o seu requerimento, que pende de decisão.

MELHORAMENTO DAS BARRAS.

Aguardando o estabelecimento de uma companhia que se propunha a fazer o serviço da rebocagem por vapor nas barras desta provincia, como tanto convém, para que cessem os grandes riscos, que ora offerecem á navegação, julguei, todavia, não dever deixa-las no abandono, em que se achavam.

Tratei desde logo de mandar construir uma catraia para o serviço da barra desta capital, onde nenhuma havia apezar de serem cobrados regularmente os direitos de praticagem. Acha-se quasi prompta, e brevemente começará a trabalhar. A sua armação he a palhabote e tem quatro remos por banda.

A catraia ao serviço da barra do rio Real havia perdido o cobre que a forrava, e estava bastante arruinada. Ordenei que se fizesse o orçamento para os precisos reparos, e mediante elle já começaram os trabalhos que em breve estarão acabados. Como se tratasse de concerta-la, approveitei a occasião para

ILEGÍVEL

mudar a sua armação e dar-lhe remos que não tinha.

Iguaes providencias desejava eu tomar para a barra da Cotinguiba, onde apenas existe uma má catraia de propriedade do mesmo patrão, que a dirige. Mas a falta de credito dado pelo governo me tem vedado de por ora fazer-lhe esse beneficio.

Tomei, pois, o arbitrio de mandar annunciar pelos jornaes que a presidencia contractava o serviço da praticagem dessa barra pelas mesmas condições com que actualmente he feito, apresentando porém o contractante uma catraia bem apparelhada e com quatro remos por banda. Infelizmente não tem ninguem acudido ao convite, talvez pelo receio de que fiquem dentro em pouco inutilisados os capitaes empregados na catraia pelo estabelecimento de alguma companhia de reboque por vapor, talvez mesmo pela falta de capitaes da parte dos praticos, por via de regra pouco favorecidos de fortuna.

Além da falta de catraias, sentem as barras desta provincia ainda uma outra não menos importante—a de Atalaias. Apenas, como sabeis, existe uma na barra da Cotinguiba, mas esta mesmo ameaçando ruina. O Dr. engenheiro ao serviço da provincia foi por mim incumbido de faver os exames, e orçamento necessario para os seus reparos, e já me havendo apresentado o resultado dos seus trabalhos, estou resolvido a encarrega-lo, por administração, da mesma obra, logo que elle se desembarasse de outras commissões. Para esse fim, e por indicação do mesmo engenheiro mandei buscar ao Rio de Janeiro alguns preparos, que não devem tardar.

Carecendo absolutamente de atalaias as barras desta capital, e Rio Real, dei-me pressa em mandar levantar as plantas e fazer os precisos orçamentos, e felizmente posso já dizer-vos, que se ainda não estão feitas, pelo menos estão contratadas a do Rio Real pelo tenente coronel Raymundo de Araujo Jorge, e a da capital pelo Dr. engenheiro Pedro Rodrigues Dantas, á quem pertence a respectiva planta e planos.

Creio que daqui á bem poucos mezes estarão essas duas barras dotadas desse grande e primeiro melhoramento de que precisam, se por ventura não apparecer ahi algum satanaz, que venha malograr os meus mais ardentes votos, em que sem duvida sou acompanhado por todos os bons Sergipanos. Apraz-me de communicar-vos que a atalaia do Rio Real vai ser feita por dinheiros de uma espontanea subscripção dos municipes da Estancia, circumstancia que só por si me faria interessar vivamente por essa obra, quando ella já por si não importasse um dos primeiros melhoramentos para a provincia.

A falta de policia nas barras era mais um inconveniente, com que ellas lutavam. Existia um inspector geral de Barras, mas este nenhuns meios tinha para policia-las, e nem se quer um regimento havia, que marcasse as obrigações dos mestres para com os patrões, e de uns e outros para com o inspector, tanto para evitar naufragios, como para acautelar os salvados.

O governo imperial, a quem officiei pedindo providencias, autorisou-me á pôr em execução provisoriamente o regulamento que sérve na barra do Rio Grande do Sul, e effectivamente já o remetti ao inspector para pô-lo em execução nas barras desta provincia. Penso que com esta providencia muito lucrarão as barras, mormente addicionando-lhe, como fez o inspector, um regimento de signaes, o qual já mandei publicar na folha official para conhecimento das embarcações que demandarem as barras.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇAO' E IMPORTAÇAO'.

O valor dos generos exportados no ultimo exercicio de 1852—53 foi de 3,577:671$982, sendo rs. . . 3,503:750$216 de assucar, 17:573$960 de aguardente, 6:851$800 de mel, 25:934$240 de couros salgados, seccos e meios de sola, 14:491$500 de sal, e o restante na importancia de 9:067$266 de diversos generos.

A exportação verificou-se pelas quatro barras da provincia, na seguinte proporção.

Barra do rio Cotinguiba. . . . 2,475:940$906
» do rio Real. . . . . 656:371$890
» do rio San Francisco. . . 277:235$636
» do rio Vasa Barris. . . . 168:123$550

Do valor exportado sómente 517:422$845 foi para os portos estrangeiros, sendo todo o excedente para os portos do imperio.

A exportação do exercicio do anno anterior de 1851 — 1852 foi de 2,147:752$765. Houve portanto uma differença em favor da do exercicio de 1852—1853 de 1,429:919$217.

Sendo o assucar o principal producto de exportação da provincia, julgo que não será sem interesse para vós o conhecimento de sua exportação no decennio de 1843 á 1852.

1843—44	1,020,160	arrobas.
1844—45	1,396,435	»
1845—46	689,818	»
1846—47	1,050,451	»
1847—48	1,485,420	»
1848—49	1,070,194	»
1849—50	1,421,264	»
1850—51	1,278,018	»
1851—52	1,103,513	»
1852—53	2,283,361	»

Comparando a exportação do assucar destes dez annos entre si, facilmente reconhecereis que a sua industria está estacionaria, e que he portanto preciso acudir-lhe com alguma animação e auxilio, como vos endiquei, quando tratei do imposto do meio dizimo, á que está sujeito este producto.

O grande augmento de exportação que se nota no anno de 1852, he um facto isolado, e como tal não basta, me parece, para firmar um juizo diverso.

As mercadorias estrangeiras importadas directamente no anno financeiro de 1852—53 renderam 3:636$961, tendo sido o seu valor official 13:601$315.

As mercadorias estrangeiras importadas com carta de guia no mesmo anno financeiro renderam . . . . 14:371$156, tendo sido o seu valor official . . . . . 959:410$800.

As mercadorias de producção nacional no sobredito anno renderam 1:169$521, tendo sido o seu valor official 233:905$800. Foi portanto o valor official de todas as mercadorias, tanto estrangeiras como nacionaes despachadas pela alfandega de rs. . . . . 1,206:920$915, produzindo de direitos 19:177$638.

Além das mercadorias despachadas pela alfandega, são importadas muitas outras pelas barras do rio Real e Vaza Barris, onde não existem alfandegas, na importancia talvez de mais de um terço do que importa a barra da Cotinguiba. Espero que antes do encerramento da assembléa provincial já estejam promptos para vos serem presentes os mappas de importação das ditas barras do rio Real e Vaza Barris.

O movimento da navegação nas barras da Cotinguiba, rio Real e Vaza Barris no triennio de 1850 á 1853, foi o seguinte:

	1850—1851	1851—1852	1852—1853
ENTRADAS.			
Cotinguiba longo curso	19 nav. 3637 tonel.	21 nav. 4204 tonel.	31 nav. 5800 tonel.
» cabotagem	214 » 29016 »	164 » 18107 »	267 » 29129 »
Rio Real »	61 » 3375 »	60 » 5823 »	88 » 7632 »
Vasa-Barris »	27 » 3003 »	23 » 2751 »	18 » 2185 »
SAHIDAS.			
Cotinguiba longo curso	20 nav. 3937 tonel.	18 nav. 3644 tonel.	32 nav. 6069 tonel.
» cabotagem	215 » 23562 »	161 » 17750 »	270 » 30003 »
Rio Real »	65 » 3814 »	54 » 4730 »	87 » 7630 »
Vasa-Barris »	34 » 3653 »	28 » 2671 »	19 » 2236 »

Illuminação.

Existem assentados em toda a provincia apenas 84 lampeões, sendo 42 na capital, 28 na cidade de Larangeiras e 14 na cidade da Estancia. Evidentementemente a illuminação distribuida por modo tão acanhado não satisfaz as necessidades dos habitantes e da policia, como a lei teve em vista ; e, pois, me parece acertado que, com attenção aos recursos do cofre provincial, doteis mais vantajosamente este interessante ramo do serviço publico.

Com a illuminação da capital e cidade de Larangeiras despendeu-se do 1º de julho do anno passado até o ultimo do mez de março 2:917$692 e pelo que toca á da cidade da Estancia, tendo findado em 9 de fevereiro deste anno o primeiro prazo do contrato feito com José Antonio do Nascimento, de conformidade com o art. 8º da resolução n. 366 de 26 de setembro de 1853, determinei que fosse a illuminação posta em arrematação, mas não tem até agora comparecido quem queira fazer o contrato pelo preço estipulado na lei.

Fabrico do assucar.

Pela secretaria do governo será remettida uma proposta que, por intermedio de João Baptista Monteiro, faz o engenheiro José Pedro de Andrade, na qual affiança o mesmo engenheiro uma vantagem de 50 por cento no fabrico do assucar com o emprego de apparelhos, que possue trazidos da Europa. Com quanto o custo dos apparelhos na importancia de mais de 30 contos me pareça bastante alto para que possa approveitar a maior parte dos proprietarios, que se empregam nesse ramo de industria, julgo todavia que só por isso não deve a proposta ser desprezada sem maior exame. Em tanto atrazo se acha ainda o fabrico do assucar entre nós comparado com o que se observa na Luisiana e em outros paizes, que me parece bem justificada toda a tentativa que se fizer para o seu melhoramento.

Secretaria do governo.

Esta repartição trabalha com a devida regularidade sob a direcção do seu digno chefe, achando-se em dia todos os livros de registro do expediente, que por ella corre.

Não estando ainda organisado o archivo, nem sendo possivel, depois de acabado esse trabalho, conserva-lo em bóa ordem, sem a permanencia de um empregado, que delle se occupe exclusivamente, peço-vos a creação do lugar de archivista.

Palacio do governo da provincia de Sergipe 20 de abril de 1854.

Ignacio Joaquim Barbosa.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maceio 20 de maio.

Já tinha encommendado ao Rego uma casaca e calça preta, que as actuaes estão no fio ; já tinha comprado fustão branco para um collete ; já tinha mandado buscar em casa do Guimarães um par de luvas de pellica (trastinho que nunca possui) ; já tinha untado as pernas com um unguento, que me havia dado o Teixeira, assegurando ser santo remedio para o rheumatismo ; já tinha ido pedinchar a mais de uma moça uma esmolinha de contradansas ; já tinha engajado o Linguiça como *vis-à-vis*, tudo isto para o futuro baile, quando me veio dizer o Aprigio, que não tinham chegado a um accordo os illustres membros da commissão mixta ! *Quis talia fando Myrmidonum Dolopumve temperet à lacrimis ! ! !* Sabe Deos a difficuldade que tive em arranjar panno para a casaca, calça e collete ; as labias que deitei para filar o unguento do Teixeira e as alicantinas e lamurias que empreguei para obter de uma menina de seus 40 annos a 19ª contradansa, e agora no fim este desapontamento ? ! Diga-me, Sr. correspondente, para que quero eu agora casaca, calça, colete, luvas, pernas sãas, a quadragenaria e o *vis-à-vis* Linguiça ? Contou-me o Aprigio que na primeira conferencia tinha havido animado debate entre o Maranhão e o José Angelo, chegando o negocio a ponto de quasi jogarem os murros, e separando-se por fim o congresso sem chegar a um accordo (tal qual os diplomatas Russos e Turcos) e esperava em que na seguinte conferencia interviesse a diplomacia para fazer alguma accommodação, de maneira que o negocio fosse avante ; porém, o tenente-coronel major Meira (cuja casa tinha sido destinada para a dieta) temendo que houvesse alli algum pugilato em regra, visto como dizia-se, que ambos os partidos se preparavam, e que iriam dispostos á calorosissimo debate, deu o negocio por dissolvido, ficando eu com agua no bico ! esta dito, nunca mais desenferrujarei estas pernas ! Deixemos, porém, o baile gorado, e passemos á alguma cousa positiva e real ; entremos no dominio do passado de que muito gosto, porque sempre o vemos melhor do que foi ; quanto ao presente, além de apresentar-se-nos como atravéz de um prisma, de ordinario o achamos peior do que he ; e o futuro além de pertencer sómente a Deos, quasi sempre o esperamos melhor do que ha de ser.

O vapor *Imperador* que aqui tocou no dia 16, transportava alguns dos deputados á assembléa geral pelas provincias do Norte ; embora involuntariamente, não pódem elles ser escoimados da pecha de haverem no seu tanto concorrido, para que depois de um periodo de 28 annos, se reproduzisse neste, a mesma scena de 1826, em que não houve numero sufficiente de deputados para que podesse a camara temporaria celebrar sessão na conformidade do art. 23 da constituição do imperio, de maneira que só no dia 7 do corrente teve lugar a sessão imperial da abertura da assembléa geral : o que deu thema a variadas conversações na corte, procurando cada um interpretar a seu modo o não comparecimento dos representantes da nação ; vieram á campo os maiores disparates, absurdos e hypotheses de todo o calibre : uns enxergavam em semelhante occurrencia uma especie de opposição systhematica, outros descontentamentos das provincias do Norte, alguns descredito do systema representativo ; o maior numero emfim, o mero acaso, opinião esta a que me inclino por estar persuadido que nenhum fundamento tem a phantastica opposição, o imaginario descontentamento e o chimero descredito.

No supramencionado vapor seguio o Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, um dos deputados por esta provincia, e o 1.º supplente Dr. Matheos Casado de Araujo Lima, que segundo lhe participei achava-se interinamente no exercicio de chefe de policia; sabendo porem elle que o 2.º supplente Pedro Antonio (que havia seguido para a corte), tinha tomado assento, por malignidade deixou a policia e partio, afim de ir dizer ao Pedro o—*arreda que eu me quero sentar*—: acho-lhe pouco juiso em deixar o elevado e importante cargo de chefe de policia de provincia pequena, pela humilde posição de deputado; acho-lhe mau gosto em querer trocar a maviosa cantarola dos sapos, rãas e toda a familia dos *batracios* aboletados no pantano que atravessa a cidade de sul á norte, passando pelo sitio e chacara do Dr. Sobral, pelos dissonantes garganteados da companhia Italiana; em deixar de passear em a nossa bella, resplandecente e rutilante rua do commercio para ir dar alguma topada *arranca-unha* em a feia, escura arenosa e esburacada rua do Ouvidor!

Antes porém de partir para a corte, o Dr. Matheos quiz fazer alguma cousa grande ou que désse nas vistas, e mereceram-lhe especial attenção os supplentes de delegado e sub-delegado de policia; vim a saber disto de fonte limpa, pois indo encommendar ao Christiano Allemão uma mesa vi o secretario do governo por alli passar, assim com um ar enfarruscado, bem vontade tive de puxar com elle conversa; porém não me animei, primeiramente por não ter intimidade com elle, e em 2.º lugar por que me pareceu que eu ia zangado e com pressa: fez-me aquillo especie, e depois de tratar com o Christiano a respeito do preço da minha mesa, larguei-me ás carreiras para a secretaria do policia afim de ver o Mello a quem fui dizendo apenas avistei!—Sr. Mello não me saberá Vmc. dizer por que parece o secretario tão afervorado e zangado?—Ora he boa, retorquio-me o Mello, você não tem boca; vá perguntar-lh'o.—Vi que o Mello tãobem se achava encanzinado, e fiquei por algum tempo calado esperando que se amainasse a colera do homem, e que elle por si mesmo se desabafasse; não esperei muito, percebi que elle ia fallar e prestei-lhe toda a minha attenção: — Já não posso mais aguentar tantas interinidades (prorompeu elle) não sei para que não se manda antes fechar esta casa; para coroar a obra, veio no fim o Dr. Casado, fazer todo este barulho no expediente, de maneira que ninguem sabe a quantas anda: sem consultar os ergistros, nem a pessoa alguma, officiou o homem ao Sr. vice-presidente da provincia, dizendo que estavam vagos os supplentes do delegado e subdelegado de S. Miguel, e propoz 12 pessoas novas para os referidos lugares, estando elles preenchidos! Outras 12 pessoas são por elle indicadas, para supplentes do delegado e sub-delegado de Anadia, tãobem quasi todos preenchidos, emfim propoz 2 sub-delegados para os districtos de Quebrangulo e Agua Branca estando um delles processado ! e depois de feita toda esta barafunda, escafede-se para a corte deixando-nos nesta balburdia! Achei que o Mello tinha razão, e soube depois que sua maior quigila provinha de ter sido demittido sem razão alguma, um irmão que elle tem em S. Miguel, o qual he pessoa mui proba e goza de consideração. Além disto sube tãobem que o Dr. Matheos havia feito outras cousas boas que por ora lhe não refiro.

Vendo o Mello, que eu apoiava tudo quanto elle dizia tornou-se muito accessivel, e me foi contando que o Dr. Francisco Liberato de Mattos, que havia chegado no dia 15 do corrente tinha sido encarregado, interinamente de policia.

Pelo modo com que se expressava o Mello á respeito do seu novo chefe, deprehendi ser elle pessoa illustrada, e de maneiras mui polidas ; aguardemos porem os factos para emittir um juiz mais solido.

O vice-presidente continua em sua marcha administrativa á geral contento; merecendo os encomios de ambos os lados politicos.

Embora me tachem de minucioso não posso deixar de contar-lhe um facto lastimoso occorrido ultimamente na villa de S. Miguel: (o qual vem transcripto em o n. 45 do Philangelho) Uma infeliz mãi correndo a ver seu filho que chorava no berço, encontrou-o envolvido por uma monstruosa cobra que ja tinha engolido um braço do innocentinho ; a mulher espavorida dá um grito medonho á que acodiram varias pessoas que apenas poderam espantar a serpente que se escapulio, morrendo dentro em poucas horas o menino : não nos souberam dizer o nome do monstruoso ophidiano; he porém de crer que seja alguma especie de genero *Boa*, de que tanto abundam nossos bosques. Ha bem pouco tempo deu-se outro facto identico nas mattas do Poxim sendo então a victima um rapaz de 15 para 16 annos o qual fora quasi totalmente engolido por uma serpente daquelle mesmo genero, a que os matutos appellidam,—*cobra de viado.*

Existe nesta cidade um portuguez de nome Manoel Borges de Mendonça, que sendo á principio taberneiro, desamparou de repente a vendola, declarando ter descoberto um remedio para curar a lefephantiasis : de maneira que desde 1850 tem sido o Cabrion das presidencias e do governo imperial, a quem tem dirigido innumeros requerimentos, pedindo exorbitantes premios pela sua pretendida descoberta : em um dos ultimos exigia elle a insignificante quantia de 1:200:000$ réis pelo segredo, além de 400:000$ pelo tratamento annual dos morpheticos—o governo imperial julgou que o homem ou estava doudo, ou que tinha havido algum engano de cifras; querendo porém saber se algum proveito colhiam os infelizes afectados daquelle mal medonho com o incognito remedio, mandou pôr á disposição da presidencia 2:000$ para serem applicados ao tratamento de alguns morpheticos submettidos ao curativo do Borges. Varios medicos que já tem examinado alguns dos infelizes tratados por elle, declaram que as melhoras que apresentavam eram apparentes, já he com tudo grande vantagem encontrar quem se dedique desveladamente ao tratamento dos infelizes accommettidos daquelle terrivel mal ; ultimamente mesmo um delles declarou pelos periodicos que vivia ha mais de oito annos abandonado dos parentes e amigos, e que sendo tratado pelo Sr. Borges desappareceram-lhe do corpo as chagas e dormencias. Pelo Exm. Sr. vice-presidente foi ultimamente nomeada uma commissão de tres medicos para emittir o seu juizo ácerca da experiencia recommendada pelo governo imperial, e creio que desta feita ficaremos por uma vez desenganados á respeito do tal Borges.

Disse-lhe em minha carta que o Ignacio Mello da alfandega, tinha-me contado que aquella repartição andava agora n'uma roda-viva ; porém o que o Ignacinho não me disse foi que o novo escrivão, o Sr. do Espirito Santo, que serve de inspector interino tem feito os maiores esforços para malquistar-se com o respeitavel corpo de commercio, e desavir-se com os empregados da alfandega : contaram-me que o tal senhor fez tenção de tratar mal as partes e demora-las sem motivo algum plausivel, fazendo até bem boas arbitrariedades, tão somente escudado com o seu *quero, posso e mando* em negocios em que não está autorisado pelo respectivo regulamento : hontem então o homem endemoninhou-se, maltratando aos seus empregados, lançando para fóra da repartição despachantes, e impedindo a sahida de embarcações estrangeiras sob frivolos pretextos. Disse-me o Pipelit da secretaria, que já subiram ao conhecimento da vice-presidencia uma queixa bem fundamentada e documentada de um caixeiro do negociante inglez Diogo Burnette, e uma representação deste, sobre as quaes será ouvido o escrivão, accrescentava o mesmo Pipilet que não sabia que sahida lhes poderia dar o inspector interino. *Quæ te insania cepit*, Sr. do Espirito ? Em que paiz pensa S. S. que está ? Veja, Sr. do Espirito Santo, que pode-se ser empregado probo e zeloso sem maltratar e offender a ninguem, haja vista o digno inspector da thesouraria de fazenda e outros chefes das repartições da provincia, considere que já não estamos mais em tempos de— *quero porque quero* —, e o governo imperial que não pratica arbitraridades, não ha de estar muito disposto a tolerar que seus agentes as pratiquem !

As chuvas continuam a mimosear-nos exuberantemente, e os generos vão descendo dos altos pincaros em que se tinham ido empoleirar ; estamos porém sob o dominio do terror : vão apparecendo umas febres de mao caracter, que já tem mandado algumas pessoas desta para melhor vida : *les dignes eléves d'Esculape* não sabem ainda como qualifica-las : como sempre acontece Hipocrates diz sim, Galeno, não, na opinião de uns são *biliosas*, na de outros *gastricas*, na daquelles *intermittentes*, emfim nas dos mais terroristas são as *amarellas* que voltam a dizimar-nos !! A população está aterrada, e para dessassombra-la convidou o Exm. vice-presidente todos os medicos da cidade á uma conferencia afim de determinarem a especie, e declararem se são ou não epidemicas, para se darem as providencias. *Vale.*

PERNAMBUCO.

COMARCA DE SANTO ANTA'O

Victoria 27 de maio.

Não enfadarei mais a Vmc. com desculpas, quando em alguma semana deixar de lhe dar noticias desta comarca ; isto posto, começarei sem mais ceremonia por dizer-lhe, que causou aqui grande novidade e estranheza, a publicação de uma representação dirigida ao Exm. Sr. presidente, pela nossa illustrissima, á respeito de um fabuloso insulto que se lhe fez. Nunca pensei que a camara da Victoria tivesse a lembrança perante a primeira autoridade da provincia, uma fabula de tal quilate. Já na minha ultima dei-lhe conta desta historia, e Vmc. sabe muito bem que nenhum interesse tenho em inventar calumnias e falsidades.

Consta-me que um dos taes vereadores, que assignou a representação, se retratou completamente, vendo que o presidente da camara, que he o coronel Ferraz, não quiz annuir á representação de um facto, que nenhuma veracidade tinha. Quem não vê que se isto fosse veridico, o coronel seria o primeiro a pugnar pela honra de uma corporação, de que he elle presidente? Tanto mais quanto, o Sr. Ferraz achava-se presente na camara neste dia, em que imaginaram o tal insulto. As pessoas sensatas desta cidade, á vista de uma falsidade tão escandalosa, esperam que o Exm. Sr. presidente da provincia, tomando em consideração esta aleivosia da camara, dê justissima decisão a respeito. A *camara julga-se offendida em seu pundonor*, mas esta camara, que assim se julga offendida, he toda cheia de irregularidade ; e se os illustrissimos quizerem saber . . . . sou muito capaz de provar a minha asserção.

Para Vmc. fazer alguma idéa da nossa camara, basta dizer-lhe que ella, contra todas as disposições, he composta de tios e sobrinhos, de irmãos e de cunhados, de compadres e *afilhados* ; e consta-me até que, alguns de seus membros, não possuem os rendimentos, que a lei manda para ser licitamente vereador.

O digno subdelegado de quem a camara faz amargas queixas, he um dos empregados, que se tem aqui distinguido pela sua actividade e zelo; eu sou testemunha occular disso. Se houvesse perseguição, como alguns dizem e querem fazer crer á todos, que não moram aqui, então não haveria cadeia tão grande, onde coubesse tanta gente, veja que lhe fallo serio.

Seria bom dar-se uma minuciosa busca em algumas tabernas d'aqui, onde se vende escandalosamente, e contra as disposições e posturas da camara, polvora ; eu, por exemplo, que sou vizinho de uma destas casas, vivo em calicas com grande medo de alguma explosão : he de grande bem para todos, dar-se boas providencias a esse respeito.

Ha aqui duas bandas de musica marcial, proporcionadas ao lugar, tenho notado grande emulação entre ambas, mas não he destas boas emulações que tendem ao progresso d'arte. Não seria melhor que os musicos se unissem e fizessem de duas musicas sómente uma, que se podesse ouvir com gosto ? Mas isso he quasi um impossivel, porque a senhora politica, tirando-se de seus cuidados, veio acender o ardente facho da intriga entre elles. Que nome escapou-me agora ? Politica ! . . . Tenho tanto respeito a esta illustre senhora, que até me faz medo escrever o seu nome. Conheço que a politica he nobre . . . . mas por todas as partes a vestem com taes roupas, que causa horror a quem a vê : he singular que uma senhora tão bella e mimosa, traga ás vezes comsigo tantos trabalhos e incommodos. Quero esquecer-me dos musicos, que me lembraram a politica. *Requiescant in pace.*

Antonio Caminha, administrador do engenho Atalaia de Serinhaem, matou á Manoel de tal no engenho Maravilha da freguezia da Escada ; essa morte foi por causa de um dito de Caminha, em que zombando da reputação alheia, havia-se appossado da mulher d'outrem ; o que causando admiração ao infeliz morto, disse em uma parte em conversa, que Caminha fazia semelhante desacato a quem não era homem, porque se fosse a sua mulher seduzida, ou forçada, elle não aguentaria. Chegando isto aos ouvidos de Caminha, tratou este de matar ao infeliz, e com effeito barbaramente o veio assassinar, cercando-lhe a casa com outros, e depois de ja ter havido um encontro, onde não póde levar a effeito o seu pessimo intento : que malvado homem ! Confiamos no Sr. José Pereira de Araujo, homem probo, a entrega desse malvado a justiça, ou pelo menos que forneça á policia meios para ser esse monstro capturado, quer neste termo, que no de Serinhaem, visto ter esse malvado sido administrador do referido engenho Atalaia. Foram presos 3 ladrões de cavallos, 3 individuos por crime de tentativa, 2 desertores de marinha ; e foram tomados 6 cavallos, que tinham sido furtados, e foram abandonados na estrada em razão de serem os ladrões perseguidos pela policia ; estão estes 6 cavallos em deposito : houveram mais algumas prisões, ignorando a causa.

Foi marcado o dia 17 de julho para a 2.ª sessão do jury desta cidade ; dizem que ha de ser um jury extraordinario por causa de muitos processos, que estão preparados. Deos queira que sejam punidos os criminosos para a boa segurança e garantia da sociedade, e quando mesmo alguns juizes de facto quizeram condescender, não da cuidado isto, porque o nosso conspicuo Dr. juiz de direito não deixa passar camarão pela malha. Corre na imaginação d'alguns camelos d'aqui que o alferes de guarda nacional desta cidade José Joaquim de Santa Anna fora desertor, mas tudo isto sahio agora em represalia ao Sr. Santa Anna ter sido testemunha em um processo aqui de *ouvir dizer*, acerca de um facto, que esta cidade em peso o não ignora, não existe este facto senão *em negros antros*; mas he publico, he notorio, não ha cão nem gato que o ignore, he um facto verdadeiro, e incontestavel : hoje he que rendem santidades, coitadinhos. Provem, se o poderem, que esse Sr. Santa Anna aqui tão conhecido, e morador ha tantos annos he desertor; um simples dito despeitoso não ha de somente fazer a prisão de um homem ; he muita malvadeza, baixeza, e...

Agora he que pode obter os nomes de alguns vereadores parentes ; o procurador da camara o Sr. José Francisco Coelho de Goes he pai do vereador João Florentino de Goes Cavalcanti, este sobrinho do vereador Antonio d'Hollanda. O vereador Barreto he cunhado do presidente da mesma camara, e o secretario tambem he cunhado do presidente. He preciso que esta illustrissima camara faça cobrar as multas, que andam por 13 á 20 contos de reis, e chame a contas as arrecadadores dos dinheiros da mesma camara ; não receba-se penhores de ouro &c. dando-se recibos de dinheiro, e não façam mais outros pontinhos, que a seu tempo sahirão á lume. Não seja a camara de Santo Antão de compadres &c.

Corre por aqui uma novidade espalhada por velhos visionarios ; ha sobre o apparecimento da alma do infeliz José Romão de Freitas, que fora barbaramente assassinado em certo tempo, mas ninguem póde ainda saber quaes foram os seus crueis assassinos : a Providencia de Deos, que não dorme, algum dia os ha de descubrir.

Acabei de saber que a nossa policia commetteu uma nova *arbitrariedade*, prendendo o innocentinho Manoel João, criminoso de morte em N. Senhora da Gloria de Pao d'Alho.

Dou parte a Vmc. que já sei quem he o protector do... e móra lá para as bandas da igreja das Chagas; que varinha de condão tenho eu ? Sei mais de muitas cousinhas deste poderoso protector : o protegido, e recommendado cá o possuimos, porém tão occulto, que parece habitar *em alguns negros antros*: o que recomendou para lá tão bella joia, tambem habita entre nós, e esta recommendação he uma das suas grandes e celebres quixotadas ; se eu lh'as contara !... silencio por hora.

A feira de gado esteve abundante, porque houveram nos currais para mais de 800 cabeças, e retalhou-se a carne verde do 8 a 12 patacas.

Os viveres de primeira necessidade tem estado em preço medio.

Para o fim deste mez tem cahido algumas chuvas, e as lagartas tem desapparecido. Quanto ao estado sanitario vamos soffrivelmente, porque as temiveis febres tem feito deserção, e outras graves molestias; sómente algumas doenças de olhos tem atacado uma boa parte dos habitantes desta cidade ; consta-me porém nenhum resultado funesto tem deixado as taes doenças, todavia peço muito a Deos não as ter, porque pelo menos me priva de lhe escrever por um bom par de dias.

Dê recommendações minhas ao meu *novo amigo*, o protector do...

Deseja-lhe saude, felicidade, e dinheiro o

Victoriense.

Contrato das carnes verdes.

Relação das pessoas que mataram rezes, mediante a multa de 10$000 rs. por cabeça, na conformidade do art. 9º do contrato das carnes verdes, e resolução da presidencia de 21 de dezembro do anno proximo passado, sendo ditas multas dos dias 22 a 31 do mez de maio proximo passado.

NOMES.	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Total.
José Lucio Lins	3	2	4	1	2	3	2	2	2	3	24
Joaquim Pinto.	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3	28
Ignacio Ferreira Guimarães	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
Ignacio Adriano Monteiro.	1	1	0	0	0	1	1	1	1	1	7
Total de cada dia.	8	7	8	4	5	8	7	7	7	8	69

A 10$000 rs. . . . . 690$000
Abatimento de 3 % na conformidade da mesma resolução . . . 20$700
Liquido que recolhi ao cofre do hospital Pedro II. . . . Rs. 669$300

Fiscalisação do contrato das carnes verdes 1º de junho de 1854.

O fiscal das carnes verdes,
João dos Santos Porto.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.—Ha dias fui informado, que *alguem* em nome de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, pretendia publicar uma insultuosa correspondencia, deprimindo a minha reputação, e que não conseguindo faze-lo nas paginas deste *Diario* e do *Liberal Pernambucano* ; pretendia recorrer ás do *Echo Pernambucano*. E com effeito, hontem appareceu estampadas naquelle periodico n. 34, a fallada correspondencia, em que o Sr. Cavalcanti Lins, expondo a seu geito a transacção havida entre nós a respeito de uma lettra aceita pelo Sr. coronel Joaquim Cavalcanti, conclue dizendo que havia intentado acção criminal, etc.

Se o Sr. Cavalcanti Lins « descançado em sua consciencia, que a conserva tranquilla, porque a custa de sacrificios serios tem sempre mantido uma conducta e reputação sem mancha, aguarda o resultado do procedimento criminal » ; a que vem, pois, a publicação da tal correspondencia ? Das duas uma, ou o Sr. Cavalcanti não he esse modelo de virtude que se inculca, e então recorreu a perfidas insinuações com o fim de desconceituar-me, ou tranquillo em sua consciencia, devia esperar pelo resultado do julgamento, maxime não me sendo permittido exhibir as provas que constitue a minha defeza. A falta do meu comparecimento na audiencia, por motivo justificado, consta dos autos, sendo falso o que a respeito disse o Sr. Cavalcanti Lins em sua correspondencia ; se demora tem havido *sob pretextos futeis*, ella partio antes do Sr. Cavalcanti Lins, deixando de comparecer na audiencia de quinta-feira 1.º de junho sem escusa legitima, (art. 221 do cod. do proc. crim.), e por isso perdeu o direito de accusação. Sem embargo do objecto, tal he o desejo que tenho de ser convencido de suas queixas, que até hoje ainda não me propuz a fazer effectivo a perda do dito direito.

Quanto ás expressões injuriosas contidas na correspondencia a que me refiro, protesto em tempo opportuno pedir a devida reparação, recorrendo ao tribunal competente.

Rogo a Vmcs. a publicação dessas linhas, pelo que lhe ficarei obrigado.

Sou seu assignante. — *Decio de Aquino Fonseca.*
Recife 2 de junho de 1854.

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

Na appellação civel vinda do juizo municipal de Goianna para a relação do districto, sendo appellantes os herdeiros do finado Antonio José Guimarães, por seu bastante procurador, e appellado o curador que foi nomeado á herança, o *bacharel João Floripes Dias Barreto*, foi proferido o seguinte accordam nos embargos na chancellaria com que ultimamente veio o dito *curador* : (1).

Accordam em relação, etc. — Que recebem e julgam provados os embargos para reformar, como reformam, o accordam embargado e instaurar o processo que elle julgára nullo, com o fundamento de incompetencia do juiz municipal supplente Joaquim Raphael de Mello Junior, motivada pela falsidade, que então pareceu intervir na classificação dos supplentes, mas agora se mostra desvanecida pelo officio da presidencia junto por certidão a folhas 99, no qual se explica e elucida esse caso; ficando conseguintemente reformado tambem, e sem effeito, o que se ordenára na ultima parte do accordam relativamente a instauração de um processo de responsabilidade contra o mencionado juiz.

Entrando no merecimento da causa reformam a sentença appellada, e julgam improcedente o arbitramento de folhas 2, porquanto, requerendo o appellado, que se lhe arbitrasse por louvados o honorario que lhe competisse como advogado, pelos serviços prestados em defeza da herança, de que elle mesmo era curador, assim se fez o arbitramento, e foi julgado, sem que o juiz nomeasse outro curador, nem houvesse parte legitima, que representasse e defendesse a herança, o que he contrario aos principios de direito.

Portanto, reformando a sentença, e julgando de nenhum effeito o arbitramento, condemnam o appellado nas custas.

Recife 30 de maio de 1854.— *Azevedo*, presidente.
—*Villares*—*Bastos*—*Leão*—*Souza*—*Rabello.*

VARIEDADE.

O Alcorao' e as mulheres arabes.

(Continuação.)

« *Perdidos estão aquelles que matam seus filhos por loucura, por ignorancia. (Cap. VI, do rebanho, v. 141.—Não mateis vossos filhos com medo da pobreza. Nós lhe daremos alimento, assim como a vós outros. Os assassinios que commetteis são um peccado atroz. (Cap. XVIII, da viagem nocturna, v. 33.)* »

Entre as palavras attribuidas ao propheta, cita-se esta : « O beijo dado pelo filho a sua mãi, iguala em doçura o que se poderia receber no limiar da porta do céo ! » Ensina-se aos meninos que consagrem affeição e respeito a seus pais, e especialmente a sua mãi. Estes sentimentos estão sanccionados em muitos versiculos do Alcorão ; reproduzamos por tanto, uma palavra tocante, consignada nas tradições: « O paraizo está aos pés das mãis. » Idéa encantadora e piedosa que se encaminha mais directamente ao coração, e desperta nelle mais ternura filial do que a promessa de uma longa vida, offerecida em recompensa aos corações interessados, por ordem de Moisés.

Khadidja tinha acolhido com fé viva a revelação nova ; ella favoreceu a sua propagação com suas riquezas, associando-se, com dedicação sem limites, ao destino apostolico de seu marido, a principio cheio de tão longas perseguições. Depois da morte de Mahommed, Aicha foi observada como uma tradição viva, e forneceu luzes preciosas para fixar os pontos, cuja interpretação controversa retardava a consolidação do islamismo. Tendo sido admittida, desde a idade de nove annos, na intimidade do propheta, era consultada pelos que queriam conhecer as praticas pessoaes que tornavam-se obrigatorias para os fieis. Ella contribuio para assegurar a eleição de seu pai Abou-Beer, com exclusão de Aly, que Mahommed tinha comtudo designada, desde os primeiros tempos de sua missão para seu substituto, o qual tinha-se tornado seu genro. Ella interveio igualmente na coordenação dos capitulos do Alcorão, escriptos em pergaminhos ou em folhas de palmeira, e depostos confusamente em um cofre.

He conhecida a influencia da irmãa de Moisés sobre o legislador dos Hebreos. Apezar da resposta de Jesus Christo á sua mãi : « Mulher, o que ha de commum entre vós e mim ? ninguem pode desconhecer o papel importante da virgem Maria na vida apostolica de seu filho. A influencia das esposas de Mahommed apparece não menos evidente e não menos consideravel em um grande numero de capitulos do Alcorão, em que encontram-se provas multiplicadas da solicitude do propheta pelas mulheres.

A maior parte do capitulo *da Vacca* he consagrada a fixar os direitos das esposas repudiadas. O 4.º capitulo, DAS MULHERES, determina sua parte na liquidação das successões e reproduz com vivacidade as disposições benevolas para com ellas. Eis o que lê-se no capitulo 24, da LUZ, promulgado por occasião da accusação de adulterio decretada contra Aicha :

Os que accusarem de adulterio uma mulher virtuosa sem poderem produzir quatro testemunhas, serão punidos com oitenta açoites. Declarados infames, não serão mais recebidos como testemunhas. Os que accusarem suas mulheres, e não tiverem outras testemunhas a produzir senão a si proprios, jurarão quatro vezes pelo nome de Deos, que dizem a verdade. O quinto juramento será uma imprecação contra si proprios, se forem perjuros. Não se infligirá pena alguma á mulher, que jurar quatro vezes pelo nome de Deos, que seu marido mentio. No quinto juramento ella invocará contra si mesma a vingança celeste, se não fôr innocente.

Não satisfeito com estas garantias para proteger a vida e honra da mulher, o propheta prescreveu que não fossem admittidas nas accusações de adulterio, senão as provas materiaes as mais evidentes. Quando comparamos estas sabias disposições com os costumes dos Arabes, a quem o apostolo de Deos dirigia essa linguagem de moderação e de justiça, não podemos deixar de lastimar o esquecimento em que tem cahido essa lei clemente. O capitulo 24 diz ainda « os que accusarem as mulheres virtuosas, as mulheres crentes firmes em sua consciencia, e que se não inquietam com as apparencias, serão amaldiçoados neste mundo e no outro ; elles soffrerão um terrivel castigo : Um dia sua lingua, suas mãos, e seus pés deporão contra elles. Deos ha de recompensa-los segundo suas obras, e elles reconhecerão que Deos he a mesma verdade.

Nenhuma pena severa o Alcorão decretou contra as mulheres. Se, mao grado as ameaças fulminadas contra os calumniadores, e não obstante a indulgencia do legislador, o adulterio he tantas vezes punido de morte no Oriente, he porque desnaturando o espirito da lei religiosa, tem-se podido lavrar essas sentenças inexoraveis. As inclinações, os habitos, os costumes ferozes, tem sido mais fortes, que as prescripções de humanidade; as más paixões tem passado além da barreira, que lhes era imposta. Em nenhum parte a multidão, facil em prevenir, cega em seu furor, quiz esperar que os homens sem peccado lançassem a primeira pedra contra a mulher accusada de adulterio. As coleras do orgulho não conhecem nem a longanimidade, nem a mizericordia.

As mulheres de Mahommed eram amadas e respeitadas por todos os musulmanos. Ellas são o objecto de disposições especiaes no livro sagrado.

« *O propheta ama os crentes mais do que elles amam-se a si proprios. As suas mulheres são suas mãis.—Esposas do propheta, vós sois distinctas das outras mulheres ; se temeis á Deos, não mostreis demasiada complacencia em vossas palavras, com medo que o homem cujo coração está atacado de uma enfermidade não se apaixone por vossos encantos. Fallai sempre uma linguagem decente. Ficai em vossas casas: não vos adorneis, como nos dias da idolatria; orai e dai esmolas ; obedecei a Deos e a seu apostolo. Conservai na memoria os versiculos do Alcorão que recitam-se em vossas casas, como preceitos da sabedoria.* »

Não receiamos multiplicar essas citações que revelam o caracter terno e affectuoso de Mahommed. Por sua morte, todas as suas mulheres receberam pensões do thesouro publico, porque elle não deixou patrimonio algum; ellas viveram todas na viuvez. A poesia arabe, antes do islamismo, tinha cantado a belleza das mulheres; mas a linguagem dos poetas só fallava á imaginação e permanecia sem acção sobre os costumes; ao passo que a palavra do propheta ia directamente ao coração e transformava a relação dos dous sexos.

Tem-se censurado ao Alcorão, com muito pouca justiça, o ter excluido as mulheres da partilha das recompensas celestes. Ninguem vio lugar para ellas na habitação de felicidade promettida aos crentes. Por muito tempo não foi o Alcorão conhecido na Europa senão pelas refutações furibundas do padre Maracci e pelas abominações que os devotos turbados lhe consagravam. Nimiamente desdenhado até aqui pelos lettrados e na educação geral, o livro sagrado dos mussulmanos não foi lido com fructo senão depois do estudo da historia dos Arabes antes de Mahommed e durante os primeiros annos da hegyra. Porém, para os mais prevenidos, os textos são a melhor resposta contra os erros acreditados pela leviandade ou pela ignorancia. Perdoem-nos por tanto se reproduzimos ainda algumas passagens. A questão he interessante, e a abundancia das provas he necessaria para bem estabelecer a verdade.

« *Homens e mulheres, os que praticarem as boas obras, e forem ao mesmo tempo crentes, entrarão no paraizo e não serão excluidos do que pode conter uma tamara, em sua parte de recompensa. (Cap. IV, v. 123.) Deos prometteu aos crentes, homens e mulheres jardins banhados por limpidos regatos, elles permanecerão ahi eternamente ; terão habitações encantadoras nos jardins do Eden, e melhor que isso, terão a complacencia de Deos. He uma felicidade immensa. (Cap. IX, da Immunidade, v. 73.) Os homens e as mulheres que entregam-se inteiramente a Deos, os homens e as mulheres que creem, as pessoas piedosas dos dous sexos, as pessoas justas dos dous sexos, as pessoas dos dous sexos que tudo soffrem com paciencia, os homens e as mulheres humildes, os homens e as mulheres que dão esmolas, as pessoas dos dous sexos que observam o jejum, as pessoas castas dos dous sexos, os homens e as mulheres que lembram-se de Deos em cada momento, todos alcançarão o perdão de Deos e uma recompensa generosa (Cap. XXXIII dos Confederados, v. 35.)*—Senhor, introduzi-os nos jardins do Eden, assim como lhes promettestes, juntamente com seus pais, suas esposas e seus filhos que tiverem praticado a virtude. (Cap. XL. do *Crente*, v. 8. —Os que tiverem crido, e cujos traços tenham seguido seus filhos, serão reunidos a estes.—Eramos outr'ora, dirão elles, cheios de solicitude para com nossa familia.—Deos foi benevolo para com nosco (Cap. LII, do monte Sinai, v. 21, 26 e 27.—Os homens da direita (oh ! os homens da direita !) esses habitarão o jardim das delicias, entre as arvores de lotos sem espinhos e no meio de bananeiras carregadas de fructos, de um a outro extremo, sob as sombras que hão de espalhar-se *ao longe, perto de uma agua corrente, no meio de fructos copiosos, cuja approximação ninguem vedará. Elles repousarão em leitos elevados. Ao redor delles estarão virgens de olhos pretos que, semelhantes ás perolas na concha, terão para elles conservado a virgindade. Queridas de seus esposos, ellas serão de uma idade igual á sua* (de 30 á 33 annos). *Ao redor delles circularão meninos eternamente jovens Cap. LVI, do Exito.* »

Colhemos entre as tradições orthodoxas uma palavra do propheta que fixa a interpretação dos versiculos do Alcorão. «Uma mulher de idade provecta parou um dia diante do apostolo de Deos, que estava sentado no limiar de uma habitação, e perguntou-lhe se ella iria para o paraizo. As mulheres velhas não serão admittidas nos jardins do Eden, respondeu-lhe Mahommed sorrindo. Ouvindo esta sentença, a boa mulher deu signal de grande afflicção. Então replicou-lhe o propheta : — O paraizo não he feito para as mulheres velhas, porque antes de serem alli admittidas, Deos as tornará moças, bellas e dignas de seu celeste esposo.»

Assim essas houris promettidas á piedade dos musulmanos, são suas esposas remoçadas e purificadas. No seio de sua familia, cercados daquelles a quem escolheu sua affeição, he que elles hão de habitar os jardins do Eden. O fiel achará alli todo quanto em sua vida desejou mais ardentemente ; achará a patria remoçada e regenerada. Elle não terá que lamentar, nem que esquecer cousa alguma sobre a terra, desde as menores até as maiores, desde os habitos, o vestido, o alimento, até os sonhos da imaginação. Os eleitos dessa habitação de delicias e de paz não serão mais puros espiritos abysmados na contemplação de Deos; serão realmente seres vivos, livres das mizerias da humanidade, mais approxima dos do Deos infinito, em uma creação mais magnifica. Oh ! os homens da direita !

Depois de haver traçado os deveres do homem para com sua mãi, sua companheira, e seus filhos ; depois de haver ensinado ás mulheres o encanto e a gloria do lar domestico, o apostolo de Deos mostra no Alcorão a perfeição de felicidade a que póde-se aspirar. O paraizo não he outra cousa mais que a realisação do destino futuro sobre a terra. Todos os grandes rios do globo ahi tem a sua origem, acreditam os Arabes ; pelo que parece que para ir ter alli, não ha necessidade de sahir do mundo. Ficção feliz que fortificava a esperança e trazia, de alguma sorte, o céo ao encontro dos fieis. A fé os iniciava antecipadamente nos beneficios e nas recompensas que deviam trazer-lhes os tempos e a serie dos progressos successivos. Não cumprio Deos a maior parte das promessas de Mahommed ? A posteridade dos soldados da conquista santa não achou os esplendores do paraizo realisados em Bagdad, em Damasco, no Cairo, em Cordova, em Granada, nos dias de gloria do imperio arabe?

Outros escriptores, mostrando-se mais rigorosos em seus estranhos desprezos pelas mulheres musulmanas, pretenderam que ellas não tinham sentimentos religiosos, que nenhum apreço davam ao islamismo, e que os theologos arabes recusavam-lhe uma alma.

Nós não invocaremos o testemunho dos doutores mussulmanos; a observação do coração humano não diz mais que as dissertações ? Em todas as religiões a mulher he mais fervente, mais piedosa que o homem. Ainda quando o Alcorão não fosse para com ellas protector e cheio de consolação, sua fraqueza e a vida do lar impelliriam-na invencivelmente para a devoção. Não podermos nós fazer conhecer tantas mulheres fieis e crentes que frequentam as mesquitas, observam escrupulosamente as prescripções religiosas, sem temerem affrontar as fadigas de uma longa viagem para cumprir a perigrinação de Mecca!

Ainda temos presentes á memoria as descripções das ceremonias da perigrinação que nos foram feitas por uma joven Egypciana. Com que enthusiasmo nos fallava ella desse concurso de mulheres de toda a idade, partidas de todos os pontos do mundo, encontrando-se no templo para beijar a *pedra negra* e a chave de prata da Kaaba, confiada ao cuidado de uma tenra virgem! E da carreira entre os montes Safa e Meroua ! e da estação no valle de Mina ! e das pedras de maldição lançadas contra Satanaz ! e das supplicas sobre o monte Arafa, e da immolação das victimas e de sua distribuição pelos pobres ! Doze dias e doze noites, ella marchou, atravez do deserto, sem repousar um só momento, afim de ir de Mecca á Medina orar sobre o tumulo do propheta. Parece-nos ouvir a voz do guarda do sepulcro venerado, contando a vida do apostolo de Deos. Enternecidas com esta narração pathetica e gloriosa, as mulheres rompem em soluços, batem com a fronte no solo, dilaceram a face, e no meio de lagrimas abundantes, imploram a misericordia divina. Ah! Ellas esquecem então os ornamentos brilhantes, os prazeres ephemeros e até as festas do proprio amor! (1)

A influencia de Aicha foi já verificada pela redacção do livro das tradições (a Sonna), uma das bases da orthodoxia mussulmana. Encontram-se muitas mesquitas levantadas com a invocação das mulheres celebres por sua piedade. No Cairo, tem grande nomeada a mesquita de Setty Zeinab ; na Algeria, deparam-se em todas as provincias capellas funerarias levantadas em honra das mulheres *marabout*. Atravessando os bazares, no Oriente, encontram-se pobres, quasi a cada passo, a invocarem Fathma, uma das filhas do propheta. Todos sabem que os doutores mussulmanos reconhecem quatro mulheres perfeitas, a quem tributam uma veneração particular, as quaes são : Aiza, esposa de Pharaó, perseguidor de Moisés, a qual morreu martyr da fé do Deos unico; a virgem Maria, Mãi de Jesus; Khadidja, primeira mulher de Mahommed ; e finalmente Fathma, sua filha. Ellas são tão honradas como os prophetas. Nos livros dos ritos estão inscriptas certas prescripções, que devem facilitar ás mulheres a pratica do culto. A existencia religiosa dellas he portanto das melhores caracterisadas e das mais largas.

Pelo estudo dos costumes, descobre-se que a mulher no Oriente, he a guarda a mais vigilante dos sentimentos religiosos, ainda que se não ache um contacto incessante com o clero como acontece no catholicismo. Não he a mãi quem ensina ao filho, desde a mais tenra idade, o amor e o orgulho de sua crença ? Os mussulmanos não afrouxam na pratica da religião, senão quando separados de suas familias e quando não podem mais beber nella, como em uma fonte divina, o amor e o temor de Deos.

O segredo da força resistente desta sociedade em frente das invasões da civilisação europea, está todo inteiro na vida privada, de que as mulheres são a mais fiel expressão. Bem como o haviamos dito, o harem he para ellas, não só um lugar de asylo contra a brutalidade dos homens, senão tambem um sanctuario, em que a religião não se rescente jamais das agitações da vida publica. Antes do islamismo, as mulheres deixavam-se arrastar por todas as paixões dos homens, exagerando as mais violentas com sua vehemencia habitual. Seguiam as tribus até aos campos de batalha para animar os combatentes; e mutilar os cadaveres inimigos. Na batalha de Ahad, vio-se *Hinda* abrir o peito de Hamza, tio de Mahommed, e devorar uma parte do seu coração. Deixando-as só no harem, o legislador póde trabalhar com mais efficacia no melhoramento de sua condição social.

Por isso, tendo em consideração as circumstancias particulares de clima e das tradições, que dóminam a vida dos mussulmanos, hesitamos em pensar que a abolição do harem constituisse um verdadeiro progresso. He melhor regenerar essas populações sem arranca-las repentinamente de seus habitos immemoriaes. Por ventura a liberdade tal qual existe na civilisação europea ; essa emancipação cada dia mais completa do individuo não seria no Oriente o signal da confusão e da desordem ? Receiamos, que por uma expressão imperfeita de nossos sentimentos, pareçamos defender mui exclusivamente o passado, quando procuramos acautelar-nos contra o perigo das reformas inopportunas.

Em summa, os textos que temos citado, as poucas particularidades da legenda de Mahommed, que temos referido, dão-nos o direito de declarar que a religião mussulmana tem produzido um melhoramento considravel na condição das mulheres. O propheta mostrou sempre para com ellas benevolencia e solicitude. Amenisou os costumes a seu respeito; associou-as intimamente ás crenças que propagava. Um trabalho de alta importancia resta-nos fazer para apreciar a situação actual das mulheres nas nações mussulmanas, tentando saber até que ponto os costumes lhes roubaram o beneficio das disposições favoraveis do Alcorão. Por esse lado, ha tambem muitos erros, e prejuizos que emendar. Por emquanto porém, ficará como certo, entre os homens imparciaes, que o Alcorão fez em favor das mulheres da Arabia, o que os sabios, os magos, os sectarios do judaismo, e seis seculos de predica christãa não poderam alcançar.

Não esqueçamos porém, para não perder o sentimento da justiça e da modestia, que um grande numero de espiritos elevados tem sonhado, desde muito tempo, mesmo nas sociedades as mais adiantadas na civilisação moderna, uma condição mais digna e mais equidosa para as mulheres. (*Revue de Paris.*)

(1) Espera-se que o curador Floripes cumpra agora, o que em suas razões a fl 59 dos autos respectivos, prometteu fazer logo que fosse decidida a presente questão.

(1) No tumulo do propheta depõe-se todos os dias um vaso d'agua com sua bacia de ouro. No dia seguinte acha-se o vaso sem agua, e a bacia cheia. Essa agua serve para os anjos que velam perto do tumulo fazerem sua purificação. Essa agua he vendida aos peregrinos. Vende-se tambem a agua de rosa, a agua de flor de laranja, com que lava-se o pavimento.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 6 mezes—8 % ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . . . 8:745$544
Idem do dia 2 . . . . 4:321$411
13:066$955

Descarregam hoje 3 de junho.

Barca ingleza—*Valparaizo*—mercadorias.
Brigue brasileiro—*Damão*—mercadorias, fumo e sabão.

Importaçao'.

Vapor nacional *Imperatriz*, vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte:

1 caixa ; á Timm Mousen & Vianassa.
1 sacca ; á Sequeira & Pereira.
1 caixa ; a Manoel William.
1 dita e 1 sacca ; á Luiz Carlos Magalhães.
1 caixa ; á João Francisco Araujo Lima.
1 pacote ; á J. B. da Fonseca Junior.
2 barricas ; á José Maria Silva Velho.
1 caixote ; á Fortunato C. Menezes.
1 barril e 1 encapado ; á João Belizario Soares Souza.
1 pacote e 1 embrulho ; á Novaes & C.
1 pacote ; á Guilherme Silveira Guimarães.
2 ditos ; á F. Souvage.
1 caixote; á Baltar & Oliveira.
1 canudo de folha ; á Eduardo H. Wyatt.
1 pacote ; á Manoel Francisco Pereira Jorge.
2 caixotes ; á Viuva Amorim & Filhos.
1 pacote ; á Antonio Pereira Oliveira Barros.
1 caixão e 1 canudo de folha ; á Tiburcio Antunes Oliveira.
1 bahú de folha ; á Atabila Duarte Godinho.
1 encapado ; á João Francisco Vianna.
1 embrulho ; á José Antonio Cunha.
1 caixa ; ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
1 lata ; á Ignacio B. Taborda.
1 caixote ; á Gabriel Antonio Castro.
1 pacote ; á Manoel Tavares Cordeiro.
1 caixote ; á Antonio Araujo Aragão Bulcão.
1 embrulho ; á M. Calmont & C.

Hiate nacional *Novo Olinda*, vindo da Bahia, consignado a Tasso & Irmãos, manifestou seguinte :

1 fardo chapéos de palha, 5 caixas maná ; á Manoel Lissaraldes.
1 caixa chales de filó, 1 dita diversas fazendas, 1 caixão charutos ; á Schapheytlin & C.
15 molhos esteiras de Angola ; á José Alves Xavier.
2 barricas e 1 talha louça vidrada ; Antonio da Silva Gusmão.
128 saccas farinha de mandioca, 2 ditas milho, 25 ditas feijão, 1 barrica quartinhas, 40 fardos fumo, 5 caixões e 75 caixinhas charutos, 1 caixa museu de insectos, 1 sacca tapioca, 68 saccas café, 60 fardos algodão ; á ordem.

Brigue inglez *Runnimede*, vindo de Terra Nova consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :

2:177 barricas bacalhão ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 1:268$851
Idem do dia 2 . . . . . . 1:510$446
2:779$297

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1. . . . . 161$883
Idem do dia 2 . . . . 115$393
277$276

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . . 486$587

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

Maceió—21 horas, galera ingleza « Citry of Kandy », de 392 toneladas, capitão James Morris, equipagem 15, carga algodão e assucar ; á Deane Youle & Companhia. Veio receber ordens e segue para Liverpool. Fundeou no lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro « Novo Destino », mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos.
Buenos-Ayres por Montevidéo—Polaca Hespanhola « Joven Adella », capitão Pablo Pla, carga assucar e aguardente.
Rio da Prata—Polaca hespanhola « Affonso », capitão Manoel Gasoliva, carga assucar e aguardente.
Barcellona pela Parahiba—Polaca hespanhola « Silencio », capitão Jacintho Alcina, em lastro.
Cotinguiba—Hiate brasileiro « Sergipense », mestre José Manoel Cardoso, carga varios generos.
Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro « Imperatriz », commandante o primeiro-tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Passageiros, José Thomaz Henriques, Antonio João de Barros, Manoel Ribeiro de Oliveira, Manoel Marques Camacho, José Jacintho dos Reis, Antonio Pereira de Carvalho, Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães, J. H. Studart, Gregorio Antonio da Silveira, Manoel Joaquim Paes Barreto e 1 desertor.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que no dia 27 de julho proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude na Villa Bella da comarca de Pajeú de Flores pelo novo orçamento de 4:604$600.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sób as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1854. O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento apresentados á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:604$600.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes, a contar conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte : a primeira dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido a metade da obra ; a segunda igual á primeira depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; e a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio á execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra, assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1854.

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, que no dia 20 do proximo vindouro mez de junho, ás 12 horas da manhãa, irá a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematado de renda a quem mais der, pelo tempo de 3 annos, o armazem sito em Fóra de Portas ao lado da casa que servio de quartel aos engajados, e de que he actualmente rendeiro Antonio José Ferreira Muniz, e serve de cocheira : os pretendentes compareçam no referido dia na casa da mesma thesouraria, munidos de seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de maio de 1854.—O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

—Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 6 de junho, á hora e lugar do costume, se ha de arrematar em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, á requerimento do negociante desta praça Henry Gibson, nos termos do art. 11, e § 1 do art. 13 do regulamento de 27 de fevereiro de 1859 sob n. 590, a seguinte mercadoria, com avaria d'agua de chuva: 28 peças de panno de algodão cru lizo com 560 jardas, ou 462 varas, de 24 polegadas; 277 varas quadradas, 46 peças de dito dito com 920 jardas, ou 759 varas singelas, de 26 polegadas; 493 varas quadradas, 60 peças de panno de algodão entrançado de 20 jardas cada peça, 1,200 jardas, ou 990 varas singelas de 25 ½ polegadas ; 581 varas quadradas, 31 peças de dito dito lizo ; 620 jardas, ou 511 varas singelas de 25 polegadas ; 320 varas quadradas, e 15 peças de dito dito com 300 jardas, ou 247 varas singelas, de 22 ½ polegadas, 139 varas quadradas.

Alfandega de Pernambuco 31 de maio de 1854.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

DECLARAÇO'ES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, em cumprimento do artigo 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de João Cardozo de Mesquita, Souza & Irmão, Adamson Howie & C., Francisco Maciel de Souza, para fornecerem : o 1.º 68 colheres de metal do principe, para sopa, a 6$300 rs. a duzia ; 12 ditas para chá, por 3$000 reis ; o segundo dous pares de castiçaes de latão, a 2$500 reis ; um canivete de duas folhas para pennas por 800 reis ; um fogareiro de ferro de 12 polegadas, por 2$400 rs. ; 8 livros em branco de 150 folhas, a 3$500 rs. ; o 3.º 70 covados de chita para coberta, a 220 rs. ; 330 varas de brim branco liso para camizolas, fronhas, e lençoes a 450 rs. ; o 4.º 46 pares de coturnos para a cavallaria, a 2$500 rs. ; e avisa aos supraditos vendedores que devem recolher os referidos objectos ao arsenal de guerra no dia 3 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1.º de junho de 1854. —*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O conselho administrativo em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 8.º batalhão de infantaria.

Brim para 337 calças, varas 838; algodãozinho

para 335 camisas, varas 838 ; panno preto para 335 pares de polainas, covados 84 ; olanda de forro para as polainas, covados 168 ; esteiras de palha de carnauba 335 ; livro mestre impresso, de 300 folhas 1; paz de ferro 28, enchadas 28, machados 4, caldeiras de ferro para 100 praças 4.

Deposito de recrutas da provincia das Alagôas.

Bonetes 201, algodãozinho para 210 camisas, varas 525 ; brim para 217 calças, e 200 fardetas, varas 1043 ; gravatas de sola de lustre 200 ; sapatos, pares 200.

Provimentos de armazens, officinas de primeira esegunda classe.

Costados de amarello, 4 ; ditos de páo de oleo, 6 ; costadinhos de amarello, 6 ; taboas de assoalho de amarello, duzias 4 ; ditas de assoalhos de louro, duzias 4 ; arame de ferro grosso, arroba 1 ; limas muças triangulas de 4 polegadas, duzias 4 ; ditas ditas ditas de 6 ditas, duzias 4 ; arcos de ferro de uma e meia polegada para jarros, arrobas 8.

Terceira classe.

Ferro sueco, arrobas 8.

Quarta classe.

Folhas de flandres dobradas, caixas 3 ; ditas de ditas singelas, caixas 4 ; arame de ferro de meia grossura, arrobas 2 ; lenções de latão, com o peso de 56 libras 2 ; ditos de ditos, com o peso de 36 libras 2 ; ditos de dito, com o peso de 17 libras—a 18 10 ; ditos de dito, com o peso de 15 a 16 libras 20.

Quinta classe.

Sola curtida, meios 150.

Para o fornecimento de luzes ás estações militares.

Azeite de carrapato, canadas 380 ; dito de coco, canadas 31 ; pavios, duzias 6 ; fio de algodão, libras 30 ; velas de carnauba, libras 155.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada, com as respectivas amostras, na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 8 do corrente mez : advertindo, que quando os generos forem estrangeiros só se receberão as propostas com a assignatura reconhecida das casas importadoras, que se propozerem a vender, ou assignada por procuração, acompanhar esta a proposta, competentemente legalisada.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerral 2 de junho de 1854.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente.—*Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que existe apprehendida uma mulatinha menor, por nome Rofina, a qual declara que sahira em companhia de um homem da casa de sua senhora por nome Luiza, moradora no pateo do Carmo : quem se julgar com direito a ella, compareça para justificar.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 2 de junho de 1854.—O subdelegado, *Pereira Lima*.

— A 30 do corrente foram apprehendidos por esta subdelegacia 5 cavallos furtados, tendo apparecido unicamente dono á 2 : quem se julgar com direito aos outros, dirija-se á mesma subdelegacia. Subdelegacia da freguezia da Varzea 31 de maio de 1854.—O subdelegado—*Francisco Joaquim Machado*.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado pela assembléa geral da mesma, a pagar o 12º dividendo na razão de 2$500 por acção.

— Pela mesa do consulado provincial annuncia-se que a cobrança, á bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade do segundo semestre do anno financeiro de 1853 a 1854, principia no 1. de junho proximo futuro, e que os 30 dias uteis tem principio do referido dia 1. de junho, findo os quaes ficam incursos na multa de tres por cento todos os que deixarem de pagar seus debitos.

— No paço da camara municipal desta cidade estara em praça nos dias 3, 6 e 7 de junho seguinte, a obra de uma bomba de alvenaria, no lugar denominado—Passagem de Sant'Anna—, orçada em 1:040$. Os que pretenderem arremata-la, podem comparecer no mesmo paço nos mencionados dias e em quaesquer outros, para consultarem a respectiva planta e orçamento. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 31 de maio de 1854. — *Barão de Capibaribe*, presidente. — No impedimento do secretario, o official *Manoel Ferreira Accioli*.

Espectaculo extraordinario a beneficio do actor ensaiador da companhia dramatica, Manoel Baptista Lisboa.

SABBADO 3 DE JUNHO DE 1854.

Dará começo ao espectaculo a ouvertura da opera Nabucodonosor, do mestre Verdi ; findo esta, terá principio a representação do novo e interessante drama em 4 actos, intitulado

SIMAÕ, O LADRAÕ,

composto em francez por Mr. Lauvencin, e traduzido em portuguez pelo Sr. Dr. Antonio Rego.

Personagens do drama.	*Actores.*
Simão	Sr. Costa.
O conde Breval	» Mendes.
De Lirbersac	» Bezerra.
Luciano	» Amoêdo.
Diogenes	» O beneficiado.
Pedro Branco	» Monteiro.
Guilherme	» Pinto.
Camponez	» Rozendo.
Criado	» N.
Henriqueta	A Sr.ª D. Orsat.
Magdalena	» D. Gabriella.
Virginia	» D. Luizinha.
Genoveva	» D. Amalia.

Nos entre-actos, executar-se-hão as ouverturas

A MUDA DE PORTICCI,

do mestre Auber.

A SYLPHIDE,

do mestre Theodoro Orestes, e a

BATALHA DE ALMOSTER.

Terminará o divertimento com a muito applaudida comedia em 1 acto, a

EMILIA TRAVESSA.

O beneficiado, a quem o desempenho de suas obrigações não lhe permitte procurar os seus amigos e protectores, confiado na sua philantropia, roga a sua protecção.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul.

Seguirá em poucos dias para o Rio-Grande do Sul o patacho nacional *Regulo*, o qual tem espaços commodos para passageiros : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia segue impreterivelmente no dia 8 de Junho, a sumaca *Hortencia*: para o resto da carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua da Cruz n. 54.

— Para o Rio de Janeiro seguirá por estes 4 dias o patacho *Galante Maria* ; póde receber ainda alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete : trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 30.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o muito conhecido e veleiro brigue nacional *Damão*, tem engajada boa parte do seu carregamento ; para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Cleto Marcellino Gomes da Silva.

—Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Elvira*, segue impreterivelmente no dia 6 do corrente mez : recebe escravos e passageiros, para o que trata-se com Machado & Pinheiro : na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

LEILO'ES.

— O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. consul da França, e em presença do seu chanceller das partes da casa n. 17, rua do Aragão do bairro da' Boa-Vista, pertencentes á massa do finado subdito francez Pedro Victor Eustaquio Lamare, por este compradas em 9 de julho de 1845, e 14 de agosto de 1847 como consta das copias das escripturas em poder do dito agente, a Alexandrina Maria do Carmo Lopes, José Joaquim do Espirito Santo e sua mulher Joanna Maria da Trindade e Carlos José Lopes, e por estes herdadas de seu finado pai Carlos José Lopes, segundo o inventario e partilhas, que se procederam pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, onde os pretendentes podem tudo verificar antecipadamente ; segunda-feira 5 de junho deste anno, ao meio dia em ponto, e na referida casa da rua do Aragão.

AVISOS DIVERSOS.

—Precisa-se comprar uma preta de meia idade, que saiba cosinhar e engommar com perfeição, e tenha boa conducta : na praça da Independencia n. 3, loja.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO.

A mesa regedora roga a todos os senhores moradores na rua Nova, o obsequio de illuminarem as janellas das suas casas nas noites de sabbado e domingo proximos, para mais brilhantismo da festividade.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, tendo de festejar o seu padroeiro no dia 4 do corrente com vespera, festa e Te-Deum, sendo o pregador da festa o padre mestre pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, e a noite o padre mestre Fr. Custodio de Sant'Anna, roga a seus carissimos irmãos para comparecerem em ditos actos para se tornarem mais brilhantes.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo da extração dos premios da 5. loteria a favor da nova freguezia de Nossa Senhora da Gloria, extrahida em 20 de maio de 1854.

1	N. 5648	20:000$
1	» 1576	10:000$
1	» 2687	4:000$
1	» 5960	2:000$
6	» 1551, 5581, 5511, 5629, 4084, 4177	1:000$
10	» 47, 269, 2509, 2455, 2617, 2955, 5027, 5586, 4186, 5755	400$
20	» 125, 496, 545, 695, 1110, 1591, 1908, 2585, 2656, 2846, 2882, 5955, 4545, 4750, 4945, 5085, 5095, 5268, 5487, 5555	200$
60	» 278, 487, 501, 515, 620, 734, 751, 1008, 1025, 1051, 1090, 1157, 1165, 1189, 1566, 1504, 1648, 1671, 1789, 1951, 2159, 2162, 2584, 2515, 2547, 2707, 2714, 2979, 5045, 5150, 5257, 5567, 5445, 5599, 5675, 5706, 5711, 5744, 5776, 5958, 4091, 4294, 4525, 4598, 4425, 4482, 4601, 4640, 4745, 5050, 5119, 5165, 5208, 5267, 5564, 5627, 5658, 5756, 5771, 5856	100$
100	de	40$
1800	de	20$

2000 premios.

— O escrivão Attayde transferio o seu escriptorio para o bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes n. 20, primeiro andar, aonde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Galeria de retratos a oleo e' daguerreotypo.

Cincinato Mavignier, retratista e pensionista de S. M. o Imperador, sendo mil vezes grato a tão magnanimo monarcha, vai distribuir gratuitamente entre todas as pessoas que forem a seu estabelecimento se retratarem pelo systema daguerreotypo, estampas onde representam o busto de S. M. o Imperador, desenhadas e litographadas no Rio de Janeiro pelo annunciante, em ponto grande. O annunciante desejando que os seus patricios e amigos conservem a lembrança de seu monarcha, por isso convida ao publico desta capital para ver a exposição que vai principiar amanhãa até quinta-feira, no seu estabelecimento, a exposição do retrato de S. M. o Imperador, em ponto natural : no aterro da Boa-Vista n. 82, primeiro e segundo andares.

Aula de desenho e pintura.

Cincinato Mavignier, retratista e pensionista de S. M. o Imperador, tem aberto a sua aula de desenho a pedido de muitissimas pessoas que para esse fim se empenham.

CHRYSTALOTYPO.

Gabinete enriquecido de bellas pinturas, pelo antigo e novo estylo, no aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

J. J. Pacheco, vantajosamente conhecido nas principaes provincias do Brasil, he chegado ha pouco tempo dos Estados-Unidos d'onde trouxe a melhor machina e o melhor methodo de retratar que tem apparecido não só no Brasil como em toda a Europa. O seu trabalho não he inferior ao de seus habeis mestres Mrs. Insleys e Gurneys da cidade de New-York, e elles mesmos tiveram occasião de examinar seus retratos e acharem-nos magnificos. Oitocentos e tantos retratos teem sido tirados nesta cidade pelo annunciante das principaes pessoas, que tanto o tem honrado e a quem tanto o artista se confessa grato. He chegado ha dias da America para este estabelecimento um cem numero de objectos para collocar os retratos, constando de explendidas caixas, riquissimos quadros dourados e de mogno, alfinetes, redomas e anneis. Os vidros para os retratos são de uma grossura admiravel, o que muito concorre para que sobre-saia a pintura isenta das bolhas e outras imperfeições que se encontram nos vidros ordinarios. O artista tendo de seguir muito breve para a côrte, previne a todas as pessoas que desejarem uma perfeita semelhança de suas feições, possuindo um retrato claro e traços perfeitos e intelligiveis, e cores fixas e naturaes, isentas de soffrerem a minima alteração com o tempo, que queiram dignar-se procura-lo todos os dias quer esteja o tempo claro ou escuro. No mesmo estabelecimento produzem-se copias, tiram-se grupos de familias, preparam-se algumas composições chimicas, superiores as que veem de fóra, e vendem-se todos os principaes processos do daguerreotypo e mesmo do novo trabalho, pela quantia de 400$000, promettendo descobrir todos os misterios deste trabalho e que tem sido a ruina no credito de milhares de artistas. Qualquer material será vendido a dinheiro á vista. O respeitavel publico continúa a ser convidado a visitar o estabelecimento embora não queiram retratar-se. As familias que tiverem de retratar mais de 6 pessoas teram um abatimento nos preços.

— O padre Joaquim de Assumpção Soledade, academico do 3.º anno juridico, propõe-se a dar lições de latim, francez, geometria e geographia ; empregará todos os esforços possiveis no bom desempenho do magisterio : as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, procurem-o na rua Nova, casa n. 10, terceiro andar.

— Um cavallo que appareceu á porta do armazem do sal, na noite do 23 de maio, foi recolhido, dando-se parte ao inspector, e como até o presente não tenha apparecido o dono, faz-se este annuncio, para que, a quem pertencer o dito cavallo, o venha buscar e pagar a despeza que com elle se há feito.

— Desappareceu no dia 31 de maio proximo passado, a preta, crioula, de nome Quiteria, que representa ter 30 annos de idade, pouco *mais* ou menos, com os signaes seguintes : tem falta de 3 dentes na frente, secca do corpo, alta, e um pouco carcunda ; levou vestido de cassa amarella ja usado e uma trôxa de roupa : roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que hajam de a apprehender e levar á praça do Corpo Santo n. 17, que sera bem recompensado do seu trabalho.

— O abaixo assignado desde hoje deixa de ser caixeiro da casa do Sr. José Candido de Barros. Recife 2 de junho de 1854.—*João José da Costa e Lemos.*

— Roga-se a pessoa que tiver achado um alfinete de brilhantes com o pé quebrado, estando ligado a um alfinete de metal, perdido no dia 1. do corrente mez, desde o pateo do Collegio em seguimento pelas ruas estreita do Rosario, Trincheiras, até a Boa-Vista, sendo queira restitui-lo a seu dono, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 28, casa de Manoel Elias de Moura, por quem será generosamente recompensado.

— Aluga-se um sitio no lugar da Capunga, com uma casa que offerece commodos para grande familia, cocheira e estribaria para mais de dous cavallos, e grande baixa de capim : quem o pretender, dirija-se a rua do Cotovello n. 1, segundo andar.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, foi vendido o n. 1376 que tirou 10:000$; roga-se a pessoa que o pessuia que venha receber ; e agora estão á venda os bilhetes e meios em cautelas, quartos, oitavos e vigesimos da 18 loteria de Nictheroy, cuja lista chega no dia 14.

RAPÉ PRINCEZA
DO
RIO DE JANEIRO.
GROSSO MEIO-GROSSO E FINO.
DA FABRICA DE
ESTEVAO' GASSE.

O deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 23 continúa a ter as qualidades de rapé acima ; bem como o novo AMARELINHO. O seu fabricante he a melhor recommendação, que este novo rapé póde ter, pois he um dos mais antigos fabricantes do rapé de Lisboa ; e que na confeição de todas estas qualidades tem mostrado o emprego do melhor systema, ávista do longo tempo que se conserva fresco, e sempre com o melhor aroma.

—Como quer que *alguem*, que de presente se acha nesta praça, propala aos incautos (talvez para certos fins.....), que o engenho Araguaba, na ribeira de Una, freguezia de S. Miguel de Barreiros, he dos herdeiros de José Antonio Pessoa e Mello, fallecido em 1853, o que he isto revoltante falsidade, se melhor nome não merece, desafiamos a esse *alguem*, ou a quem isto lhe pos, a interessar, que nos prove, ou nos diga por este jornal porque titulo, forma ou maneira, he dito engenho Araguaba propriedade dos herdeiros desse José Antonio Pessoa e Mello fallecido em 1853, e não dos herdeiros de um outro José Antonio, Pessoa e Mello, avô deste?—*Um legitimo consenhor do engenho Araguaba, e que não he herdeiro de José Antonio Pessoa e Mello finado em 1853.*

—Quem precisar de um pequeno com pratica de taberna : trate na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozinhar em casa de homem solteiro, ou de pouca familia : a tratar na rua do Sol n. 25, segundo andar.

— Quem quizer uma boa ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar, e muito fiel, dirija-se ao becco do Serigado n. 13.

— Pedro Paulo dos Santos, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, convida a seus irmãos á comparecerem no dia 4 do corrente pelas 9 horas do dia, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da nova mesa.

— Perdeu-se no dia 31 de maio, desde a rua de Hortas, travessa do Pocinho e rua de Santa Thereza, uma caçoleta de ouro : quem a achou, leve-a á rua de Hortas n. 63, que será gratificado.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se as Cinco Pontas n. 106.

— Offerece-se uma crioula, moça, sadia e de bom comportamento, para ama de casa de familia capaz, a qual sabe coser, engommar, cozinhar, e faz todo o mais serviço menos de andar na rua : atraz da igreja da Estancia, em casa do Sr. Antão.

— Na rua do Vigario n. 7, ha um bom escravo cozinheiro para se alugar, e um outro escravo proprio para criado de casa ou qualquer serviço a que se queira applicar.

— Aluga-se uma excellente casa com mui bons commodos, sita na rua Imperial : a tratar na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

D. Thereza Alexandrina de Souza Bandeira, professora particular de primeiras lettras, costura e bordados, acaba de estabelecer dentro de sua aula os dous ensinos de grammatica portugueza e musica, havendo alli mesmo um piano destinado para o estudo das aprendizes ; no pateo do Paraizo, segundo andar, junto a igreja, tratar-se-ha a respeito.

—Precisa-se alugar uma criada, livre ou escrava, que saiba engommar bem, e cuidar de crianças, em uma familia pequena : quem estiver neste caso, e quizer contratar-se, dirija-se á casa n. 83 da rua do Pilar das 8 ás 9 horas da manhãa, ou das 4 da tarde ás 8 da noite ; não se duvida pagar generosamente, sendo pessoa activa no serviço, e habil.

—Desappareceu do sitio onde mora o Sr. Miguel Bryan, no Monteiro, um cavallo russo tirado a pedrez, pequeno, bastante sellado, tendo uma ferida no beiço superior ; gratifica-se bem a quem o levar ou mesmo sitio, ou na cocheira do Sr. Pedro Altain defronte do arsenal de marinha.

— Arrenda-se um sitio no Hospicio, tendo casa com commodos para nella residir duas familias, casa para pretos, estribaria para quatro cavallos, cacimba com agua de beber, coqueiros, saputiseiros, larangeiras, mangueiras e outras arvores de fructos, baixa para capim, com proporção de conservar dois cavallos a comer annualmente com fartura ; arrenda-se por um ou mais annos, e com as precisas garantias para segurança do arrendamento : a tratar com Antonio da Cunha Soares Guimarães na rua da Cadeia de Santo Antonio casa n. 9, das 9 horas da manhãa as' 4 da tarde.

J. Jane dentista,

continúa rezidir na rua Nova, primeiro andar n. 19.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o palacete da rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Hospicio 3ª casa nova a direita depois de passar o quartel.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, formado em medicina pela faculdade da Bahia, offerece seus prestimos ao respeitavel publico desta capital, podendo ser procurado a qualquer hora em sua casa rua Nova n. 19, segundo andar : o mesmo se presta a curar gratuitamente os pobres.

— Offerece-se um rapaz portuguez que tem bastante pratica de taberna, para caixeiro : quem precisar, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma preta que engomme, cosa bem, e não seja costumada a andar na rua, sendo boa paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— O abaixo assignado, procurador bastante do commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, declara, para que pessoa alguma se chame a ignorancia, que o engenho Uchôa não póde ser vendido nem soffrer transacção alguma.

Francisco Brederodes de Andrade.

— No dia 28 para 29 do mez findo, desappareceu uma sacca de café da casa de João Simões de Almeida : roga-se a quem fôr offerecida, dirigir-se a mesma casa, que será recompensado.

— O Sr. capitão Francisco Xavier Carneiro Lins, morador no Cachanga', queira dirigir-se ao segundo andar do sobrado da praça da Boa-Vista que volta para a rua do Aragão, a negocio de interesse.

— Arrenda-se um engenho d'agua, situado a uma legua e meia desta cidade, com porto de embarque e proporções para safrejar 1,500 pães annuaes, tendo além disto excellentes baixas para capim, boa horta, optima casa de vivenda, e todas as mais obras e officinas de alvenaria, e em perfeito estado de conservação ; negocia-se tambem a safra pendente, alguns bois e vaccas, quartáos, cannas e carroças, tudo novo ou em bom uso : os pretendentes dirijam-se ao Sr. Ignacio Francisco Cabral Cantanil.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira deixou de vender cautelas das loterias do Rio de Janeiro desde dezembro de 1853, e tem marcado o prazo de um anno que se ha de findar no dia 27 de maio de 1855 para a liquidação das referidas cautelas que ainda existem por pagar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria convoca-se extraordinariamente a assembléa geral dos senhores accionistas, para domingo 4 de junho, pelas 11 horas do dia.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer ; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Casa da aferição, na rua das Aguas-Verdes n. 25.

O aferidor participa, que a revisão teve principio no dia 1º de abril corrente, a finalisar-se no dia 30 de junho proximo futuro : segundo o disposto no art. 14 do regimento municipal.

Paulo Gaignon, dentista.

póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

O Dr. Thomassin, medico francez, dá consultas todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa até o meio dia, em sua casa rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7.

— Precisa-se de uma preta escrava, que cozinhe e faça o mais serviço de uma casa de pequena familia, paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 23.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

A Bonina.

Com este titulo sahio hoje a luz um periodico recreativo e litterario, e se acha á venda pelo diminuto preço de 80 rs. a folha : na rua Nova n. 52. fabrica de chapéos de Boaventura José de Castro e Azevedo.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de um homem solteiro : quem estiver nestas circumstancias annuncie, para ser procurado.

— A inventariante do casal de seu pai José Francisco Belem, previne ao publico, que as terras da propriedade de Santa Anna, em que a camara municipal pretende fazer uma bomba de alvanaria, cuja obra põe em praça nos dias 3, 6 e 7 do corrente, pertencem ao referido casal, que não póde ser desapropriado dellas, senão na forma estabelecida por lei, e que por isso ella inventariante está resolvida a fazer toda a opposição legal a qualquer pessoa que pretender fazer a dita obra.

— Precisa-se de uma ama com leite : na rua da Senzala Nova n. 22.

— Precisa-se contratar por empreitada, a construcção de uma coberta de telha, sobre pilares de tijolo ou columnas de ferro, em um terreno murado na rua de Santa Rita proximo a' Ribeira, pertencente a' companhia brasileira de paquetes de vapor : quem estiver nas circumstancias de fazer este contrato com as necessarias garantias, queira apresentar sua proposta com toda a brevidade ao agente da dita companhia : na rua do Trapiche n. 40 segundo andar, aonde tambem se dara' qualquer esclarecimento.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Necessita-se de uma escrava ou escravo que seja bom cozinheiro e que entenda tudo pertencente a cozinha : no consulado americano n. 4, rua do Trapiche, ou no armazem de Davis & Companhia, rua da Cruz n. 9.

— Ainda precisa-se de uma ama forra ou escrava, que faça todo serviço de uma casa de duas pessoas de familia ; paga-se bem : na rua da Conceição n. 9.

— Roga-se a alguma pessoa que tenha comprado um cordão de ouro não de lei, emendado em diversas partes, com peso de 4 oitavas e 1¼, que da-se o mesmo por quanto elle foi vendido, podendo-se dirigir a rua da Cadeia n. 24, ou na Soledade, casa do Sr. Vieira ; além de pagar-se fica-se obrigado.

— Na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, loja da viuva Brandão & Irmão, precisa-se fallar com o Sr. Estevão José Paes Barreto, a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado, dono da taberna da estrada de Santo Amaro, e da loja de barbeiro da rua da Cruz do Recife n. 43, faz sciente ao publico ou a quem interessar possa, que não se responsabilisa por divida alguma contrahida pelo Sr. Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa, socio que foi seu na dita taberna até a data do 1. de fevereiro do corrente anno, pois tendo sido dissolvida a dita sociedade na data acima mencionada, teve o abaixo assignado de soffrer uma penhora na dita taberna por mando dos Srs. França & Irmão por uma divida contrahida pelo dito Bernardo, segundo disseram em audiencia, e para que não se reproduzam feitos iguaes a este, faz a presente declaração. Recife 1. de junho de 1854.

Manoel Pereira Lopes Ribeiro.

— Encontrou-se no corredor do sobrado da rua da Assumpção n. 36, uma pequena trôxa de roupa suja, contendo 11 peças : quem fôr seu dono, dirija-se ao segundo andar de dito sobrado, que dando os signaes lhe sera entregue.

— José Martins de Castro vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba cozinhar bem e engommar para uma casa de familia : na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

— No dia 2 do corrente mez desappareceu do pateo do Collegio até a rua da Praia, um preto que levava uma lata com duas libras de manteiga, outra com duas libras de farinha de trigo, quatro libras de sabão, dous molhos d'alhos, o qual chama-se Haspicio, crioulo, idade 24 annos, estatura mediana, cara redonda, olhos grandes, cor fula, e tem uma belide em um olho, cujo negro he do mato, e do engenho do Sr. José Maximino Pereira Vianna : se for pegado nesta praça levem-no em casa do Sr. João Pinto de Lemos Junior, e fora da praça a seu senhor naquelle engenho Pereiras, que sera recompensado.

— Pela 2.ª vara do civel, tem de ser hoje arrematado com abatimento da lei, o sitio do Caldereiro, penhorado a Luiz José de Sampaio, por ser a ultima praça.

— Vende-se na rua Direita n. 19, muito boa cevadinha a 400 rs. a libra, sagú a 140 rs. muito novo.

— O consulado de França fica transferido para a rua da Cruz n. 19, 1.º andar.

— Faz-se vestidos de senhora, roupa para meninos e engomma-se, tudo com perfeição e asseio : na rua Direita n. 120, na loja de barbeiro se dirá quem he.

— O juiz da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia do SS. da Boa-Vista, convida a todos os irmãos em geral, para se reunirem no consistorio da mesma irmandade, no dia 4 do corrente impreterivelmente, para a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no corrente anno de 1854.

— João Pinto Regis de Souza exporta para o Rio de Janeiro a sua escrava, crioula, de nome Damana, de idade 15 annos.

— O abaixo assignado, no dia 15 deste mez abre, no primeiro andar da casa n. 14 da rua do Queimado, uma aula para ensinar a fallar e escrever o inglez. Para maior commodo dos alumnos haverá duas classes ; uma de tarde e outra de noite : as pessoas que quizerem frequentar qualquer destas duas classes, se servirão entender-se com o abaixo assignado, no escriptorio da companhia de seguros, Utilidade Publica, do meio dia até 3 horas da tarde.

José da Maya.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de negocio de atacados ou a retalho, o qual tem bastante pratica : quem quizer annuncie ou dirija-se á travessa dos Quarteis n. 35.

— Aluga-se uma boa sala, alcova e quarto, de um andar na rua do Queimado ; a tratar na mesma rua n. 21.

—Em a cidade de Olinda, sobrado defronte da Sé, ensina-se a Doutrina Christãa, ler, escrever, arithmetica e grammatica nacional ; assevera-se que ha esmero no desempenho de deveres.

AVISO AO PUBLICO.

Franco Cavalcanti de Albuquerque, faz publico que ninguem faça negocio ou transação alguma com seu sogro José Joaquim Barbosa, morador na villa da Escada, relativamente as escravas Thereza e seus filhos Merenciano, Luiza, Maria e José que tendo os avós da mulher do annunciante feito doação de dita escrava a suas tres netas, e sendo dito seu sogro citado pelo juizo municipal da cidade da Victoria como administrador de suas duas filhas solteiras para apresentar as crias da dita escrava a serem partilhadas entre duas filhas do mesmo seu sogro, e a mulher do annunciante, negara-se a isto ausentando-se com todas escravas mencionadas para fóra da comarca, e foi encontrado na direcção do Cabo onde tem certas correlações : isto posto, avisa-se para não haver ignorancia em qualquer transacção que se faça e que protesta o annunciante have-las em qualquer parte que saiba ellas estejam.

—Francisco Alves da Cunha & C. pelo presente avisam ao Sr. José Duarte Rangel. que deve remir os penhores que havia entregado ao finado João Esperante, no prazo de oito dias a contar de hoje, e na falta se procedera judicialmente a venda delles, visto ja não chegarem para o pagamento da quantia devida.

—No dia 12 do corrente vão á praça na villa de Pão d'Alho, um mulatinho e um cabra de 18 a 20 annos, uma porção de bestas de roda e 14 bois mansos, tudo em boas carnes, ou antes gordo.

—O collector de diversas rendas da cidade de Olinda faz publico, que no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, he a ultima praça em a qual tem de ser arrematada perante o Sr. Dr. juiz municipal desta cidade, a propriedade sita na rua do Varadouro n. 2, contendo 4 salas, quartos, sotão, um viveiro, banheiro e terra sufficiente para verduras, cuja propriedade pertence a fazenda nacional por lhe haver sido adjudicada pela quantia de 2:802$655, por conta do que lhe deve a viuva e herdeiros de Manoel Lopes Machado.

—Ausentou-se da casa de seu senhor, morador em terras do engenho S. Rosa, a escrava Josepha de Angolla, de idade quarenta annos pouco mais ou menos, tem uma rachadura no pé esquerdo por effeito de cravos, levou vestido de chita preta : quem a apprehender queira leva-la a rua da Madre de Deos n. 16 que sera recompensado, ou ao mesmo engenho ao Sr. Joaquim Rodrigues dos Santos.

COMPRAS.

— Compra-se prata brasileira e hespanhola : na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

— Compram-se effectivamente cobre, latão e bronze velho : na fundição de ferro da rua do Brum n. 6, 8 e 10, passando o chafariz.

— Compra-se uma negra que saiba engommar, cozinhar, que seja moça e de bonita figura : na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Compra-se o diccionario de Constancio em segunda mão : na rua do Queimado n. 53.

— Compram-se acções do Banco de Pernambuco : na rua do Queimado n. 8, loja de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Compra-se papel de diarios a 120 a libra : na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros junto ao quartel n. 21.

VENDAS.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria 18 do theatro de Nictheroy.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade : no caes da Alfandega, armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires.

— Vende-se ou arrenda-se o sitio Capellinha da Sacra Familia, no melhor local possivel, bem plantado de fructas, com 500 palmos de frente e 700 de fundo, casa antiga mas segura, e com muitos commodos, e dividido por arvoredos e vallado ; assim como um crioulo moço, carreiro, bom escravo de rua e fiel ; por não querer servir a seu senhor vende-se para fóra a quem o embarcar : no mesmo sitio acharão com quem tratar.

— Vende-se uma carroça com um boi, sendo crioulo, muito bom : os pretendentes dirijam-se a Soledade, taberna n. 18.

QUEIJOS E PRESUNTOS.

Na rua da Cruz do Recife no armazem n. 62. de Antonio Francisco Martins, se vende os mais superiores queijos londrinos, presuntos para fiambre, ultimamente chegados na barca ingleza *Valparaizo.*

DEPOSITO DE VINHO CHAMPAGNE.

Vendem-se gigos com garrafas e meias garrafas de champagne do ja' bem conhecido e acreditado autor Josep Perrier, por modico preço a' vista da excellente qualidade : na rua do Trapiche n. 11.

RICA ACQUISIÇAO'.

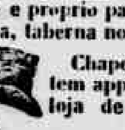
Vende-se um mulatinho de 14 a 15 annos, e uma negrinha de 12 a 13 annos por precisão : a tratar no segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se a melhor farinha de mandioca que ha no mercado, a bordo do brigue nacional *Inca*, e da escuna *Zeloza* chegada de S. Catharina para porções, no que se fará abate empreço : trata-se com os consignatarios no escriptorio da rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

N. B. Para maior vantagem dos compradores, podem dirigir-se ao Forte do Mattos e junto ao trapiche do algodão chamar para bordo, que se manda logo o bote á terra.

— Vende-se por 450$000 rs. um preto de nação ainda moço, sem vicios nem achaques, he muito possante e proprio para serviço de campo : na rua da Penha, taberna nova por baixo do sobrado.



Chapeos do Chyle, os mais superiores que tem apparecido, por preço commodo : na loja de Christiani & Irmão, rua Nova n. 44

A 5$800.

Na rua Nova n. 44, ha uma grande quantidade de chapeos francezes, por commodo preço.

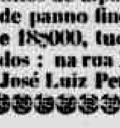
— Chapeos de palha da Italia, os mais finos possivel, tanto para homem como para meninos e meninas, com enfeites e sem elles, ditos para montaria de senhora com riquissimos enfeites, ditos de feltro para homens e meninos, ditos amazonas do melhor gosto que tem apparecido : na rua Nova n. 44.

— Vende-se um sobrado de dous andares, em chãos proprios, no bairro do Recife, por 3:500$000 : quem o pretender, dirija-se á rua da Senzala Nova, taberna n. 7, que ahi se dirá aonde he o dito sobrado e quem o vende.

— Vende-se uma jumenta com cria, parida de pouco tempo, a qual dá uma garrafa de leite, muito recommendado pelos medicos ; assim como um cavallo gordo de bons andares : na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se a superior herva matte, chegada ultimamente do Rio Grande, assim como cuias de bombilhas para tomar a mesma : na rua do Vigario n. 11, armazem de Telles & Companhia.

— Vendem-se 6 escravas moças com algumas habilidades, e 1 optimo escravo de muito boa conducta : na rua Direita n. 3.



Vende-se com cavallos ou sem elles um carro de 4 rodas com 6 assentos, muito forte e com pouco uso, e um tilbury em bom estado : a fallar na praça da Independencia n. 18 e 20.

Palitós francezes.

Vendem-se palitós francezes de brim de linho a 3$000, ditos brancos de bretanha a 4$, ditos de alpaca preta e de cores a 8$000, ditos de panno fino verde escuro e preto a 14$, 16$ e 18$000, tudo da ultima moda e bem acabados : na rua Nova, loja de fazendas n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

ATTENÇAO'.

Na rua Direita n. 19, ha para vender os generos seguintes :

Manteiga ingleza superior.	560 £
Amendoas descascadas.	320 »
Bolachinhas de araruta em latas de 6 £.	2$300 »
Dita ingleza.	240 »
Talharim, macarrão e aletria.	280 »
Chá hysson muito superior.	2$240 »
Dito brasileiro.	1$500 »
Espermacete a 900 e	720 »
Vinho do Porto engarrafado (sem casco).	640 »
Dito de Lisboa.	400 »
Toucinho de Lisboa.	400 »
Tijollo de limpar facas.	140 »
Farinha de araruta.	200 »
De tapioca.	140 »

Todos estes generos se responde pelas qualidades

— Vende-se superior kirschs e abscinthe : na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se 3 moradas de casas terreas em Olinda, uma na rua do Coixo, outra na rua do Carmo, e outra na rua da praia de S. Francisco : a fallar no aterro da Boa-Vista n. 75.

Toda attenção aos preços do novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo lado do norte loja n. 14, de Dias & Lemos.

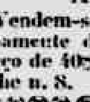
Vende-se alpaca preta, fazenda de duas larguras pelo baratissimo preço de 400 rs. cada covado, dita muito mais fina com lustre a 680 rs. o covado, sarja de lãa preta de superior qualidade por ser muito encorpada a 520 rs. o covado, chitas escuras de bons pannos e cores fixas a 160 rs. o covado, ditas saragoçanas escuras e outras mais cores com novos desenhos a 180 rs. o covado, as verdadeiras bretanhas de rolo muito encorpadas a 1$800 rs. a peça, pecinhas de bretanha de linho fazenda muito fina a 3$360 rs. cada uma, cortes de meia casemira escura de quadros e listras a 1$500 rs. o corte, ditos de brim de quadrinhos miudos fazenda de bom gosto a 1$440 rs. cada corte, riscadinho de linho e listras miudinhas a 200 rs. o covado, os verdadeiros cobertores de algodão branco da fabrica de Todos os Santos da Bahia a 560, e grandes a 640 rs. cada um : assim como mais outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista.

Chumbo.

Vende-se chumbo em barra e lençol : no armazem de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

— Vende-se uma canoa de carreira, nova, de amarello, interiça, com embonos, pintada e prompta : no fim da rua da Concordia, no estaleiro de carpinteiro, a fallar com o Sr. José Carvalho da Fonseca.

— Vende-se um cabrioiet com sua competente coberta e arreios, tudo quasi novo ; assim como 2 cavallos do mesmo já ensinados e mansos : para ver, na cocheira do Pedro ao pé do arsenal de marinha, e para tratar, na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.



CHAPEOS A 6$000.

Superiores chapeos de seda francezes, modernos, pelo barato preço de 6$000 : na loja e fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia n. 24 a 30.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos chegados ultimamente dos Estados-Unidos, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um : na rua do Trapiche n. 8.

Navalhas a contento e tesouras.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 rs. o par (preço fixo) as já bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente não se sentem no rosto na acção de cortar ; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra, restituindo-se o importe : na mesma casa ha ricas tesourinhas para unhas feitas pelo mesmo fabricante.

OPTIMO VINHO DE COLLARES,

em barris de 7 em pipa : no escriptorio de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se espingardas francezas de dous cannos fingindo tronxado, muito bonitas, e por preço baratissimo : na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se latas com 3, 6 e 12 libras de ameixas francezas de superior qualidade : na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Milho novo.

Vendem-se saccas com milho novo, pelo barato preço de 3$000 rs. cada uma : na rua do Passeio Publico n. 17.

Malas para viagem.

Grande sortimento de todas as qualidades por preço razoavel : na rua do Collegio n. 4.

DEPOSITO DE PANNO DE ALGODA'O DA FABRICA DE TODOS OS SANTOS NA BAHIA.

Vende-se o superior panno de algodão desta fabrica, proprio para saccos e roupa de escravos : no escriptorio de Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

—Vendem-se fogões americanos chegados ultimamente dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

ESTAO'-SE ACABANDO

os córtes de cassas francezas com 6 varas a 1$440 rs. cada um corte : na rua do Crespo n. 19.

Attenção.

Na rua Direita n. 19, ha para vender-se um caixão com quatro repartimentos, muito bem feito e em conta, um braço de balança de Romão & Companhia, com conchas e um peso de 2 arrobas, queijos muito novos a 1$700 e uma porta de louro em conta.

— Vende-se no pateo do Carmo, taberna n. 1, um escravo, crioulo, de idade 25 a 26 annos, bonita figura, proprio para todo o serviço.

Superior farinha de mandioca

Vende-se farinha de Santa Catharina muito nova, e de superior qualidade, por preço commodo, a bordo da escuna «Zelosa» ; para porções, trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

— Vendem-se 4 escravos, 1 mulato de 20 annos, 1 moleque de 17 annos, 1 preta lavadeira e engommadeira, 1 preto de 40 annos e 30 traves de pao darco : na rua larga do Rosario n. 25.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados : na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

Vendem-se relogios de ouro e prata, mais barato de que em qualquer outra parte : na praça da Independencia n. 18 e 20.

Chapeos pretos francezes

a carijó, os melhores e de forma mais elegante que tem vindo, e outros de diversas qualidades por menos preço que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 17.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada ; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61 ; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Vade-mecum dos homeopathas ou o Dr. Hering traduzido em portuguez.

Acha-se a venda esta importantissima obra do Dr. Hering no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso rua do Collegio n. 25, 1º andar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

FARINHA DE TRIGO.

Vende-se no armazem de Tasso Irmãos, farinha de trigo de todas as qualidades, que existem no mercado.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem para vender-se chapeos de castor branco por commodo preço,

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmon & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco vens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres ; tudo por barato preço.

Vende-se bolachinhas de Hamburgo

em latas, chegadas no brigue *Otto* : assim como queijos londrinos e presuntos inglezes vindos no ultimo navio, e conservas portuguezas : no largo do Corpo Santo n. 6, armazem de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos : na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se um completo sortimento de fazenda pretas, como : panno fino preto a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, dito azul 3$000, 4$000 e 5$000, casemira preta a 2$500, setim preto muito superior 3$000 e 4$000 o covado, sarja preta hespanhola 2$ 2$500 rs., setim lavrado proprio para vestidos de senhora a 2$600, muitas mais fazendas de muitas qualidades, por preço commodo : na rua do Crespo loja n. 6.

Velas de carnauba.

Na rua da Cruz n. 15, segundo andar, vendem-se velas de carnauba, puras e compostas, feitas no Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se cobertores brancos de algodão grandes, a 1$440 ; ditos de salpico tambem grandes, a 1$280, ditos de salpico de tapete, a 1$400 : na rua do Crespo loja n. 6.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' : embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vendem-se cobertores de algodão grandes a 640 rs. e pequenos a 560 rs. : na rua do Crespo numero 12.

ATTENÇAO'.

Vende-se uma taberna em bom lugar, muito antiga e acreditada, e com poucos fundos para qualquer principiante, na Lingoeta n. 3 : a tratar nas Cinco Pontas, junto ao Terço n. 141, taberna.

Bichas de Hamburgo.

No antigo deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as melhores bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, e tambem se alugam por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma porção de ouro de lei sem feitio, sendo as peças seguintes : — 1 trancelim chato com seu passador, 1 dito elastico, 1 correntão, 1 cobra de filagrana, 1 pente vasado, 2 pares de botões cortados, 2 crucifixos, 1 peça de ouro com laços, 3 maços de colares, 3 ditos de cordão, enfeites de cinteiro e outras peças mais : na rua dos Martyrios junto a igreja, no segundo andar do sobrado do lado do sul, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um piano muito bom : quem quizer, dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, que achará com quem tratar.

Na rua do Collegio n. 16.

vendem-se saccas com arroz de casca, pelo diminuto preço de 4$000 rs. ; a ellas, antes que se acabem.

AO BARATO.

Vendem-se na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira, chapeos de seda para senhora, muito bem promptos e chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 14$000, ditos para meninas do mesmo modelo a 8$000, oleado para mesas com mais de 4 palmos de largura a 1$000 o covado, pannos de oleado ja cortados e preparados para mesas de meio de sala a 2$000 cada um, ditos de dito para consolos a 2$000 o par, ditos de dito para commodas a 2$000 cada um ; a elles, antes que se acabem.

RELOGIOS INGLEZES DE PATENTE : vendem-se por preço commodo : em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se chocolate de Paris, o melhor que tem apparecido até hoje neste mercado, por preço commodo : na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henrique Gibson :

vendem-se relogios de ouro de sabonete, de patente inglezes, da melhor qualidade e fabricados em Londres, por preço commodo.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

— Vende-se sola muito boa, da melhor que ha no mercado, em pequenas e grandes porções, pelles de cabra e esteiras de palha de carnauba, chegado tudo ultimamente do Aracaty : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba do Aracaty : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

—Na rua Imperial n. 167, vende-se bom fumo da terra para charutos, assim como da Bahia de superior qualidade.

— Vende-se para liquidação uma das melhores e mais acreditadas tabernas da rua do Collegio, propria para um principiante por se fazer vantagens que certamente agradarão ao comprador : a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem de Paula & Santos.

Bichas de Hamburgo.

No antigo deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as melhores bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, e tambem se alugam por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um excellente carrinho de 4 rodas mui bem construido, em bom estado ; está exposto na rua do Aragão, casa do Sr. Nesme n. 6, onde podem os pretendentes examina-lo, e tratar do ajuste com o mesmo senhor acima, ou na rua da Cruz no Recife n. 27, armazem.

PALITO'S DE ALPACA FRANCEZES.

Grande sortimento de palitós de alpaca e de brim : na rua do Collegio n. 4, e na rua da Cadeia do Recife n. 17 ; vendem-se por preço muito commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixat de capim, na fundição de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8. : no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Padaria.

Vende-se uma padaria muito afreguezada : a tratar com Tasso & Irmãos.

Aos senhores de engenho.

Cobertores escuros de algodão a 800 rs., ditos muito grandes e encorpados a 1$400 : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado : vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

Redes acolchoadas,

brancas e de cores de um só panno, muito grandes e de bom gosto : vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo, contendo um accrescimo de importantes explicações sobre a applicação das dóses, a dieta, etc., etc. pelo traductor : quatro volumes encadernados em dous 20$000

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. pelo Dr. Moscozo : encadernado 4$000

Uma carteira de 24 medicamentos com dous frascos de tincturas indispensaveis	40$000
Dita de 36	45$000
Dita, de 48	50$000
Uma de 60 tubos com 6 frascos de tincturas	60$000
Dita de 144 com 6 ditos	100$000

Cada carteira he acompanhada de um exemplar das obras ácima mencionadas.

Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	8$000
Ditas de 48 ditos	16$000
Tubos avulsos de globulos	1$000
Frascos de meia onça de tinctura	2$000

Ha tambem para vender grande quantidade de tubos de crystal muito fino, vasios e de diversos tamanhos.

A superioridade destes medicamentos está hoje por todos reconhecida, e por isso dispensa elogios.

N. B. Os senhores que assignaram ou compraram a obra do JAHR, antes de publicado o 4º volume, podem mandar receber este, que será entregue sem augmento de preço.

— Vende-se uma mulata que faz todo o serviço interior de uma casa, e tambem serve para quem quizer mandar vender na rua, vende-se por seu senhor se retirar para Lisboa : na rua da Senzala Nova n. 4. Na mesma casa precisa-se de um trabalhador para refinação.

— Vende-se uma cama de colxão por 16$000 : na rua das Larangeiras n. 6.

— No armazem de Miguel Carneiro, rua do Trapiche, vendem-se chapeos de castor branco e preto a 6$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

—Ausentaram-se do Recife ás 4 ½ horas da madrugada de hontem, tres escravos sendo o preto José, estatura alta, idade mais de 30 annos, com falta do olho esquerdo ; Jorge, côr fula, alto, de boa figura, idade 25 annos, pouco mais ou menos, com um pequeno talho em um dos cantos da bocca ; Luiz amulatado, de boa estatura, de 25 a 30 annos, meio aparvalhado, todos crioulos filhos do sertão : levaram uma pequena trouxa de roupa de seu uso cada um, ha alguns dados de irem em companhia de um outro Benedito, escravo do Sr. tenente-coronel Leal, e de terem seguido a estrada de Paó d'Alho aggregados a um comboyo que seguia para além de Pajeú : pede-se pelo presente a quem interessar possa, a captura dos mesmos trazendo-os a rua de Apollo n. 12 armazem de Antonio Marques de Amorim, que generosamente recompensara.

— Antonio, moleque, alto bem parecido, côr avermelhada, nação congo, rosto comprido e barbado no queixo, pescoço grosso, pés bem feitos, tendo o dedo index da mão direita aleijado de um talho, e por isso o traz sempre fechado, com todos os dentes, bem ladino, official de pedreiro e pescador, levou roupa de algodão, e uma palhoça para resguardar-se da chuva ; ha toda a probabilidade de ter sido seduzido por alguem ; desappareceu a 12 de maio corrente pelas 8 horas da manhãa, tendo obtido licença para levar para S. Antonio uma bandeija com roupa : roga-se portanto a todas as autoridades e capitães de campo, hajam de o apprehender e leva-lo a Antonio Alves Barboza na rua de Apollo n. 30, ou em Fóra de Portas na rua dos Guararapes, onde se pagarão todas as despezas.

— No dia 30 de maio desappareceu a preta Felicidade, de nação Costa, alta, cheia do corpo, bonita figura, tem falta de dentes da parte de cima, uma costura no hombro esquerdo, tem o dedo polegar da mão direita mais curto de um penaricio que teve, muito bem fallante, e pela falla parece crioula ; levou vestido côr de rosa, sendo o corpo do mesmo differente da saia, saia preta e panno da Costa de listras encarnadas, quasi sempre anda com um lenço na cabeça a moda da Bahia, tem andado vendendo louça da Bahia, na rua : quem a pegar leve-a á rua da Cadeia do Recife n. 61, que será recompensado.

— Desappareceu no dia 30 do corrente uma negra crioula de nome Luiza, alta, gorda e tem a barriga bastante grande, e quando falla gagueja, representa ter 28 annos ; levou vestido de chita com pintas encarnadas ja desbotado, e camisa de madapolão e panno da Costa novo, suppõe-se que fugio para o Giquia para casa da senhora que a creou ; roga-se por tanto a quem a pegar de a levar na rua da Cadeia do Recife n. 15, segundo andar, que se recompensara generosamente.

— No dia 21 do corrente desappareceu do abaixo assignado o seu escravo André, crioulo, de idade 18 annos, altura regular, magro, o qual emprega-se no serviço de alvarengas ; protesta-se contra qualquer pessoa que o dito escravo occultar, e gratifica-se generosamente a quem o prender e levar ao Forte do Mattos, defronte do trapiche do algodão, ou a cidade de Olinda no Varadouro.

João Antonio Moreira.

Pern.— Typ. de M. F. de Faria.—1854.